ASSIGNATURAS

DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES......... 16$000
UM MEZ............ 3$000

Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco, Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII — N. 13.508

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA 14 DE OUTUBRO DE 1921

Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A QUESTÃO SILESIANA VOLTA A EMPOLGAR DE NOVO A OPINIÃO PUBLICA EUROPÉA

LONDRES, 13 — (U. P.) — Communicam de Munich que o partido democratico bavaro publicou um manifesto recusando-se a aceitar a decisão do caso silesiano e insistindo em que os outros partidos o acompanhem.

—o—

Annunciam de Veneza ter sido assignado entre os plenipotenciarios austriaco, hungaro e o chanceller italiano um accordo sobre a região contestada de Burgenland

COMMUNICADO ESPECIAL

de R. H. Sheffield

BELGICA - BRASIL

A missão belga ao Brasil regressa á Bruxellas revelando confiante enthusiasmo no futuro das relações commerciaes entre os dois paizes.

BRUXELLAS — Cheio de esperanças, acaba de regressar do Brasil, o Sr. M. Wouters d'Oplinter, antigo ministro dos negocios estrangeiros, que fez longa visita a esse paiz, desempenhando-se de uma missão de propaganda commercial. O Sr. d'Oplinter e seus companheiros de missão, mostram-se muito satisfeitos com os resultados obtidos, e assim o communicaram ao rei Alberto. E' verdade que as despezas de viagem foram elevadas, mas esse dinheiro considera-se bem empregado, esperando-se receber os juros opportunamente.

O Sr. d'Oplinter declarou: "Obtivemos resultados reaes, recebendo importantes encommendas de generos belgas. A visita do rei, no anno passado, predispoz os brasileiros muito favoravelmente com relação á Belgica, e quando passar a actual situação do cambio, haverá importantes opportunidades para o commercio, das quaes os nossos exportadores poderão tirar bastante proveito.

O Brasil é um paiz de interminaveis recursos. A exposição a se realizar no Rio, no anno proximo — a qual o proprio presidente Epitacio me affirmou que se effectuará — mostrará ao mundo as possibilidades dessa maravilhosa terra. O povo brasileiro é, por muitos motivos, mais competente do que se suppõe na Europa. Elle póde facilmente reconhecer a conveniencia de um artigo que é, na realidade, perfeito e moderno. Os nossos commerciantes devem ter cuidado, de modo que o Brasil receba os artigos que deseja e da qualidade especial que os brasileiros preferem. Eu imagino que, se o mercado for perfeitamente bem dirigido, essas grandes encommendas que trouxemos serão apenas as precursoras de negocios mais proveitosos, pois os brasileiros têm uma decidida inclinação pela Belgica.

O paiz! Ah, sim! é o mais bello do mundo. Nenhuma bahia do universo póde ser comparada á do Rio de Janeiro. O scenario brasileiro é o primeiro sob o ponto de vista da magnificencia. A proposito, os moradores de Copacabana vão erigir um monumento ao nosso rei, na praia onde o soberano costumava tomar o seu banho matinal durante a sua permanencia no Brasil.

Esta viagem nos ensinou muita coisa; encheu-nos tambem de esperanças que, tenho a certeza, não serão dissipadas. Os nossos diplomatas, os serviços do nosso commercio official, os nossos exportadores particulares e os nossos fabricantes, devem seguir agora a obra realizada pela nossa missão. As nossas encommendas são do valor de milhões de francos; o Brasil é, certamente, um paiz tão rico e precisa de tanta coisa que nós podemos fornecer, que, se for aproveitada a presente opportunidade, o commercio transatlantico da Belgica, juntamente com a preferencia de que a Belgica goza entre o culto povo brasileiro, será de vantagens duradouras para o nosso paiz."

R. H. SHEFFIELD

A Alta Silesia

REUNE-SE A CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES

PARIS, 13 (U. P.) — A conferencia dos embaixadores reuniu-se hontem, tratando de providencias destinadas á manutenção da ordem publica na Alta Silesia, durante a divisão daquella região, de conformidade com as recommendações da sub-commissão especial do Conselho da Liga das Nações.

Os embaixadores tambem estudaram a situação albaneza.

UMA CORRESPONDENCIA PARA O "TEMPS", FALA EM UMA DIVISÃO SILESIANA QUE DIVERGE DA DIVULGADA ANTERIORMENTE.

PARIS, 13 (U. P.) — O correspondente em Genebra do jornal "Le Temps", declara que uma decisão do Conselho da Liga das Nações, a respeito da Alta Silesia, aconselha a cooperação economica allemã-poloneza.

Accrescenta o citado correspondente que se acredita que de conformidade com uma decisão do Conselho da Liga, a Polonia receberá o districto de Pless e a maior parte do de Rybnik, na Alta Silesia, e que a denominada "Bacia triangular industrial" fica repartida; a Allemanha, continuando na posse dos dois districtos occidentaes de Gleiwitz e Zabrze, incluindo a cidade de Beuthen, sendo concedido á Polonia os districtos de Koenigshoutte e Beuthen, os suburbios da cidade de Kattowitz e tambem os districtos ruraes em torno daquella cidade.

Declara mais o correspondente do "Le Temps" que diz-se que os districtos de Tarnowitz e Lublinitz, foram divididos; sendo concedidos á Polonia as secções orientaes e á Allemanha, as occidentaes. Conforme allegam informações recebidas pelo referido correspondente, a Allemanha tambem continuará na posse de outros districtos nortistas, incluindo Rosenberg, Kreuzberg, Oppeln, Gross-Strelitz, Tost, Kosel, Oberglogau, Loebshutz e Rabbor.

NOTIFICAÇÃO AO GOVERNO FRANCEZ — SUGERE-SE SEJA O ASSUMPTO CONFIADO Á CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES.

PARIS, 13 (U. P.) — O primeiro ministro Briand foi notificado da solução do problema silesiano. Ao enviar essa communicação aos alliados, Polonia e Allemanha, explicando os mal-entendidos relativamente á ella, o primeiro ministro fez ver que a solução fixa definitivamente a fronteira, emquanto que o regimen economico é um assumpto separado.

Os francezes não vêm razões para que o Supremo Conselho trate do assumpto e affirmam que os alliados devem simplesmente confiar a questão ao conselho de embaixadores, em Paris, para a sua execução.

A REPERCUSSÃO EM BERLIM

BERLIM, 13 (U. P.) — Noticias recebidas por jornaes berlinenses, declaram que os animos estão exaltados em toda a Alta Silesia, por causa da supposta decisão do Conselho da Liga das Nações, a respeito da divisão daquella região.

As folhas noticiam que muitos allemães, residentes na Alta Silesia, estão se preparando para deixar aquella região, receiando ataques da parte dos polonezes.

PROTESTOS DA IMPRENSA BERLINENSE

BERLIM, 13 (U. P.) — A imprensa protesta energicamente contra a decisão que, ao que consta, foi tomada pela sub-commissão especial do Conselho da Liga das Nações, a respeito da questão das fronteiras da Alta Silesia.

Muitos jornaes concordam que o chanceller Wirth deve demittir-se, no caso de ser tornada effectiva a allegada decisão da sub-commissão especial. Comtudo, as folhas "Vorwaerts" e "Freiheit", acham que não será necessaria esta providencia da parte do chanceller allemão.

O jornal "Tageliche Rundschau" declara que a Allemanha nunca consentirá no seu proprio "assassinato legal", pelo Conselho da Liga das Nações, e sim defenderá os seus sagrados direitos com todos os meios á disposição daquella nação sem defesa.

UMA NOTA ATTRIBUIDA AO CONSELHO DA LIGA

PARIS, 13 (U. P.) — Um despacho de Genebra informa que o Conselho da Liga das Nações fez publicar o seguinte communicado, á cerca da Alta Silesia:

Uma nova fronteira teria como resultado consequencias desastrosas para ambas as partes envolvidas na pendencia.

A commissão especial concluiu que o problema não póde ser resolvido pelo estabelecimento de uma linha de fronteira de accordo com os resultados de plebiscito realizado, segundo as considerações economicas ou segundo uma conciliação.

Por conseguinte, a commissão dos quatro resolve, depois de aprofundados estudos da questão, que, ao recommendar o estabelecimento de uma nova fronteira, sejam dadas garantias contra a deslocação das actuaes condições economicas durante um periodo sufficiente para permittir a adaptação economica."

MANIFESTO DO PARTIDO BAVARO

LONDRES, 13 (U. P.) — Um telegramma procedente de Munich declara que o partido democratico bavaro fez publicar hoje um manifesto recusando-se a aceitar a decisão da questão silesiana e insistindo para que os outros partidos assumam attitude semelhante.

A SITUAÇÃO INTERNA DA ALLEMANHA AGGRAVA-SE

BERLIM, 13 (U. P.) — O general De Goutte suspendeu as licenças aos soldados do exercito do Rheno, devido á situação interna da Allemanha.

UM DESMENTIDO DA EMBAIXADA ALLEMÃ EM PARIS

PARIS, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — Tendo-se espalhado nesta capital que a Allemanha pelo seu governo declarara considerar-se livre dos compromissos assumidos com os alliados caso se fizesse a partilha da Alta Silesia, como indicam as noticias de Genebra, a embaixada allemã distribuiu aos jornaes uma nota desmentindo que houvesse partido della qualquer informação a esse respeito ao governo francez.

O litigio austro-hungaro

O QUE ANTE-HONTEM SE MANDAVA DIZER DE VENEZA

ROMA, 13 (U. P.) — Um despacho de Veneza, datado de hontem, diz: "As negociações austro-hungaras, nesta cidade, estão sendo conservadas em segredo. Consta que a Austria insiste pela "completa execução do tratado e delimitação das fronteiras com o mesmo". Diz-se que a Austria pede tambem que os alliados façam com que o tratado seja respeitado.

A Hungria offerece a evacuação e entrega condicional de Endenburg. A sessão de hoje será, talvez, decisiva. O Sr. Della Terreta, ministro do exterior da Italia, confia ainda que chegarão a um accordo.

O correspondente do "Idéa Nazionale", em Veneza, descrevendo a primeira sessão da conferencia, diz que Della Torretta cordialmente fez ver a necessidade de uma solução amistosa, pois a Italia estava muito interessada na manutenção da paz na Europa Central e não favorecia a possibilidade de uma nova guerra.

O CHANCELLER ITALIANO NÃO SE MOSTRA DESANIMADO, APESAR DA IRREDUCTIBILIDADE DAS PARTES.

VENEZA, 13 (A. A.) — No primeiro dia em que se realizou a primeira conferencia entre as delegações austriaca e hungara, ficou demonstrado que ha grandes difficuldades a vencer para se chegar a um accordo, devido ás intransigencias que apresentam ambas as partes. Essa intransigencia, segundo se affirma, torna muito difficil a tarefa que foi distribuida ao ministro das relações exteriores, marquez Pietro Tomaso Della Torretta, na questão do Burgenland. Ainda assim, affirma-se que o ministro dos estrangeiros não se mostra desanimado de conseguir uma solução satisfatoria.

A EVACUAÇÃO DE BURGENLAND — UMA PROPOSTA INTERMEDIARIA DO MARQUEZ DELLA TORETTA.

VENEZA, 13 (U. P.) — A conferencia convocada para o solucionamento do caso de Burgenland inaugurou-se aqui, hontem, no meio de enormes difficuldades. O chanceller austriaco Schober, ao conversar com o marquez Della Toretta, ministro do exterior da Italia, declarou que, em primeiro logar, a Hungria tem que respeitar o cumprimento do tratado que rege o assumpto, ordenando ás forças "Irregulares" hungaras de evacuarem Burgenland. Os delegados hungaros mantêm a maxima reserva a respeito.

Della Toretta propoz a seguinte formula: a evacuação de Burgenland, pelas forças hungaras, com excepção da cidade de Edenburg, que ficaria sob o contrôle de tropas alliadas, até se effectuar um plebiscito.

E' ACEITO PELOS INTERESSADOS O PLEBISCITO PARA O EDENBURG.

VENEZA, 13 (A. A.) — Hontem, de manhã, realizou-se uma prolongada sessão da conferencia dos ministros das relações exteriores da Austria, da Hungria e da Italia. A sessão, que foi iniciada ás 10 horas, só terminou ás 15 horas, tratando-se de assumptos preliminares, sobre a questão de Burgenland. Interrompida a primeira sessão, os trabalhos foram reencetados ás 17 horas, continuando a discussão interrompida e discorrendo-se sobre os casos capitaes da questão, procurando-se chegar a uma solução satisfatoria.

Ficou resolvida a questão prejudicial, que embaraçava o proseguimento dos trabalhos. Tambem foi aceita pelos tres ministros a proposta de um plebiscito para o Edenburg.

O ministro hungaro pediu uma nova rectificação de fronteiras, tendo sido este pedido objecto de viva discussão na sessão decorrente. Caso não surja uma nova divergencia, que venha alterar a ordem que já foi dada aos trabalhos, julga-se que se poderá chegar a uma solução feliz e sufficiente para pôr de accordo as partes interessadas sobre o objecto principal da conferencia. Os trabalhos proseguem com grande actividade, por parte dos tres ministros aqui reunidos.

AS PRIMEIRAS NOTICIAS SOBRE O ACCORDO

ROMA, 13 (U. P.) — Um telegramma de Veneza diz que um protocollo a respeito de Burgenland foi assignado hoje, ás 10 horas e 30 minutos. Accrescenta o citado telegramma que os delegados hungaros e austriacos e o marquez Della Toretta, ministro do exterior da Italia, estão regressando ás capitaes de seus respectivos paizes.

ROMA, 13 (A. A.) — Annuncia-se officialmente que os delegados austro-hungaros, reunidos em Veneza, chegaram a accordo quanto á questão do Burgenland, tendo já sido assignado hoje, ás 10 horas, o respectivo laudo.

Os referidos delegados, bem como o marquez Della Toretta, que tomou parte nos trabalhos da conferencia como representante da Italia, regressarão hoje mesmo ás suas capitaes.

Os jornaes rejubilam com o triumpho diplomatico da Italia, que serviu de mediadora na questão.

N. da R. — Sobre a conferencia que ora se verifica em Veneza, a real embaixada italiana communica-nos ter recebido do seu governo os seguintes telegrammas:

"ROMA, 12 — Realizou-se hoje a segunda reunião da Conferencia de Veneza, sob a presidencia do marquez Della Toretta, ministro dos negocios estrangeiros da Italia.

As delegações austro-hungaras continuaram os seus trabalhos com toda a actividade, e, depois de aprofundado exame da questão, chegaram finalmente a um feliz accordo.

O respectivo protocollo, com todas as indicações particulares do accordo e as modalidades da sua execução, será redigido e assignado ainda hoje, á tarde.

Amanhã, 13 do corrente, ás 10 horas, realizar-se-ha a sessão de encerramento.

O ministro Della Toretta e os delegados austriacos e hungaros regressarão em seguida ás capitaes respectivas.

A imprensa italiana, em geral, salienta o successo diplomatico da Italia, successo ao qual se deve accrescentar o prestigio que o facto lhe confere, especialmente na Europa Central e Oriental."

"ROMA, 13 — Encerrou-se hoje, ás 10 horas, a Conferencia de Veneza, sendo nessa occasião assignado o protocollo do accordo celebrado entre a Austria e a Hungria, para definitiva solução da questão de Burgenland.

Os delegados austriacos e hungaros devem partir hoje mesmo para os seus paizes.

Os jornaes registram com satisfação a victoria alcançada pela Italia com a sua interferencia."

CONFIRMA-SE A ASSIGNATURA DO TRATADO

VENEZA, 13 (U. P.) — O accordo austro-hungaro, relativamente a Burgenland, foi realizado hontem e assignado esta manhã, ás 10.30, tendo os delegados partido immediatamente para suas respectivas patrias.

Conflicto chino-lusitano

REFORÇOS PARA MACÁO

LISBOA, 13 (U. P.) — No dia 15 partirá um vapor conduzindo 1.200 homens para Macáo.

A Conferencia de Washington

PALAVRAS DO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NA ITALIA

ROMA, 13 (U. P.) — O Sr. Richard Washburn Child, novo embaixador dos Estados Unidos na Italia, ao ser entrevistado por um representante da United Press, declarou que o appello para a conferencia da limitação dos armamentos vem do coração do povo americano.

O embaixador disse:

"O seu successo depende, em grande parte, do apoio e cooperação dos povos das outras nações. A America sabe que a voz do povo italiano será ouvida de harmonia com a nossa. A politica da Italia é parallela á nossa."

O Sr. Child declarou que os cynicos, ao questionar sobre os motivos e prevendo o fracasso da conferencia, se esquecem de que elles pertencem á velha escola e que o seu cynismo e duvidas são obstaculos ainda maiores do que os que elles prevêem.

O embaixador insistiu para que a Italia e os Estados Unidos estejam lado a lado e se opponham a todo o imperialismo, politicas de estylo antigo e intrigas.

UM NOVO ASSUMPTO A SER VENTILADO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Ministerio do Exterior annunciou que os Estados Unidos sugeriram aos paizes que participam da Conferencia do Desarmamento que a questão das communicações electricas seja incluida no programma official da mesma.

JA' SE PENSA NO JULGAMENTO DA HISTORIA

WASHINGTON, (U. P.) — O logar do presidente Harding na historia será determinado quasi juntamente com o resultado da conferencia do desarmamento que elle convocou — pelo menos é este agora o concenso da opinião politica nesta capital.

Os que acompanham os factos estão mostrando, como um ponto interessante da situação, que o presidente Harding, e sómente elle, escolhe, nomeia e é o responsavel pelos representantes dos Estados Unidos na Conferencia. Não se exige delle, como para outras nomeações, que tenha o "auxilio e conselho" do Senado. E sómente seu o poder e a responsabilidade neste caso. E tambem será sua a grande recompensa ou revez, falando sob um ponto de vista, de um logar na historia futura. Os feitos dos homens que Harding semea ou farão o seu nome um dos mais brilhantes da historia ou simplesmente mais uma addição á lista dos que tiveram boas intenções e nada conseguiram.

Os observadores politicos que têm esta crença estão especulando a respeito das escolhas do presidente Harding. Porém, é sómente especulação, presentemente, nada mais. O presidente Harding aproveitar-se-ha de dois pontos, da infeliz experiencia do ex-presidente Wilson em Paris e Versailles. E é que o presidente não será um dos membros da conferencia e não desprezará o Senado na escolha dos delegados.

O Dia da Raça

A PRESENÇA DO CHANCELLER URUGUAYO A' COMMEMORAÇÃO

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Continúa a ser objecto de todas as attenções, tanto por parte do governo como do publico o Dr. Juan Antonio Buero, ministro das relações exteriores do Uruguay, que veiu aqui, a convite do seu collega do governo argentino, assistir ás festas do Dia da Raça.

O Dr. Buero deve seguir em breve para o Chile.

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O Dr. Buero, chanceller uruguayo, e o seu sequito, estão visitando os logares de interesse nesta capital, e tambem comparecendo aos festejos particulares preparados em sua honra.

Amanhã o Dr. Buero dará uma recepção nos salões da legação do Uruguay, em Buenos Aires, tendo sido convidadas as altas autoridades diplomaticas e a alta sociedade desta capital.

A' noite o Dr. Pueyrredon, ministro do exterior da Argentina, offerecerá no palacio do respectivo ministerio um banquete em honra do seu collega uruguayo.

Pela diplomacia

O VATICANO JUNTO AO MEXICO — O EMBAIXADOR FRANCEZ JUNTO A' SANTA SE' ESTARA' EM ROMA EM NOVEMBRO

ROMA, 13 (U. P.) — O nuncio apostolico Filippi partirá de Roma para o Mexico a 20 de outubro.

O Sr. Jonnart, embaixador francez junto ao Vaticano, notificou ao cardeal Gasparri que regressará a Roma em principios de novembro.

A questão irlandeza

RECOMEÇAM OS TRABALHOS

LONDRES, 13 (U. P.) — Recomeçaram ás 12 horas, as conferencias da Sinn Fein e os do governo britannico.

Grande multidão accumulava-se em Downing Street, agitando bandeiras, por occasião da chegada dos delegados, e fazendo-lhes uma enthusiastica demonstração de agrado.

O Sr. Austen Chamberlain, "Lord of the Privy Seal" e "leader" da Camara dos Communs, achando-se restabelecido da sua doença, hoje participou na conferencia.

A COMPOSIÇÃO DA MESA DIRECTORA DOS TRABALHOS DA CONFERENCIA

LONDRES, 13 (A. A.) — Liga-se grande importancia á escolha dos secretarios da conferencia anglo-irlandeza, ora reunida nesta capital.

Os secretarios por parte do governo inglez são os Srs. Thomas Jones, principal secretario assistente do gabinete, autoridade muito acatada em assumptos economicos, e Lionel Curtis, uma das mais eminentes autoridades em questões constitucionaes da Inglaterra.

O Sr. Lionel Curtis, depois de combater, ao lado das taropas inglezas, contra os boers, tomou parte nas conferencias dos delegados inglezes e sul-americanos, e um dos resultados mais brilhantes da sua actuação foi o celebre tratado de Sir Campbell Bannerman. Sua participação na elaboração das reformas postas em execução na India, foi tambem de grande valor, collaborando no projecto Montagu.

O secretario dos delegados irlandezes é o Sr. Jonh Charters, membro de uma conhecida familia de jurisconsultos irlandezes, radicada em Dublin e autor de varias obras classicas de direito. Durante a guerra muito fez pela causa que a Inglaterra defendeu.

Os jornaes consideram muito importante esta escolha e esperam que o Sr. Charters, com seu grande talento, influa no espirito dos "sinn feiners".

OS CONTENDORES EMPENHAM-SE EM NÃO VIOLAR O ARMISTICIO

LONDRES, 13 (U. P.) — O general Nevil Mac Ready, na conferencia de hontem, entre os delegados sinn-feinners e os representantes do governo britannico, apresentou uma lista de quebras da tregua irlandeza, feitas pelos sinn-feiners.

Os delegados sinn-feiners desmentiram as allegações e, por sua vez, o Sr. Dugganm, um dos officiaes dos sinn-feiners, apresentou uma contra lista de violações da tregua pelas forças da corôa.

Presume-se que ambas as partes estão determinadas a não permittir violações que prejudiquem as negociações.

A conferencia deve continuar hoje, e a sub-commissão vai apresentar relatorio ácerca das negociações da tregua.

Consta que a sub-commissão apresentará tambem um relatorio sobre um accordo de ordem mutua, estabelecendo a mais estricta observancia da tregua que ambas as partes reconhecem necessaria para as negociações de paz bem succedidas.

Entre servios e albanezes

A LUCTA PROSEGUE

ROMA, 13 (U. P.) — Um telegramma official albanez declara que trez regimentos de infanteria servia equipados com artilheria e metralhadoras occuparam Arras, Dardha, Mohei e Sina, obrigando os albanezes a se retirarem para as montanhas. Os aeroplanos servios estão procedendo a reconhecimentos do territorio.

Desertores servios declaram que é intenção dos servios invadir a Albania. O governo albanez lavrou um protesto junto ao conselho de embaixadores pedindo a sua intervenção.

O Brasil no estrangeiro

NA CONFERENCIA INTERNACIONAL ALGODOEIRA

PARIS, 13 (U. P.) — A commissão da Conferencia Internacional Algodoeira, encarregada da tarefa de escolher os socios da mesma, reuniu-se hontem, admittindo como socios as associações brasileiras de fiação e as associações de manufactureiros algodoeiros do Brasil.

A citada commissão tambem apresentou um relatorio sobre a recente visita de inspecção aos campos algodoeiros brasileiros.

Providencias foram tomadas no sentido de levar a effeito a proxima Conferencia Internacional Algodoeira na Suecia, em junho de 1922.

UM VASTO PLANO FERROVIARIO

TORONTO, 13 (U. P.) — O "Telegraph" publica hoje a seguinte noticia:

"Sir William Mackenzie e F. R. Wood estão planejando uma gigantesca connexão das estradas de ferro brasileiras que serão, por fim, estendidas com a construcção de uma linha transcontinental de norte a sul, ligando Buenos Aires ao mar de Caraibas, e outra transandina, ligando a Republica do Perú ás cidades de S. Paulo e Rio de Janeiro. O immediato objectivo deste emprehendimento dizem ser a ligação das estradas de ferro brasileiras em um todo economico."

UMA CONFERENCIA SOBRE A GUERRA COM O PARAGUAY, PELO COMMANDANTE PAULO GUIMARÃES.

PARIS, 13 (U. P.) — O commandante Paulo Guimarães, addido naval junto á embaixada do Brasil nesta capital, hontem effectuou uma conferencia na Escola Superior da Armada, sobre os feitos da armada brasileira na guerra com o Paraguay.

Assistiram á conferencia numerosas altas patentes militares e navaes, e outras pessoas de destaque. Ao terminar a sua conferencia, o addido naval brasileiro foi alvo de uma enthusiastica demonstração de agrado.

TRANSPORTE DO CORPO DO COMMANDANTE AZEVEDO PARA O BRASIL.

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O corpo do commandante Azevedo, addido naval brasileiro recentemente fallecido no Mexico, vai ser transportado para o Brasil. Os representantes da embaixada brasileira acompanharão o corpo desde o Mexico até Nova York, de onde a guarda naval deixada pelo couraçado brasileiro "Minas Geraes" acompanhal-o-ha até o Rio de Janeiro.

Mme. Azevedo voltará temporariamente para Washington. Os officiaes pan-americanos prestaram tributos ao tenente Azevedo "como um dos mais bellos exemplos de official da marinha brasileira".

A situação no oriente europeu

RESTABELECIMENTO DO REGIMEN BANCARIO NA RUSSIA

BERLIM, 13 (U. P.) — Um despacho radiographico de Moscou diz que o novo Banco Russo do Estado terá diversos financeiros de destaque na sua directoria, incluindo o antigo ministro Kutler, que dirigiu a pasta da fazenda sob o regimen czarista.

Accrescenta o despacho que o Banco procurará restabelecer as relações financeiras da Russia com o exterior.

Depositos particulares servirão como garantia para os demais depositos no citado Banco. Os referidos depositos particulares vencerão juros, restabelecendo assim os lucros sobre o emprego de capitaes.

As finanças mundiaes

COTAÇÃO DOS TITULOS DO DISTRICTO FEDERAL

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A empreza financeira "Ernest Smith and Company" está offerecendo á venda, nesta praça, hoje, os "bonds" do Districto Federal do Brasil, denominados "Fives" (Cincos), do anno de 1904, e que actualmente pagam juros mais ou menos de 8 3|4 o|o.

A mesma empreza offerece tambem á praça "bonds" do emprestimo da cidade do Rio de Janeiro do anno de 1921, denominado "Four and one Half Per Cent Consolidated Loan", pagando actualmente juros que orçam mais ou menos em 8 3|4 o|o.

NOVO EMPRESTIMO PARA O CHILE

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Os matutinos novayorkinos hoje annunciam que foram fechadas as negociações relativas a um novo emprestimo ao Chile, a ser lançado nesta praça hoje mesmo.

O jornal "New York Herald", nos seus commentarios a respeito, diz:

"O governo chileno tem uma historia invejavel no que diz respeito ao prompto pagamento das suas obrigações. O Chile desde ha muito tem sido reconhecido como campo favorecido para o emprego do capital americano.

Um calculo recente indica que o "quantum" de capitaes norte-americanos empregados no Chile ultrapassou a cifra dos mesmos capitaes empregados em todos os demais paizes sul-americanos."

Os interesses italianos

SUGERE-SE UM INQUERITO QUE ESTUDE A PROCEDENCIA DAS GREVES E AGITAÇÕES TRABALHISTAS

ROMA, 13 (U. P.) — A commissão trabalhista confederada propoz que o Sr. Beneduce, ministro do trabalho, suspenda todas as greves e agitações trabalhistas, actualmente existentes na Italia, com o fim de permittir a uma commissão mixta que investigue a situação industrial, especialmente nos ramos matalurgico, textil e chimico.

O ministro Beneduce concordou em submetter a proposta ao primeiro ministro Bonomi.

CONSEQUENCIAS DA PROHIBIÇÃO DE EXPORTAÇÃO NA RUMANIA

ROMA, 13 (U. P.) — Um despacho de Napoles informa que o vapor "Città di Palermo" regressou vasio da Rumania, devido á decisão deste paiz, de não permittir a exportação de cereaes e de petroleo.

PENSÕES PARA OS ADVOGADOS E PROCURADORES

ROMA, 13 (U. P.) — O ministro da justiça, Sr. Rodino, nomeou uma commissão para investigar as possibilidades do estabelecimento de pensões para os advogados e procuradores.

PLANO UNIVERSITARIO PARA AS OLYMPIADAS

ROMA, 13 (U. P.) — A commissão inter-ministerial de educação physica approvou os planos dos estudantes das universidades italianas para as olympiadas.

O ESPOLIO DE CARUSO

ROMA, 13 (U. P.) — Um despacho de Florença diz que o inventario das propriedades de Caruso, na Toscana, orça o valor das mesmas em 26 milhões de liras, sem incluir nessa cifra o valor das terras, edificios e collecções de objectos de arte, os quaes são valiosissimos.

COMMEMORAÇÃO DA DESCOBERTA DA AMERICA

ROMA, 13 (U. P.) — Foram hontem levadas a effeito nesta capital as celebrações commemorativas da descoberta da America.

Os estudantes collocaram corôas na estatua de Colombo, no Pincio.

O senador Rolando Ricci, embaixador da Italia junto ao governo estadunidense, proferiu o discurso principal, por occasião das referidas celebrações.

O DIRECTOR DE "IL PAESE" DEIXOU DE SE BATER COM O TENENTE ILIORI, MAS DESAFIA MUSSOLINI

ROMA, 13 (U. P.) — Depois da publicação dos commentarios do jornal "Popolo d'Italia", a respeito do incidente entre o Sr. Ciccotti, chefe da redacção do jornal "Il Paese", e o tenente Iliori, o Sr. Ciccotti enviou á Milão o capitão Cabasinorenda, afim de desafiar para um duelo o deputado Benito Mussolini, antigo chefe fascista.

Fazem ver que, nos seus commentarios, o "Popolo d'Italia" denominou o chefe da redacção de "Il Paese" "um dos homens mais vergonhosos".

PRISÃO DE "SCROCS"

MILÃO, 13 (A. A.) — Foram presos varios individuos yugo-slavios, que tentavam vender acções falsificadas da Sociedade de Navegação Triestina Gerolemik, no valor de varios milhões de liras.

NAUGURA-SE EM TURIM O PRIMEIRO CONGRESSO ITALIANO DE MUSICISTAS

TURIM, 13 (U. P.) — Foi solemnemente inaugurado o Primeiro Congresso Italiano de Musicistas, comparecendo, ao acto da inauguração, o Sr. Giovanni Rosadi, sub-secretario das bellas artes.

Por occasião dessa ceremonia, o Sr. Rosadi disse que trazia comsigo a adhesão do governo ao Congresso Italiano de Musica, felicitando-se e felicitando os congressistas presentes pela iniciativa, louvabilissima, dos seus promotores. Accrescentou que o congresso marcará mais uma brilhante pagina para a historia da musica, incontestavelmente, italiana, por isso que os seus cultores, reunidos no congresso, fazem assim obra patriotica.

O congresso deverá ser encerrado no dia 16 do corrente.

O CONGRESSO SOCIALISTA

MILÃO, 13 (A. A.) — Na sessão da tarde, de hontem, no Congresso Socialista, aqui reunido, entre outros oradores, voltou a falar a Sra. Clara Zetkin, communista allemã, que se referiu largamente á revolução allemã. O congressista e deputado Constantino Lazzari pediu a expulsão do partido reformista.

CONGRESSO FERROVIARIO

ROMA, 13 (A. A.) — Realizou-se, sem incidentes dignos de registro, o primeiro congresso da Associação Nacional dos Ferroviarios, comparecendo ós representantes de todas as secções ferroviarias da Italia.

A ITALIA NO CONGRESSO INTERNACIONAL DO TRABALHO

ROMA, 13 (A. A.) — O Sr. Giuseppe De Michelis, commissario da emigração, que ha dias assignou,

junto com o Dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil nesta capital, o tratado de emigração com o Brasil, foi agora designado para membro da commissão italiana junto do Congresso Internacional do Trabalho, que se deverá realizar em Genebra, no proximo dia 25 do corrente mez.

O deputado Claudio Treves, que sustenta a these da unificação do partido, pediu a palavra e rebateu as asserções do deputado Lazzari, demonstrando a necessidade de evitar quaesquer scisões, sempre prejudiciaes. O congresso, que está quasi a ser encerrado, ainda não entrou na discussão de tres numeros do seu programma, faltando ainda discutir as partes relativas ao quinto numero e, muito especialmente, as que dizem respeito á crise economica, desempregados, emigração, obras publicas, cambio, cooperação, socialização, questões agrarias, problemas militares e politica internacional. Estes problemas devem entrar em discussão antes de terminar o prazo concedido para o funccionamento do congresso.

ROMA, 13 U. P.)—Communicam de Milão:

"Durante a sessão de hontem, do Congresso Nacional dos Socialistas Italianos, foram proferidos diversos discursos energicos a favor e contra a collaboração dos socialistas com o governo. O deputado Ferdinando Cazzamalli discursou aconselhando insistentemente a unidade partidaria.

Os deputados Cazzamalli e Carlo Zilocchi discursaram durante toda a manhã, o primeiro, fazendo um appello aos deputados em prol da unidade partidaria, declarando que uma scisão significaria o fracasso do movimento operario.

O Sr. Henry Walecki, representando o governo de Moscou, á tarde, discursou perante o congresso, desacreditando as allegações de que os socialistas italianos "já estão collaborando com o governo". Declarou o Sr. Walecki que, ao envez de pedir obras publicas, o partido socialista deveria contar com o effeito produzido por factos de violencia.

Nessa altura, houve um tumulto, e o delegado de Moscou sómente conseguiu continuar o seu discurso depois da intervenção do deputado Bacci.

Ao continuar o seu discurso, Walecki chamou de nojenta a atttitude assumida pela commissão executiva do partido socialista italiano.

O congresso respondeu á declaração de Walecki com gritos de "você é bastante nojento".

Nessa altura, o presidente Musatti foi obrigado a intervir, afim de evitar novos tumultos.

O delegado de Moscou terminou o seu discurso allegando que o partido socialista italiano "tinha um membro canceroso, que já foi amputado".

O deputado Giacomo Mattootti falou depois do delegado bolshevista, defendendo o grupo collaboracionista do partido socialista.

UMA ACCUSAÇÃO A' DELEGADA CLARA ZETKIN NO CONGRESSO SOCIALISTA.

ROMA, 13 (U. P.) — Um despacho de Milão informa que o socialista Serrati, falando em um congresso socialista naquella cidade, accusou a Sra. Clara Zetkin, a delegada feminina, e outros, de terem recebido instrucções de Moscou para promoverem uma scisão nas fileiras socialistas. Declarou o Sr. Serrati que não é claro qual o fito do governo de Moscou, porém, que a expulsão dos reformistas seria bem recebida pelos capitalistas.

NA LOMBARDIA

MILÃO, 13 (U. P.) — Os operarios e proprietarios das industrias metalurgicas da Lombardia reuniram-se hoje e mantiveram as mais cordiaes discussões a respeito da industria dos metaes, especial e relativamente ao material de estradas de ferro e machinismos electricos. A conferencia continuará ainda por varios dias.

DUELO ENTRE O DEPUTADO ROCCO E O GENERAL BENCIVENGA

ROMA, 13 (U. P.) — O duelo entre o deputado Marco Rocco e o general Bencivenga vai ser submettido ao julgamento de um jury de honra, composto do general Ettore, deputado Paolo Greco e um terceiro membro que não está ainda escolhido.

NOVO MINISTERIO

ROMA, 13 (U. P.) — O governo resolveu a creação de um novo ministerio das communicações, comprehendendo correios e telegraphos, marinha mercante e estradas de ferro.

CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO AGRICOLA

TURIM, 13 (U. P.) — Foi convocada para se reunir a 15 de novembro em Alba a primeira convenção nacional do joven partido agricola, devendo participar da convenção camponezes, de Alba, Seti, Trento, Turim, Cremona, Liguria e Toscana.

MERCADO MONETARIO

ROMA, 13 (U. P.) — Foram as seguintes as cotações do mercado monetario nesta capital: franco, 184,25; libra esterlina, 98,60; marco, 19,90.

O MENOR AEROPLANO DO MUNDO

NAPOLES, 13 (U. P.) — Foram feitas hoje as experiencias do menor aeroplano do mundo, sendo satisfactorios os resultados. As asas do pequeno apparelho medem quatro metros e meio de comprimento. O avião póde conduzir dois passageiros e tem uma velocidade de 140 kilometros por hora.

OS SOBERANOS NAS REGIÕES DEVASTADAS

ROMA, 13 (U. P.) — Diz um telegramma de Trento que os soberanos visitaram hoje Fiva e o valle do Ledro, onde foram enthusiasticamente recebidos, regressando via valle Riassarca. Mais tarde, os soberanos assistiram ao espectaculo no theatro de Trento, sendo-lhes feita uma grande manifestação patriotica no hotel.

O "FASCISMO" PARTIDO POLITICO

TURIM, 13 (U. P.) — Os fascistas aceitaram o projecto do deputado Benito Mussolini de transformar o movimento fascista em um partido politico.

FIUME

ROMA, 13 (U. P.) — Um telegramma de Fiume diz que o presidente Millerand e o primeiro ministro Briand, da França, telegrapharam a Zanella, chefe do governo de Fiume, manifestando desejos de um pacifico desenvolvimento do novo Estado.

MUSSOLINI ACEITA O DUELO COM O DIRECTOR DE "IL PAESE".

MILÃO, 13 (U. P.) — O deputado Mussolini aceitou o desafio para duelo lançado por Ciccotti, indicando para seus padrinhos o deputado Ziunte e o coronel Bassi.

Movimento commercial

NO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O mercado de cambio abriu hoje com as seguintes cotações: libras esterlinas 385 3|4; francos, 725; liras, 387 1|2. Não houve negociações de francos belgas e florins.

LONDRES, 13 (U. P.) — Ao abrir o mercado de cambios, hoje de manhã, o marco foi cotado a 545 para cada libra esterlina.

Essa é a cotação mais baixa até hoje registrada no valor do marco.

NOS ESTADOS

S. PAULO, 13 (A. A.) Na abertura do mercado de cambio sobre Londres, vigorou a seguinte cotação: á vista, 7 13|32, e a 90 dias, 8 3|32; sobre Paris, $574 e $568; Italia, $312; Hespanha, 1$065; Portugal, $081; Nova York, 7$850; Suissa, 1$450; Uruguay, 5$470; Buenos Aires, 2$575; Allemanha, $062 1|2 e Hollanda, 2$610.

SANTOS, 13 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio, vigorou a seguinte cotação: á dinheiro, 8 5|16, e bancario, 8 3|16.

As moedas cotaram-se: francos, compradores, $550; vendedores, $560; dollars, compradores, 7$550, e vendedores, 7$650; marcos, compradores, $056, e vendedores, $060.

— O café cotou-se: para outubro, 15$125; novembro, 15$025; dezembro, 14$950; janeiro, 14$850 fevereiro, 14$825; março, 14$800.

O mercado abriu calmo.

Foram vendidas 2.000 saccas do producto.

PORTO ALEGRE, 13 (A. A.) — Resumo do mercado, no dia 12:

Alfafa — Mercado calmo: entraram 378 fardos, mantendo-se os preços inalterados.

Arroz — O mercado continua calmo: entraram 1.185 saccos, conservando-se os preços inalterados.

Banha — O mercado abril calmo: entraram 952 latas, pesando 36.080 kilos.

Farinha — O mercado manteve-se calmo; entraram 1.216 saccos.

Feijão — O mercado abriu calmo; entraram 264 saccos.

Fumo — O mercado manteve-se calmo; entraram 525 fardos.

Batatas — O mercado abriu com pequeno movimento, tendo-se o artigo cotado a 15$ o sacco. Entraram 363 saccos.

Milho — Mercado calmo; os preços mantiveram-se inalterados. Entraram 323 saccos.

Em nenhum destes mercados houve saidas.

SANTOS, 13 (A. A.) — O mercado de café funccionou calmo; foram vendidas 15.000 saccas, ao preço de 15$300; existe um stock de 2.839.956 saccas.

S. PAULO, 13 (A. A.) — Foi este o curso de cambio, hoje, nesta praça: sobre Londres, á vista, 8d. e a 90 dias, 8 1|2; sobre Paris, á vista, $564, e a 90 dias, $559; Hamburgo, $061; Italia, $303; Portugal, $817; Nova York, 7$860; Hespanha, 1$060; Belgica, $574; Suissa, 1$437, e Buenos Aires, 2$580.

SANTOS, 13 (A. A.) — Foram despachadas hoje, 45.069 saccas de café; desde o dia 1º de julho, foram despachadas 2.684.320 ditas.

SANTOS, 13 (A. A.) — Entraram neste porto, os seguintes vapores: de Areias Brancas, o nacional "Persia"; de Macáo, o nacional "Itamaracá"; do Rio, o nacional "Maroim".

Saidos: o allemão "Ludendorff", para Buenos Aires e escalas; o norueguez, "Sangrame", para Buenos Aires e escalas.

Notas diversas

O MAIOR PROPAGANDISTA DO SOCIALISMO NOS ESTADOS UNIDOS. ACTUALMENTE PRESO, RECUSA O PERDÃO QUE LHE OFFERECE O GOVERNO.

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O correspondente em Washington do jornal "Tribune" informa ter sabido que o Sr. Eugene V. Debs, antigo candidato socialista á presidencia dos Estados Unidos, e que actualmente se acha na cadeia, cumprindo a pena que lhe foi imposta pelo crime de espionagem, recusou o perdão que lhe foi offerecido pelo governo.

O citado correspondente explica que Debs prefere permanecer na cadeia até a expiração da sua pena, do que prometter de abster para todo o sempre da propaganda vermelha nos Estados Unidos.

A proposta governamental foi apresentada ao Sr. Debs, por occasião da sua recente visita á capital estadunidense, onde foi conferenciar com o Sr. Daugherty, procurador geral da Republica.

Foi naquella occasião offerecida ao Sr. Debs, a liberdade, em troca apenas da sua promessa verbal de desistir da citada propaganda.

PERSHING ESPERADO EM LONDRES

LONDRES, 13 (A. A.) — Os jornaes evocam recordações da grande guerra a proposito da chegada do general Pershing, aqui esperado na proxima semana, e que é portador, em nome da nação americana, da medalha do Congresso — a mais ambicionada distincção da America do Norte — para ser depositada sobre o tumulo do soldado inglez, desconhecido, na abbadia de Westmisnster.

Tal acto, diz a imprensa, symbolisará o tributo da America aos soldados inglezes que morreram durante a guerra, e aos quaes a civilisação deve um reconhecimento eterno.

Essa homenagem, vindo, como vem com a autoridade do Congresso norte-americano, produziu aqui uma grande impressão e, por isso, o povo inglez transformará em um acto da maior solemnidade uma ceremonia que parecia realizar-se com a maior singeleza, aproveitando esta opportunidade para dar um solemne testemunho da sua amisade pela nação americana. Assim fazendo, o povo inglez escolhe uma occasião propria para demonstrar o alto apreço em que tem os sacrificios dos americanos pela causa dos alliados.

Infelizmente, porém a ausencia do rei Jorge V, do primeiro ministro e de outros membros do gabinete não permitte que sejam tomadas immediatamente resoluções a respeito das honras que deverão ser prestadas pela Inglaterra aos americanos mortos, espalhando-se que a condecoração ingleza fosse conferida ao soldado americano morto, tambem desconhecido, ao mesmo tempo que se realizasse a ceremonia de Westminster. Este facto já deu occasião a explorações, mas o mal entendido foi satisfactoriamente explicado.

A chegada do general Pershing está marcada para o dia 17 do corrente.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O mercado do café fechou hoje mais facil, com as seguintes cotações: dezembro, 772; março, 785, e julho, 790.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Foi enthusiasticamente acolhida a idéa aventada pelo "Thouring-Club Argentino", visando a celebração, em maio de 1922, de um Congresso Nacional de Viação.

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Causou excellente impressão a noticia de que tres das principaes companhias de navegação italianas resolveram baixar as suas tarifas de fretes para cargas destinadas ao Rio da Prata.

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Depois de terminado o programma de recepções do chanceller uruguayo, este partirá, no sabbado, em trem especial, com destino ao Chile, seguindo até á fronteira.

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Espera-se que de um momento para outro o intendente Cantillo renuncie ao seu cargo, em vista de ter sido indicado candidato ao governo da provincia.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 13 (A. A.) — O Dr. Bautista Saavedra, presidente da Republica, recebeu uma carta-autographa do presidente da Colombia, reconhecendo o actual governo da Bolivia.

DO CHILE

SANTIAGO, 13 (U. P.) — Foram iniciadas as sessões extraordinarias na Camara dos Deputados. Os deputados elegeram novamente para a presidencia da Camara o Sr. Carlos Alberto Ruiz, e os vice-presidentes Herman Correa Roberts e Balmaceda Toró.

Os deputados democratas não compareceram á sessão.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 13 (A. A.) — Realizou-se nesta capital uma missa por alma do commandante Alberto Durão Coelho, mandada celebrar pelo Lloyd Brasileiro. O acto religioso revestiu-se de grande solemnidade e foi muito concorrido, vendo-se as altas autoridades brasileiras e portuarias, commerciantes, industriaes, armadores, agentes maritimos, representantes do Centro de Navegação Transatlantico, do Centro de Cabotagem, da Camara de Commercio Uruguayo-Brasileira, da Sociedade Brasileira de Beneficencia, do Club Brasileiro, officiaes e tripulantes dos navios brasileiros, surtos no nosso porto, a Commissão de Propaganda Voluntaria Pró-Brasil e Uruguay, e outras. O Centro Maritimo Nacionalista foi representado pelo seu delegado nesta capital, Sr. Brigido Bozzano. Tambem assistiram numerosas pessoas de representação nesta cidade.

A missa teve logar ás 10 horas, na igreja de S. Francisco, desta capital.

Noticias dos Estados

PARA'

BELE'M, 13 (A. A.) — O consul italiano aqui informa, em nota enviada aos jornaes, quaes os nomes e tambem as sédes das companhias de seguros, prohibidas de funccionar em territorios italianos, devido a não terem effectuado os depositos e as garantias prescriptas nas respectivas leis.

Leiam, no proximo dia 15, as condições do concurso de "O PAIZ".

BELE'M, 13 (A. A.) — Circularam hontem nesta capital noticias dando como em estado de panico o mercado cambial do Rio.

BELE'M, 13 (A. A.) — Até hontem a importancia do desfalque do Mercantile Bank, era de 30:300$, suppondo-se que o mesmo vá além.

Pelo que se apurou, o thesoureiro agia de commum accordo com o cobrador, Sr. João Cals. Logo que foi descoberto o desfalque, o Sr. Alfredo de Souza Pereira, thesoureiro do banco, ingeriu tres pastilhas de sublimado corrosivo, além de cinco grammas de cocaina, sendo desesperador o seu estado. O cobrador, sciente deste desfalque, e suppondo morto o seu cumplice, procurou atirar toda a culpa do desfalque para o mesmo.

ALAGOAS

MACEIO', 13 (A. A.) — Foi muito brilhante a sessão do Instituto Archeologico, comparecendo o governador do Estado, autoridades e grande numero de pessoas gradas.

O desembargador Buthiquio da Gama, foi recebido com todas as honras.

MACEIO', 13 (A. A.) — Falleceu nesta capital o Dr. Manoel Secundino de Sá, tenente-coronel medico reformado do exercito.

O extincto era natural da Bahia.

BAHIA

BAHIA, 13 (A. A.)—Em reunião presidida pelo Dr. Aurelino Leal, foi resolvido passar ao Dr. Arthur Bernardes, a proposito da carta que lhe foi attribuida, e onde ha conceitos desairosos contra o exercito, o seguinte telegramma:

"Dr. Arthur Bernardes—Bello Horizonte — Os abaixo assignados, interpretando o sentir de todos os correligionarios de V. Ex., neste Estado, reaffirmam sua inteira solidariedade neste momento, em que, com um documento audaciosamente falsificado, se pretende incompatibilizar V. Ex. com as classes armadas, quando é sabidamente V. Ex. um grande admirador do exercito e da marinha. Respeitosas saudações — Moreira de Pinho, Virgilio Lemos, Carlos Freire, Aurelio Vianna, Affonso Pedreira, Braulio Xavier, Isaias Santos, Ajuricaba Menezes, Francelino Andrade, Luiz Prospero. Ratton, Firmino Peixoto, Pedro Emilio, Cerqueira Lima, Arnaldo Baleeiro, Castro Cincura, Edgard Marback, Herculano Leite, José Rocha Pires, José Borges Cirne, Dr. Annibal Muniz Silvany, Dr. Joaquim Oliva, Geraldo Teixeira Filho, Americo Salles, Archibaldo Baleeiro, Raul Pessoa, Abelardo Baleeiro, José Bittencourt, Luiz Lopes e Aurelino Leal."

S. PAULO

S. PAULO, 13 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno de hoje seguiram para essa capital os Srs.:Otto Carlos, Mario Lemos, Altevão Botta, J. Machado, Antonio Marques, Duilio Pitigliani, José Azevedo, Gabriel de Miguel, Oscar Batista de Oliveira, Luiz José Sá, Albano Maximo, Gil de Castro, Dr. Paula e Silva, Vicente Botelho e senhora, João Rizzo, Sra. Maria Azevedo, Isidoro E. Skenazi, Henrique Dachehardt, Zaki Nasser, Basilio Tavares, Valencio Xavier, Alberto Machado, Dr. Maximiano Correia, tenente Manoel de Góes, Jorge Lepanto, Alfredo Francaranci e capitão Pedro José de Carvalho.

Pelo comboio de luxo seguiram mais os Srs. Antonio Leite Garcia, Abelardo Lobo Vianna, Emilio Devolle, Dr. Amador Franco, Sra. Julia Nabhan e filha, Henrique Dufay, Sra. Aida Conceição, Dr. Narciso Leopoldo Filho e senhora, Dr. Sylvio Amarante e senhora, Anacleto de Toledo, Angelo Costa e senhora, José Augusto Antunes, Dr. Jesuino Madureira, M. Gomes dos Santos, Franklin Romano e familia, Ildefonso Pinto Ribeiro, Eduardo Horta Santos, Fritz Walter, Francisco Tobias, Antonio Prudente, Frederico Muller e senhora e Enéas Costa.

— Em trem especial que daqui partiu ás 21,38 minutos, regresaram para o Rio, em companhia do professor doutor Candido Mendes, os alumnos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, que aqui vieram em visita á Penitenciaria.

O seu embarque foi muito concorrido.

— Durante a semana de 3 a 9 do corrente, falleceram nesta capital 241 pessoas, victimadas por: sarampo, 1; coqueluche, 1; diphteria, 10; grippe, 3; desynteria, 2; tuberculose, 17; tetano, 2; septicemia, 3; canceros, 3 affecções do systema nervoso, 10; do apparelho circulatorio, 28; do respiratorio, 39; do digestivo, 72 (sendo 58 menores de dois annos); do urinario, 8; da pelle, 1; debilidade congenita, 11; senilidade, 2; mortes violentas, 4; suicidio, 1; outras molestias, 7; e molestias não especificadas ou mal definidas, 28.

Das fallecidas eram 129 do sexo masculino e 112 do feminino; 192 nacionaes, 48 estrangeiras e um de nacionalidade ignorada; 120 menores de dois annos.

Houve na mesma semana 413 nascimentos, 80 casamentos e 20 nascidos mortos.

Foram feitas 259 vaccinações e 358 revaccinações contra a variola; immunizadas contra a febre typhoide, 90 passoas e tres contra a diphteria.

SANTO ANASTACIO, 13 (A. A.) — O Dr. Washington Luis e sua comitiva chegaram á barranca do Paraná, ahi tomando o vapor "Paraná", com destino ao porto Tybiriçá.

Essa secção de navegação da Companhia S. Paulo Matto-Grosso foi fundada ha cerca de 15 annos, e conta actualmente com quatro vapores de rodas, a helice, varios rebocadores e balsas para a travessia de gado. Conta as linhas Juquiá-Porto Alegre, Rio Paraná-Anhanduy, com 330 kilometros; Juquiá, Entre Rios e Brilhante, com 600 kilometros; Juquiá-Sete Quedas (rio Paraná), com 500 kilometros.

O gerente da secção de navegação, Sr. Paulino Carlos Botelho, acompanha a comitiva presidencial, cercando-a do maximo conforte. Durante o percurso pelo grande rio, vimos de ambos os lados, além de soberbos panoramas, innumeras especies de animaes, como sejam caças, capivaras, antas, etc., e passaros, como jaburús, garças, araras, colheireiros, e outros. Viram tambem os excursionistas, os logares habitados pelos indios coroados, do lado de S. Paulo, e pelos Chavantes, do lado de Matto Grosso. Apesar do vapor apitar insistentemente, com o fito de attrair os selvagens, até agora, cerca de duas horas de viagem, os mesmos não appareceram, apesar de frequentarem as margens do rio, pescando.

Antes da comitiva chegar a Porto Tybiriçá, veiu ao seu encontro o vapor "Rio Pardo", trazendo a seu bordo o deputado Ataliba Leonel e outras pessoas.

O Dr. Washington Luis e sua comitiva chegaram a Porto Tybiriçá ás 17,35 minutos, onde foram recebidos pelo senhor José Apolinario das Neves, caixa da Companhia S. Paulo-Mattto Grosso, sua esposa, D. Rita Leite Neves, e outras pessoas. Após o desembarque, os illustres excursionistas foram conduzidos para a residencia do Sr. Apollinario Neves, onde descansaram ligeiramente.

Porto Tybiriçá é um logar encantador, distante seis kilometros da estação Epitacio Pessoa, ponta dos trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana.

Possue cerca de 25 casas, todas occupadas por empregados da Companhia S. Paulo-Matto Grosso. E' ahi que se faz o transbordo do gado vindo de Matto Grosso, e desembarcado no porto Quinze de Novembro. O gado é transportado em balsas com a lotação de 120 rezes.

A's 18,30 minutos, os excursionistas embarcaram com destino á Estação, tendo ido ao seu encontro o Dr. Calixto de Paula Souza, inspector geral da Sorocabana e outras pessoas.

A's 19 horas, a comitiva tomou o trem num local retirado, cerca de 14 kilometros da gare, afim de ahi ser servido o jantar.

S. PAULO, 13 (A. A.) — As declarações feitas pelo Dr. Manoel Madruga, delegado fiscal neste Estado, relativamente aos terrenos de marinhas situados nas praias de Santos e constantes de uma entrevista publicada ante-hontem pelo "Commercio" de Santos causaram optima impressão naquella cidade, onde a acção do delegado fiscal tem sido muito elogiada.

S. PAULO, 13 (A. A.) — Foi hontem inaugurada a luz electrica em Pirassinunga, fornecida pela Empreza Electrica do Rio Claro. Nessa occasião falaram o deputado Eloy Chaves e os vereadores Urbano Rabello e João Cabral.

— Os inspectores sanitarios de Campinas multaram em 500$ o curandeiro Raymundo, apprehendendo drogas por elle fornecidas aos seus clientes.

— Na semana de 1 a 8 do corrente, a Alfandega de Santos arrecadou 414 vales ouro, na importancia de réis 255:883$428.

S. PAULO, 13 (A. A.) — Entre as theses que serão apresentadas á conferencia de ensino primario ahi reunida, figura a decreação de uma Caixa do Fundo Escolar, destinada a soccorrer os alumnos pobres.

Esse apparelho já existe em São Paulo, sendo a sua creação lembrada em 1907, pelo deputado Freitas Valle.

— O Dr. Washington Luis, presidente do Estado, irá a Espirito Santo do Pinhal assistir á inauguração de varios melhoramentos, devendo ser ali recebido festivamente.

SANTOS, 13 (A. A.) —Hoje, cerca das 19 horas, as senhoritas Francisca, Magdalena, Isabel e o Sr. Antonio Severo, filhos do Sr. Ricardo Severo, engenheiro em S. Paulo; a senhorita Hilda e o Sr. Rodolpho Cabine Lobo, filhos do Dr. Eduardo Paulino Lobo, engenheiro da Light em S. Paulo, tomaram um automovel no Hotel de La Plage, no Guarujá, onde se achavam hospedados, e partiram em direcção á cidade. Em meio do caminho que liga aquelle bairro á estação da Ferry Boat, o "chauffeur" de nome Jayme de tal imprimiu grande velocidade á machina. Ao atravessar a ponte da Ferry Boat o automovel rompeu as correntes de ferro, precipitando-se no mar. Todas as senhoritas foram salvas pelo empregado da companhia, de nome Domingos Americo.

O Sr. Antonio Severo e o "chauffeur" Jayme puzeram-se a nado, conseguindo alcançar terra.

Pereceu afogado o Sr. Rodolpho Gabino Lobo, cujo cadaver não foi encontrado.

— Depois de um altercação que teve com uma vizinha por alcunha "Quarenta raios", enforcou-se hoje, em uma arvore existente aos fundos da sua casa, a menina Maria Ferreira, residente no bairro de Nova Cintra.

RIO DE JANEIRO

FRIBURGO, 13 (A. A.) — Passaram hoje por esta cidade, o Dr. Enéas de Castro, secretario geral do Estado, e sua comitiva, composta de deputados, funccionarios e jornalistas. O secretario do Estado, que anda em viagem de inspecção ás obras publicas, esteve apenas durante duas horas nesta cidade, onde almoçou em companhia dos Srs. prefeito municipal, vereadores, juiz de direito, promotor publico e membros de sua comitiva, bem como representantes da imprensa local, tendo tido occasião de visitar as obras do grupo escolar e calçamento da rua General Argolio, S. Ex. percorreu tambem todo o districto e o parque que a Prefeitura vai adquirir para a Municipalidade, e pertencente á baroneza de Nova Friburgo, situado na praça principal da cidade.

Ao embarque do secretario, que viajou em trem especial para Bom Jardim, compareceram muitas pessoas, tendo seguido com S. Ex., além de sua comitiva, o prefeito, Dr. Lyra Silva; o juiz de direito, Dr. Ferreira Almeida; vereador Farinha Filho e Dr. Floriano Faria, promotor da comarca de Bom Jardim.

CORDEIRO, 13 (A. A.) — O doutor Enéas de Castro, secretario geral do Estado, teve festiva recepção em Bom Jardim, estando a estação cheia de familias e de pessoas gradas, que aclamaram os Drs. Raul Veiga, presidente do Estado; Nilo Peçanha, e aquella alta autoridade.

O coronel Antonio Monerat, presidente da Camara, offereceu um "lunch" ao Dr. Enéas de Castro, agradecendo, por essa occasião, ao governo do Estado, o acto que elevou este termo á categoria de comarca.

O acto solemne da installação da comarca realizou-se no edificio da Camara, sendo presidido pelo juiz de direito de Nova Friburgo, Dr. Ferreira de Almeida.

Falaram o Dr. Enéas de Castro, que felicitou o povo de Bom Jardim, por ver satisfeitas as suas aspirações; o Dr. Everard Barreto, juiz municipal deste termo, e os Drs. Floriano de Faria e Lessa, que elogiaram a acção do governo, em proveito dos municipios.

Durante o acto tocou a banda de musica Lyra Bomjardinense.

O Dr. Enéas de Castro e sua comitiva, depois de visitarem as obras do edificio da cadeia e quartel, partiram, em trem especial, com destino á Itaocara.

De passagem por Monerat, aquella autoridade, que foi ali recebida pelo presidente da Camara, coronel Constancia Monerat, vereadores e outras autoridades, inspeccionou as obras da cadeia, em construcção.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 13 (A. A.) — Seguiram hoje para essa capital os Srs. Dr. Oscar Monte, Cesar Castello Branco, commendador Avelino Fernandes, Fausto Joviano, Archangelo Maletta, Edgard Brito, José Braga e Jorge Fontes.

— A estação da Estrada de Ferro Central do Brasil rendeu hoje réis 2:852$900; a da Oeste de Minas rendeu 3:621$300. A 2ª collectoria federal rendeu 2:011$200.

RIO BRANCO, 13 (A. A.) — Continúa a ser discutido o caso da carta attribuida á autoria do Dr. Arthur Bernardes, presidente deste Estado, sendo geral a repulsa que encontram os commentarios em torno desse apocrypho documento.

A opinião geral aqui é que essa carta foi preparada com o fim de incompatibilizar o Dr. Arthur Bernardes com as classes armadas, não sendo S. Ex. capaz de tamanha grosseria para com o nosso glorioso exercito, de quem sempre se confessou um leal admirador.

UBA, 13 (A. A.) — Festeja-se hoje aqui a data natalicia do senador Levindo Coelho, humanitario clinico e prestigioso chefe mineiro deste municipio. Por esse motivo, os amigos e admiradores de S. Ex. offereceram-lhe um magnifico automovel.

UBA', 13 (A. A.) — Causaram magnifica impressão aqui os telegrammas do senador Raul Soares, desfazendo as intrigas e explorações intentadas com a pretendida carta do presidente Arthur Bernardes.

PARANA'

CORITIBA, 13 (A. A.) — Foi solemnemente commemorada a data de hontem, do descobrimento da America. As forças do exercito e da policia desfilaram pelas principaes ruas da cidade.

Nas escolas os professores fizeram prelecções sobre o 12 de outubro.

— Chegou hontem a esta capital o Dr. Moreira Garcez, prefeito do municipio.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 13 (A. A.)— Revestiu-se de grande brilhantismo a Festa da Raça, realizada no salão da Sociedade Vittorio Emmanuele II, que estava bellamente ornamentado. Houve uma conferencia allusiva, recitativos e dansas, constantes do programma, que estava caprichosamente confeccionado. Uma banda de musica tocou durante a festa.

PORTO ALEGRE, 13 (A. A.)— Pelo vapor "Itaquera", seguiram 137 passageiros, sendo para Pelotas 08, Rio Grande 15, Florianopolis 11, Paranaguá 2, Antonina 1, Santos 10 e Rio 30.

PORTO ALEGRE, 13 (A. A.)— O tiro de guera n. 4 realizou hontem uma festa, afim de proceder á entrega de premios aos vencedores do concurso de tiro, realizado em 20 de setembro passado.

A festa constou da entrega dos premios e da inauguração de uma placa em homenagem ao "Correio do Povo".

PORTO ALEGRE, 13 (A. A.)— Foram, finalmente, encontrados os cadaveres dos Srs. Carlos Kopf e Aluizio Porto Alegre, victimas do naufragio de domingo ultimo, conforme communicámos.

---

6 — FOLHETIM — Sexta-feira, 14 de out. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

— Não, disse a senhorita Janice, com uma scentelha de malicia nos olhos, porque se eu o fizesse Philemon viria com mais frequencia que nunca.

— Envergonha-te, Janice Meredith! exclamou a amiga, isso é de rapariga saida e pouco delicada.

— E porque menos delicada que os homens que viessem? perguntou Janice.

— Um dito sem modestia é sem

defesa, eu penso,
Pois falta de modestia é falta
de bom senso,

citou a senhorita Drinker.

— Asneira! disse Janice desdenhosa, mas se se referia á estrophe do famoso poeta do seculo XVIII, ou simplesmente á applicação que fazia della a senhorita Tabitha, não póde ser definitivamente conhecida. Sabeis tão bem como eu, Tabitha, que eu preferiria que Philemon, ou outro homem qualquer me visse mettida na minha mortalha, que numa camisa de dormir. Vinde, mudaremos os vestidos e daremos um passeio.

Meia hora depois, de novo trajando vestidos leves de fustão, curtos para passeio e que combinados com os sapatinhos, então calçado invariavel das senhoras de qualidade, serviam para mostrar os "tornozellos lindamente torneados", que os namorados do tempo tanto admiravam, as raparigas sairam de casa. Primeiro fizeram uma visita á estrebaria, para esconderem as camisas á critica da senhora Meredith, tanto como para conseguir que Clarim as acompanhasse no passeio. Mas Thomaz, resmoneando, contou-lhes que Fownes fugira da tarefa que lhe tinha sido marcada depois do jantar e que o cão o seguira.

O passeio sem destino certo levou para logo as raparidas até ao rio, mas exactamente quando iam abrir caminho por entre as franças dos salgueiros e dos arbustos, que escondiam ás vistas o rio, um subito ruidoso espadanar de agua, revelando que alguem estava a nadar, fel-as parar. Latidos excitados de Clarim um momento depois serviram para revelar ás duas quem fosse o nadador, e a probabilidade foi logo confirmada pela voz de Carlos dizendo:

— Que bom, meu velho, não é? livrar-se a gente do pó e do suor! Com a bréca! Que clima! Entre o sol, o linho grosso de Osnaburg e o fustão, sinto a pelle como se me tivesse estirado o corpo com cordas e recebido cem açoites.

Trocando olhares, as raparigas sairam cautelosamente da ribanceira do rio, e nenhuma se arriscou a falar emquanto pudesse ser ouvida. Quando se retiravam, depararam um monte de roupa grosseira, e Tabitha, pegando no braço da amiga exclamou:

— Oh, Janice, olha!

O que lhe havia dado na vista fôra a ponta de uma leve cadeia de ouro que apparecia entre a roupa e ambas as raparigas pararam e pregaram nella os olhos, como se possuisse algum dom de fascinação. Então Tabitha adiantou-se na pontinha dos pés, com intento muito obvio.

— Tabitha! reprehendeu Janice, não fazei isso!

— Oh, Janice! protestou a filha de Eva. A occasião é tão boa!

— Não para mim, asseverou a senhorita Meredith, altivamente virtuosa, ao seguir seu caminho.

Se a senhorita Drinker tivesse procurado durante doze mezes, difficilmente teria encontrado uma observação mais provocadora que a sua espontanea exclamação: Oh! como é bella!

Janice parou, posto que tivesse a energia moral de não tornar atrás.

— O que? A cadeia de ouro? perguntou.

— Não! A miniatura, respondeu a interlocutora num tom de voz que expressava a mais illimitada admiração e contentamento. Que creatura elegante, Janice! e que...

Seu discurso parou ahi, pois um ruido de galhos quebrados a assustou e partiu como uma setta passando por Janice, que, participando da culpa da companheira poz-se da mesma fórma o correr e nenhuma dellas parou emquanto não haviam coberto uma boa distancia. Então Tabitha, por falta de folego, parou e permittiu que a amiga a alcançasse.

Tinha a cadeia e a miniatura na mão.

— Que hei de fazer? disse offegante.

— Tabitha, como fizestes isto? balbuciou a amiga horrorizada.

— Sentindo-o aproximar-se fiquei tão assustada que... oh, não a deixei cair!

— Deveis restituil-a!

— Eu não me atreveria!

— Que coisa tão vergonhosa!...

— Que bonita creatura és tu, Janice! interrompeu a senhorita Drinker, levando de subito a guerra ao campo inimigo. Mandar-me voltar quando elle se deve estar vestindo! Não me admiro que tenhas expressões immodestas.

A senhorita Meredith sem se dignar responder á vergonhosa conclusão, caminhou para casa.

Que Tabitha pretendia lançar de si as consequencias da sua culpa ficou provado para Janice, quando mais tarde foi ao seu quarto endireitar-se para a ceia, pois em cima da mesa do seu toucador estava a miniatura. Abalada como a senhorita Meredith ficara ao ver ali a joia levantou-a e examinou-a.

Educada na simplicidade colonial, pareceu á rapariga nunca ter visto coisa alguma assim tão primorosa. Uma moldura de ouro, ricamente ornada de brilhantes, cercava o retrato de uma moça de formosura indiscutivel. Depois de um extase de admiração diante do retrato durante alguns minutos, exame ulterior revelou as letras W. H. J. B. entrelaçadas no reverso.

Tomando a miniatura, quando acabara de endireitar-se, Janice desceu para a sala de visitas. Quando entrou, Tabitha, que já lá estava, deu um salto da cadeira, na qual um momento antes estivera pensando profundamente em alguma coisa que lhe não agradava, e dirigiu-se descuidosa para o cravo do outro lado da sala. Sentando-se, bateu nas teclas e começou um canto intitulado "Gozae da vida as horas quando passam".

Sem recuar uma linha de sua intenção, a senhorita Meredith marchou para a culpada, com a propriedade do servo na mão e perguntou:

— Tencionas tornar-te ladra?

— Fazei-me o favor de dizer quem é agora a curiosa? disse evasivamente Tabitha. Eu sabia que havieis de olhar para ella por mais ares que tomasseis.

— Muito bem, senhorita, ameaçou Janice, com muita dignidade. Então eu leval-a-hei e narrar-lhe-hei todas as circumstancias.

— Mexeriqueira, mexeriqueira! retrucou Tabitha, desdenhosa.

Ainda mais desdenhosa, a amiga voltou-lhe as costas, e saindo de casa dirigiu-se para a estrebaria. Este caminho levou-a pelo meio da horta antiquada e de cercas vivas, na qual cresciam flores como se fossem hortaliça como se fôra flores. No momento em que Janice entrara para dentro da alta cerca de buxo, a expressão que levava, mixto de altivez e resolução cessou; parou de repente, disse. Oh! e depois simulou estar muito interessada em uma borboleta. O exercito mais valente póde ser posto em fuga com uma surpresa, e depois de ter dado corda ao seu animo até ao ponto de enfrentar Fownes na sua fortaleza, a estrebaria, a coragem da senhorita Meredith a abandonou ao quasi tropeçar nelle umas cem jardas mais perto do que esperava. Ficou tão surprehendida que toda a facil explicação que tinha ideado foi esquecida, e estendeu-lhe a miniatura sem uma palavra sequer.

Carlos encaminhava-se para a casa e apenas parou ao encontrar a senhorita Meredith. Deitou um olhar para a mão estendida, e depois deixou que os olhos tornassem para o rosto da rapariga, sem fazer o menor gesto de querer receber o que lhe pertencia.

Com a lingua atada e duplamente embaraçada pelo seu calmo exame, a menina permaneceu com as faces coradas, e com os compridos cilios negros abaixados para esconder um par de olhos muito envergonhados, como a personificação, na apparencia, da culpa.

Não é possivel dizer se a rapariga tornaria a cobrar a fala, ou poria termo ao incidente, como estava com muita vontade de fazer, deitando a correr. Antes que ella tivesse tempo para uma ou outra coisa, a voz irada do pai, rebentou sobre os dois.

— Oh, aqui estaes! Duas vezes vos procurei esta tarde, e aviso-vos que não sou homem para tolerar tal procedimento em pessoa alguma, e muito menos de um servo meu, disse ao encaminhar-se para o par, e a emphase da sua bengala e do seu modo de andar bem manifestavam a colera que trazia. Como vos atrevestes, malandro, continuou, a descuidar-vos do trabalho que vos dei?

Absolutamente impassivel á reprehensão, Carlos permaneceu tão indifferente a ella como se mostrara á mão estendida da filha, mão que promptamente desappareceu nas dobras da saia da senhorita Meredith ao primeiro som da voz do pai.

— Provarieis a minha bengala, se tivesseis o que merecieis! prosseguiu o dono da casa, agora face a face com o servo.

Sem tirar os olhos da rapariga, Carlos deu uma risada.

— E' medo de mim, disse em tom provocador, ou medo da lei que vos detém?

— O que sabeis de lei homem? perguntou o Sr. Meredith.

— Nada, quando fui bastante tolo para vender meus serviços, acudiu o servo; mas Bagby informa-me que é prohibido, sob pena de multa, ao senhor bater em um servo.

— Zé Bagdy! trovejou o velho mais irado que nunca. E como viestes a vos metter com esse advogado tratante! Já praticastes alguma das vossas?

— Isto é para os juizes de paz de sua magestade descobrirem. Até que o façam sustentarei que o consultei relativamente ás leis referentes a servos por contrato.

— Bonita condição a que chegou esta terra! bradou raivoso o Sr. Meredith. Não é de admirar que se não possa governar a terra, quando os proprios servos pensam em ter a lei de seu lado contra os senhores. Mas tomae cuidado, meu homem de lei. Se eu não posso punir-vos pessoalmente, os juizes podem mandar-vos açoutar, e a menos que mudeis de proceder, eu mandarei apresentar-vos na sua proxima reunião. Neste, entretanto, sellae o Trotão logo depois da ceia, levae este papel a Brunswick e pregae-o na taboa das proclamações na Casa da Camara. E nada de demoras e consultas a advogdos chicaneiros, entendeis? Se não estiverdes de volta ás nove, ouvir-me-heis.

Batendo com a bengala num girasol como leve desafogo á sua colera, o velho caminhou para casa.

Desde que elle voltou as costas, Janice mais uma vez estendeu-lhe a mão com a miniatura.

— Não quereis fazer-me o favor de tomal-a? pediu.

(Continúa.)

O PAIZ
Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1921

O EXERCITO CONHECE-OS

O telegramma do Sr. Raul Soares ao Sr. Octavio Rocha, propondo submetter ao juizo do eminente senhor Ruy Barbosa uma solução definitiva e inappellavel sobre a authenticidade ou falsidade da carta publicada pelo *Correio da Manhã* e attribuida ao presidente do Estado de Minas Geraes, é uma eloquente prova da excessiva boa fé com que a politica mineira recebe as perfidias e as capciosas armadilhas dos seus desleaes adversarios, useiros e vezeiros no manejo dos mais reprovaveis processos e capazes de lançar mão de todas as miserias e de chegar até á pratica de crimes, desde que vejam nisso o unico meio de vencer.

Praticamente, o laudo do senhor Ruy Barbosa, se pudesse ser proferido, depois de terem os interessados na verificação rigorosa da verdade conseguido do egregio brasileiro que aceitasse o convite para deslindar um caso liquidado, mas que permanecerá eternamente em aberto, não teria a consequencia que o Sr. Raul Soares tem em vista e que é evidentemente fechar de vez esse incidente, que tem como principal aggravante mostrar a que ponto desceu o nosso nivel politico e de quanto são capazes, depois do punhal de Manso de Paiva, os baixos elementos da politicagem torva e ambiciosa que conseguiu, pelo assassinato de Pinheiro Machado, *habeas-corpus* para a expansão das suas incontidas e audaciosas ambições.

Não é possivel chegar ao resultado que o Sr. Raul Soares deseja, porque só ha um lado interessado na verificação da verdade, desde que o outro lado só tem interesse em que ella jámais se esclareça.

O gesto de lealdade do parlamentar mineiro para com o seu collega do Rio Grande, gesto de cavalheiro a cavalheiro; o convite feito por um homem de bem a outro homem de bem, ambos em igualdade de condições sociaes e moraes, já está deturpado e já se pretende pôr uma personalidade da significação do senador Raul Soares em contacto com o desprezivel director do *Correio da Manhã*, com o desmoralizado e desclassificado detractor profissional, que ainda agora, na campanha presidencial, não teve pejo em usar da vileza mais repugnante, para ferir o candidato da Convenção Nacional, cujo passado não tinha uma brecha por onde pudesse penetrar a critica perfida dos inimigos.

Sobre a authenticidade da carta, não ha duas opiniões. No exercito, na armada, em todas as classes sociaes, foi unanime a repulsa, derivada da certeza da falsidade grosseira desse deploravel documento.

Como arma politica, o effeito foi contraproducente, voltando-se contra os pouco escrupulosos politicos, que se rebaixaram até a aceitar essa torpeza como uma arma legitima de combate a revolta que elles pretendiam provocar nas classes armadas contra a victima da miseria, o supposto autor da carta.

Para o jornal infecto que foi vehiculo da vileza, além do successo de curiosidade que ella provocou, só conseguiu confirmar o estigma de jornal infame com que, desde o berço, a opinião publica o marcou.

Para o Sr. Arthur Bernardes, essa tentativa fracassada de desprestigio perante as classes armadas só serviu para o robustecer mais na estima dellas, levando aos nossos soldados e aos nossos marinheiros a certeza de que o futuro presidente da Republica é um homem invulneravel, cuja vida publica e privada não tem uma falha, o que obriga os seus adversarios a recorrerem ao crime da calumnia e da falsificação, como o unico meio de combater a sua indicação á suprema dignidade politica.

De que serviu, portanto, o crime audacioso e revoltante, praticado por esse consorcio do jornalismo demagogico com a politica explorativa ?

Qual foi o producto desse coito condemnado ?

Foi levar ao povo brasileiro a convicção deploravel e entristecedora de que, entre os homens que se arvoram em directores dos seus destinos, ha um grupo de exploradores, sem escrupulos e sem moral, que não hesitam em chegar até á pratica dos mais nefandos e infamantes crimes, desde que não tenham outro recurso para levar avante a satisfação dos seus appetites e para conquistar a posse das posições de mando.

Foi mostrar ao paiz que os politicos que elevaram o punhal á altura de arma politica, ahi estão na arena, augmentando o bando de assassinos que tinham ao seu serviço, com um contingente de habeis falsificadores, capazes de todas as proezas e de todas as miserias, sendo por processos dessa natureza que elles querem escalar os muros do Cattete, apoderar-se do Thesouro e dominar o Brasil do Amazonas ao Prata !

Os sentimentos de ordem do povo brasileiro, os altos interesses conservadores da sociedade em que vivemos, o desejo que todos temos de ver a Republica dignificada, os creditos de cultura, de honestidade, de desprendimento, de patriotismo das nossas instituições, tudo o que representa a estructura moral e civica da nacionalidade, se levanta num protesto unisono contra a quadrilha de aventureiros da politica e do jornalismo, que querem forçar as portas das altas posições da Republica pelo assassinato das sentinelas e pela surpresa das chaves falsas.

Enganam-se os Mansos de Paiva da politica e os Affonsos Coelhos do *Correio da Manhã*, quando pensam que ha de ser ludibriando a boa fé das classes armadas que hão de assaltar, com successo, as amuradas do castello e apoderar-se da Republica, que o exercito e armada proclamaram e de que são a garantia, pela dedicação, desprendimento e patriotismo com que a servem.

O exercito, que com a mais stoica resignação assistiu ha pouco ao achincalhe da primeira das suas figuras, quando investida das insignias de chefe de Estado, bem sabe o que vale o falso zelo dos seus detractores de hontem, nesta vergonhosa falcatrua, a pretexto de defender a sua dignidade e os seus brios.

As classes armadas conhecem de sobra a sinceridade destes defensores de ultima hora e avaliam, pela campanha de diffamação que elles moveram contra um presidente da Republica que era a mais alta patente do exercito, o que essa canalha é capaz de fazer a um presidente paisano, que não tem para se impôr ao respeito de seus concidadãos senão o prestigio que lhe advem da pureza da sua vida e dos seus serviços á causa publica.

Calumniem á vontade, falsifiquem, intriguem, diffamem, provoquem toda essa trovoada de latas, que incommoda pelo ruido, mas que é completamente inoffensiva nos seus effeitos, na certeza de que todo esse esforço será impotente para penetrar nos nossos quarteis e para afastar os nossos valorosos soldados do caminho que a disciplina e a consciencia civica dos seus deveres militares lhes impoem.

O exercito tem o seu juizo definitivamente formado, e ainda hontem teve occasião de ver o modo como o *Correio da Manhã* se referiu ao brilhante official que é, actualmente, o secretario do Club Militar, para o castigar publicamente pelo crime de, como homem de honra que é, não permittir sem protesto a mystificação da moção apresentada na ultima sessão do Club, que classificou de *deslavada e revoltante mentira*, como deslavada e revoltante mentira é a carta que deu inicio a toda esta agitação, e como deslavadas e revoltantes mentiras são as novas cartas que os falsificadores desse jornal infame continuam a publicar.

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje :

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, ameaçador á noite, ainda sujeito a chuvas fracas intermittentes, e instavel de dia; temperatura, ligeiro declinio á noite e em ascensão de dia; ventos, variaveis;

Estado do Rio — Tempo, ameaçador á noite, ainda sujeito a chuvas fracas intermittentes, e instavel de dia, sujeito a trovoadas; temperatura, ligeiro declinio á noite e em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Instavel, sujeito a trovoadas.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 18 horas de hontem) — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas fracas intermittentes á tardinha e noite, das 18 horas e 55 minutos ás 20 horas e 10 minutos, e de dia, após 12 horas e 50 minutos. A temperatura desceu ligeiramente: a minima foi observada ás 3 horas e 5 minutos, com 17°,6 e a maxima ás 11 horas e 10 minutos com 20°,2. Sopraram ventos de SSE á noite, pela madrugada e após 10 horas, tendo reinado calmaria das 3 ás 10 horas.

Em todo o paiz (até 9 horas de hontem) — Zona norte — Tempo em geral incerto, com chuvas fracas, esparsas, no Ceará, Pernambuco, Parahyba, Sergipe e Bahia. Zona centro — Em Matto Grosso e Goyaz, o tempo esteve bom, nos outros Estados esteve chuvoso. Choveu em Minas, tendo trovejado; choveu no Estado do Rio. Zona sul — Na região sudoeste de S. Paulo e nos Estados do Paraná e Santa Catharina, o tempo esteve instavel, nos outros pontos desta zona, manteve-se bom. Do Rio Grande do Sul não recebêmos nossos despachos meteorologicos.

Estações de aguas — Em Caxambú e Passa Quatro, o tempo esteve incerto, em Araxá e Poços de Caldas esteve bom. Choveu hontem em Poços de Caldas, Araxá e Passa Quatro. A temperatura foi estavel em Passa Quatro e Poços de Caldas, e subiu em Araxá e Caxambú. A temperatura maxima em Caxambú foi 27°,0, em Passa Quatro 27°,0, em Araxá 29°,0 e em Poços de Caldas 27°,0.

Menores temperaturas — 4°,0 em Lages e 9°,0 em Guarapuava e Coritiba.

Maiores chuvas recolhidas no dia 13—21°,4 em Barbacena e 17°,2 em Tinguá.

Estado do mar na costa do paiz — Chão e tranquillo, salvo na costa do Rio Grande do Norte e S. Paulo, e parte da da Bahia em que houve vagas, e em S. Bento Lages, em que foi espelhado.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: S. Luiz, Imperatriz, Iguatú, Goyana e São Francisco; ha mais de 30 dias: Quixeramobim: ha mais de 60 dias: Quixadá.

DADOS AEROLOGICOS

Devido ao máo tempo não foi feita a sondagem habitual.

Edição de hoje, 10 paginas

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do ministro da guerra, do chefe da sua casa militar e ajudantes de ordens, assistiu hontem á solemnidade da inauguração do edificio para a Escola de Estado-Maior.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem mensagem ao Congresso Nacional sobre a insufficiencia da verba consignada para substituições no Ministerio da Justiça e a necessidade da abertura do credito supplementar de réis 43:774$461 á verba 37 do art. 2° da lei orçamentaria vigente.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem em audiencias os Drs. Pedro Joaquim dos Santos, ministro do Supremo Tribunal Federal, e João Luiz Alves, secretario das finanças do Estado de Minas Geraes.

As commissões do Senado.

Esteve hontem reunida a de constituição, sob a presidencia do Sr. Bernardino Monteiro, presentes os Srs. Antonio Moniz e Lopes Gonçalves, e secretariada pelo official de secretaria Victor M. Chermont.

Foram assignados os seguintes pareceres: do Sr. Bernardino Monteiro, pela constitucionalidade do projecto determinando que os alumnos que terminarem o curso do Collegio Pedro II sejam dispensados do exame vestibular das escolas superiores e do concurso das escolas Naval e Militar para a matricula nas referidas escolas, e dando outras providencias; do Sr. Lopes Gonçalves, favoravel ao veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal concedendo reintegração á professora primaria elementar D. Leonilla de Menezes Souza; favoravel ao veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal mandando reintegrar o ex-guarda municipal Estevão Gonçalves Outeiro, e favoravel ao veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal mandando contar o tempo de serviço prestado pela adjunta de 1ª classe D. Coema Hemeterio dos Santos Pacheco.

Pelo Sr. Lopes Gonçalves foi ainda lido seu parecer divergindo do modo de pensar do relator do veto mandando pagar ao professor effectivo da Escola Profissional Alvaro Baptista, Carlos Reis a differença de vencimentos que deixou de receber no periodo de tempo que menciona.

A commissão resolveu adiar a discussão desses pareceres para a proxima sessão.

Esteve hontem reunida a de finanças, sob a presidencia do Sr. Alfredo Ellis, com a presença dos Srs. Francisco Sá, Bernardo Monteiro, José Euzebio, Felippe Schmidt, Sampaio Correia, Justo Chermont, Irineu Machado e João Lyra.

O Sr. João Lyra deu conhecimento aos seus collegas de que tem prompto um projecto sobre o inquilinato, baseado nas emendas dos Srs. Frontin e Irineu Machado, apresentadas, recentemente, por occasião da discussão do projecto sobre o mesmo assumpto em plenario e no seio da commissão de legislação e justiça.

O presidente designou então nova reunião extraordinaria da commissão, afim de ser ouvida a leitura desse projecto.

Foram approvados os seguintes pareceres: do Sr. Sampaio Correia, contrario á proposição da Camara, de 3 de novembro de 1908, autorizando o presidente da Republica a restituir á Camara Municipal de Palmyra, em Minas Geraes, a quantia de 15:108$, proveniente de direitos aduaneiros; do Sr. Felippe Schmidt, contrario á proposição da Camara, de 1907, que concede á D. Julieta de Lamare o montepio deixado por seu fallecido irmão, o capitão de mar e guerra Rodrigo Antonio de Lamare; do Sr. Irineu Machado, favoravel ao projecto que autoriza a reintegração, nesta capital, do agente fiscal do imposto de consumo Alfredo Pires Bittencourt, com a emenda da Camara: "sem direito á percepção dos vencimentos atrazados"; do mesmo, favoravel á proposição da Camara que abre o credito especial de réis 18:968$937, para pagamento ao Dr. Oscar Frederico de Souza, em virtude de sentença judiciaria.

Sobre o projecto que melhora a reforma de um cabo de corpo de bombeiros, que se invalidou em serviço, projecto que tinha parecer favoravel do Sr. Irineu Machado, a commissão resolveu mandar requisitar a fé de officio e os dois laudos sobre a enfermidade do referido cabo.

O Sr. Sampaio Correia leu as emendas ao projecto sobre construcção de estradas de rodagem. E' um trabalho longo e brilhante, que mereceu os applausos de todos os seus collegas.

Ruy e a carta.

A resposta do conselheiro Ruy Barbosa ao telegramma do senador Raul Soares, convidando-o para examinar, como arbitro, o caso da carta attribuida ao Sr. Arthur Bernardes, é, no laconismo de suas linhas, um documento singular de elevação moral, de sabedoria juridica, de finura intellectual e de sagacidade politica. E deve encerrar, por isso mesmo, como chave de ouro, este incidente vergonhoso da lucta travada em torno da successão presidencial, para honra daquelles proprios que o crearam e o exploraram, se ainda lhes restam alguns resquicios de dignidade perante a opinião publica.

Declinando da honrosa incumbencia que o senador mineiro confiou á sua autoridade sem par, o eminente Sr. Ruy Barbosa desempenhou-a tão bem como se a tivesse aceitado. E' que S. Ex. só não quiz ser juiz na materia, porque ja era conhecida a sua "opinião desfavoravel á authenticidade da carta discutida". Ora, essa opinião equivale, por si só, á melhor das sentenças, porque julga o ponto capital da questão, que é a falsidade da carta attribuida ao presidente mineiro.

Que mais se poderia querer do egregio brasileiro? Que fizesse o exame graphico do infame papel, cujo *fac-simile* o *Correio da Manhã* publicou? Evidentemente, não; por mais vasta que seja a erudição de S. Ex, seria irrisorio esperar de sua parte um trabalho de perito. Nem os elementos de prova offerecidos pelo Sr. Raul Soares visavam facilitar-lhe esse trabalho, mas apenas a formação do juizo que S. Ex. deveria emittir como arbitro do caso, cuja significação é mais moral que juridica, consistindo em saber se o Sr. Arthur Bernardes seria capaz ou não de escrever a tal carta.

Como todos os espiritos esclarecidos, equilibrados e libertos de interesses politicos, julgou o Sr. Ruy Barbosa que não, confirmando assim o conceito generalizado sobre o presidente mineiro. Para isso não precisou S. Ex. de outras provas que o conhecimento da intelligencia, cultura e educação do Sr. Arthur Bernardes, reveladas em documentos, actos e relações de sua vida publica. E não é preciso mais para quem raciocina de boa fé.

Aceitarão os adversarios do Sr. Arthur Bernardes a opinião do Sr. Ruy Barbosa ? Em nome dos que têm responsabilidades effectivas, já o Sr. Octavio Rocha, *leader* das bancadas dissidentes, declarou acatal-a, antecipadamente, como se fosse a voz da "propria justiça". E está no dever moral de cumprir a sua palavra, embora o eminente patricio não se pronunciasse como juiz, porque acima dessa funcção transitoria, que lhe foi conferida por um compromisso de honra entre o senador mineiro e o deputado gaucho, S. Ex. tem uma autoridade permanente, que lhe é reconhecida por todas as forças politicas do paiz, como a expressão mais alta da cultura nacional.

Se a dissidencia não quizer submetter-se a essa autoridade, continuando a explorar como authentica a carta publicada pelo *Correio da Manhã*, depois de inquinada de falsa pelo maior dos brasileiros vivos, tanto peor para a sua causa politica, que descerá os ultimos degráos de dissolução moral, passando a ser uma aventura sem sombra de escrupulo, de dignidade e de decencia. Quanto ao jornal corsariano, que foi o orgão propagador da torpe perfidia contra o Sr. Arthur Bernardes, tem plena liberdade para fulminar a opinião insuspeita do Sr. Ruy Barbosa: não será a primeira vez que S. Ex. se veja honrado com as invectivas glorificadoras do Sr. Edmundo Bittencourt...

Ministerio das Relações Exteriores.

O Sr. ministro recebeu de Pekim, capital da China, o telegramma seguinte:

"A Son Excellence Monsieur Azevedo Marques — Rio — Son Excellence le président vous remercie de vos félicitations pour la fête nationale; moi et mes collègues du ministère vous adressons nos vœux pour le bonheur de votre président et la prosperité de la République du Brésil — *W. W. Jen*, ministre des affaires étrangères de la République de Chine."

— O Sr. ministro recebeu da Sociedade Rural Brasileira de S. Paulo o telegramma seguinte:

"Muito agradecemos o telegramma de V. Ex. communicando a grata noticia da assignatura da convenção de emigração com o governo italiano. O Estado de São Paulo, onde o elemento italiano encontrou além de fortuna, um seio amigo, que sabe corresponder ao do valor do trabalho e intelligencia dos italianos, que trouxeram filhos do bello paiz da nossa raça latina, — não póde deixar de se alegrar pelo reatamento da corrente emigratoria em virtude da convenção assignada, que representa os insistentes e patrioticos esforços do governo federal, do qual V. Ex. é parte preponderante. Fazemos sinceros votos para que a assignatura da convenção marque inicio do maior desenvolvimento das nossas relações economicas e intellectuaes e de reciproca amisade e confiança entre os dois grandes povos da raça latina."

— O Sr. ministro recebeu da Sociedade Paulista de Agricultura o telegramma seguinte:

"A Sociedade Paulista de Agricultura recebeu, na sessão de hontem, o importante telegramma de V. Ex., communicando a revogação do decreto Prinetti, que era um obstaculo permanente á maior approximação das nações irmãs latinas, ligadas por preciosos laços de sympathia.

Agradecendo a gentileza da communicação, resolveu congratular-se com V. Ex. por este tão auspicioso acontecimento promissor de nova éra no progresso e grandeza dos paizes signatarios do tratado e do crescente augmento dos vinculos de fraterna amisade de seus filhos. Rogo servir V. Ex. de interprete junto do seu digno collaborador, o embaixador Souza Dantas, das manifestações da sociedade. Transmittindo a decisão unanime desta benemerita associação, junto minhas calorosas felicitações pessoaes."

O Sr. Epitacio na berlinda.

Não ha outro geito senão considerar uns grandes pandegos esses cavalheiros que na imprensa continuam a explorar com a carta apocrypha.

Como o assumpto já se vai tornando cacete, apegam-se elles ás respeitaveis abas da casaca do Sr. presidente da Republica, tentando envolvel-o na questiuncula, com o designio de espevitar o borralho e fazer, de novo, o fogaréo.

O Sr. Epitacio Pessoa respondeu á communicação do Sr. Arthur Bernardes num telegramma simples, claro, nitido, sem rodeios, como é, aliás, da transparencia do seu estylo habitual.

Pois não é que os nossos grandes pandegos descobrem nas phrases do Sr. presidente da Republica a mesma viciosa *arrière-pensée* do seu chefe Nilo Peçanha ?

E' preciso, realmente, ter muito boa vontade, ou estar visceralmente microbiado de nilismo, para descobrir no sentido do telegramma presidencial uma dubiedade *arrière*, uma duplicidade sophistica e deshonesta, que não sabemos porque havia de usar o Sr. Epitacio em detrimento do Sr. Bernardes.

Não ha acção humana que se não mova sob o aculeo de um interesse — já dizia o Sr. de La Palisse, com aquella profundeza e acuidade só muitos seculos depois supplantadas pela rhetorica emphatica da Fatia de Ariosto.

Ora, á luz desse conceito, é preciso saber primeiro qual o interesse a que terá obedecido o chefe da Nação para usar dessa duplicidade, contrariando ao mesmo tempo a verdade do facto e a sua correcção de cavalheiro.

Um homem, como S. Ex., que tem, de certo, muitos defeitos, mas que, certissimamente, não é hypocrita, não é refalsado, não é aleivoso, não é calumniador, não é duas caras, não é mentiroso, não é dissidente, não é Nilo Peçanha — por que cargas d'agua se torce a si mesmo, e aos seus principios de moral pessoal, e aos seus antecedentes de compostura politica, para, a subitas, sujar-se com a torpeza desse expediente velhaco, muito parecido com a miseria estercoraria da carta apocrypha ?

Por que ?

Se, realmente, apesar de todos aquelles titulos recommendaveis, que nelle reconhecemos e proclamamos sem favor, S. Ex. teve o intuito de ser o Janus da fabula, no seu telegramma-resposta ao Sr. Arthur Bernardes, não ha como admittir senão esta explicação intuitiva: o Sr. presidente da Republica está preparando o terreno para adherir ao Sr. Nilo Peçanha.

E' possivel ?

E'. S. Ex. conhece os grandes pandegos e prefere ir adherindo já, pelos processos de que elles o accusam, a ter de adherir a muque, mediante uma carta falsificada dirigida ao Sr. Nilo e publicada em *fac simile* nos jornaes...

Só se é isso.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: montepio da fazenda, de letras A a K, e montepio civil da marinha.

— Ao seu collega da agricultura remetteu o Sr. ministro os processos relativos ao pagamento de 960$ ao Dr. Alfredo Teixeira Baeta Neves, lente da Escola de Minas, de Ouro Preto, e participou-lhe que o Tribunal de Contas recusou registro á despeza, á vista da divergencia verificada no processo quanto ao nome do credor.

— O Tribunal de Contas recusou registro ao pagamento de 1:015$200 a Barbosa Albuquerque & C., proveniente de fornecimentos feitos em 1919 á Colonia de Alienados, visto ser a mesma proveniente de um contrato não registrado pelo mesmo tribunal.

— O Sr. ministro, em resposta a um aviso do seu collega da agricultura, declarou que a falta de elementos completos não lhe permitte dar promptas informações sobre a renda produzida pelo imposto sobre bebidas alcoolicas, em cada um dos seis primeiros mezes deste anno, tendo, entretanto, providenciado a respeito.

— A' Camara dos Deputados remetteu o Sr. ministro as informações pedidas sobre a applicação do credito solicitado em mensagem presidencial de 31 de agosto deste anno, para custeio dos proprios nacionaes.

— O Sr. ministro manteve o despacho anterior, indeferindo o requerimento em que o 4° escripturario da Recebedoria do Districto Federal João Lucio Bittencourt Filho pedia reconsideração do acto que lhe negou seis mezes de licença.

— Em resposta a um aviso do seu collega da viação, pedindo providencias no sentido de ser transferido para o corrente exercicio e distribuido á delegacia fiscal em S. Paulo o saldo de 10.242:268$735, do credito especial de 12.300:000$, aberto pelo decreto n. 1.456, para despezas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o Sr. ministro declarou-lhe já ter providenciado a respeito, tendo a distribuição sido feita pela ordem de 25 de julho ultimo.

— O Sr. ministro declarou ao da viação, respondendo ao aviso pedindo providencias no sentido de, ficando em deposito, no Thesouro Nacional, como caução para garantia do contrato approvado pelo decreto n. 14.006, a importancia de 50:000$, ser entregue á Empreza Constructora Rio Grande do Sul a quantia restante de sua caução relativa ao seu anterior contrato, que já autorizou a restituição de 740:000$ em apolices e 745$382 em moeda corrente, á mesma empreza, não se fazendo a restituição na importancia indicada no aviso pelos motivos citados no parecer da directoria geral de contabilidade publica.

— Por intermedio do Banco do Brasil o Thesouro Nacional suppriu as delegacias fiscaes: do Paraná, 150:000$; da Bahia, 450:000$; do Pará, 200:000$; do Piauhy, 100:000$; do Rio Grande do Sul, 10:000$, e a Alfandega de Parnahyba, 100:000$000.

— Ao delegado fiscal no Paraná o procurador geral da fazenda publica, respondendo á sua consulta indagando se deve exigir que as filiaes autonomas de clubs de mercadorias por sorteio formem capital proprio, declarou que o regulamento respectivo exige o capital minimo de 100:000$ para operações em immoveis e de 50:000$ para outras especies, exigindo planos proprios e expedição de nova carta patente para as filiaes, não cogitando, porém, de capital, sendo a garantia dos mutuarios constituida pelo capital da firma e responsabilidade da mesma, constante do termo que assignou.

— O director da receita transferiu os fiscaes do jogo Dr. Francisco Mattos Vieira, do Internacional Club, ex-Palace, para o Club Congressos dos Tenentes, e doutor Theodoro Figueira de Almeida, deste para aquelle.

— Pelo Sr. ministro foi approvado o acto do delegado fiscal na Bahia requisitando a prisão do collector das rendas federaes em Capivary Salathiel Rodrigues de Sampaio, autor de um desfalque em sua collectoria, devendo ainda o delegado fiscal promover o sequestro da fiança e tomar outras medidas acauteladoras do interesse da fazenda publica. Determinou ainda o Sr. ministro que o delegado informe os motivos da falta de fiscalização naquella collectoria, cuja renda, sendo de 2:660$ annuaes, permittiu o desfalque de 12:000$000.

— Foram nomeados João Luiz Moura Soares agente fiscal do imposto de consumo no interior do Piauhy, e João Barreto de Oliveira collector federal em Monte-Mór, em S. Paulo. Desse ultimo cargo foi exonerado, a pedido, Joaquim Honorato Pereira de Castro.

— A Estrada de Ferro Central do Brasil recolheu hontem ao Thesouro Nacional 1.713:915$703, renda da ultima semana, e retirou 1.713:923$333, para suas despezas.

— Foram nomeados fiscaes de jogo na cidade de S. Paulo os Srs. Dr. Cesar de Queiroz Lacerda, Cicero Marques, Luiz José Nogueira e Braulio Martins de Souza.

A mania do novo.

E' fatal...

Nas sociedades novas, em que a historia do povo e da raça não assentou ainda nos espiritos em sedimentos de tradições, a noção subtil do respeito pelas coisas veneraveis não consegue medrar. No Brasil, como, aliás, em todos os paizes de formação recente, os exemplos não faltam a illustrar a asserção que aqui fica. Os nossos grandes nomes nacionaes, as figuras e os feitos primaciaes da nossa evolução historica, se são, de longe em longe, citados pelos jornalistas nas folhas, pelos parlamentares no Congresso e pelos eruditos em livros e conferencias, não andam, entretanto, na memoria popular, não têm o culto enternecido de admiração a que fazem jús, e que tanto os pudera elevar, a elles, como á propria nacionalidade.

E' que os grandes homens nacionaes, de renome universal no paiz, são sempre os vivos, ou, pelo menos, os contemporaneos. Cada geração tem aqui os seus vultos, os seus fastos e ignoram os vultos e os fastos das anteriores; a cada uma dellas só o que é dellas as interessa; só o que é recente as attrae, só o que é novo as seduz. Não é por outra razão que todos ou quasi todos os monumentos materiaes do passado desappareceram no Rio de Janeiro, em S. Paulo, no sul do paiz, como estão em via de sumir-se para sempre na Bahia, em Pernambuco, em todo o norte. E os que não desapparecem aos golpes das picaretas, transformam-se pela adulteração das trolhas, perdem, sob camadas frescas de pintura vistosa, o caracter pitoresco ou a expressão veneravel.

Nós chegámos mesmo ao extremo de inventar uma *machina de renovar* monumentos! Assim que um palacio, uma estatua, um portal, começam a adquirir tons e cores comprobatorios de existencia longa, logo um recadinho pelo telephone faz vir, em uma carroça, o machinismo extravagante, movido a ar comprimido, que entra em acção vigorosa e ao fim de poucas horas ou de poucos dias de trabalho torna taful o que era magestoso, faz pelintra o que era solemne.

Agora mesmo, o soberbo edificio dos Correios, na rua Primeiro de Março, está passando por esse tratamento; as columnas magnificas de granito, que os annos recamaram, já resurgem, novas, esplendendo ao sol. Novas e horrendas...

Mas não ha nada a fazer. E' fatal.

Ministerio da Justiça.

Ao director da Universidade do Rio de Janeiro o Sr. ministro dirigiu hontem o seguinte aviso: "A' vista não só do officio que, sob n. 279, me foi dirigido, em 30 de agosto ultimo, pelo director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, consultando sobre o abono de gratificação instituida pelo decreto n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920, aos funccionarios que recebem vencimentos na respectiva thesouraria, mas tambem das informações prestadas pelo alludido director, com o officio junto por cópia, numero 303, de 20 de setembro proximo passado, declaro, para os fins convenientes, que, em face dos dispositivos legaes em vigor, não é possivel reconhecer áquelles funccionarios o direito á gratificação de que se trata, por isso que a este ministerio não cabe tomar conhecimento da existencia de logares creados pela congregação, fóra das suas attribuições, definidas no art. 70 do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, e, ainda, porque o artigo 2° desse decreto se refere unicamente á administração dos patrimonios. Convém, pois, providenciar, como no caso couber, afim de fazer cessar tal irregularidade, na Faculdade de Medicina desta capital, e nos outros institutos officiaes de ensino, onde isto se haja verificado."

— O Sr. ministro solicitou dos governos dos Estados as providencias para que seja publicada na respectiva folha official que se acha aberta na Faculdade de Engenharia do Paraná, a partir de 5 deste mez e pelo prazo de 30 dias, a inscripção para o provimento, independente de concurso, dos logares de professores das segunda, quarta e quinta aulas do curso de engenharia civil, aulas estas que comprehendem, respectivamente, desenho topographico e trabalhos graphicos de topographia; trabalhos graphicos e projectos relativos a estradas de ferro e respectivo material fixo e rodante, e ás pontes e viaductos; desenho e projecto de architectura, obras hydraulicas e saneamento das cidades.

Ministerio da Marinha.

Terminaram hontem as provas oraes de portuguez, francez e inglez do concurso para sub-commissarios da armada.

Dos 41 candidatos que se haviam inscripto, foram approvados 21 e 19 reprovados, não tendo comparecido um.

Terça-feira proxima proseguirão na Escola Naval as provas oraes de mathematica.

— O Sr. ministro, attendendo ao que, em seus recursos lhe expuzeram os capitães-tenentes Milciades Portella Ferreira Alves e Sergio Bizarro de Andrade Pinto e 1ºs tenentes Antonio Guimarães e Attila Monteiro Aché, mandou incluir estes officiaes no respectivo quadro de accesso.

— Apresentaram-se hontem ás altas autoridades navaes o capitão de fragata Carlos Pereira Guimarães e o capitão de corveta Americo Vieira de Mello, este por haver assumido e aquelle por haver deixado o cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, e o capitão de fragata engenheiro naval Jayme da Silva Luna, por haver assumido as funcções de fiscal dos serviços electricos dos paioes de polvora, situados na ilha do Boqueirão.

— Falleceram o 1° tenente patrão-mór João de Deus Chaves, no dia 7 do corrente, na cidade de Santos, e os marinheiros nacionaes grumetes Marcolino José de Lima e José Brasil, tambem no dia 7, e o invalido Luiz Mendes de Souza, no dia 9, no Sanatorio Naval, em Nova Friburgo.

— Foi mandado servir no navio-escola *Benjamin Constant* o 2° tenente Bertino Dutra da Silva.

— Foram mandados incluir no Asylo de Invalidos da Patria os marinheiros invalidos cabo José Marques Oliveira e grumetes Manoel Lucindo de Paula, José Olympio Nascimento, José Brasil e Alberto Bastos Azevedo.

O DESARMAMENTO GERAL INTERESSA TANTO ÁS GRANDES COMO ÁS PEQUENAS NAÇÕES

O MEIO DE ELIMINAL-O AOS POUCOS—O PAPEL DO BRASIL NESSE GRANDE CERTAMEN.

O interesse é a primeira lei das acções humanas (*Minas de Prata*) — JOSÉ DE ALENCAR.

Cada vez mais nos convencemos que para a obtenção de uma paz firme e duradoura, entre as nações, os grandes capitães da industria e do trabalho terão de collocar-se ao redor da mesma mesa onde, até aqui, se têm assentado os grandes estadistas do seculo.

Vê-se perfeitamente que o mundo anceia por paz. Está cansado de guerra. Não sabe porém o meio de lá chegar sem quebra de resentimentos de parte a parte. Resta, pois, que aquelles que tiverem de entrar nessa grande conferencia, proxima a reunir-se em Washington, se dispam por completo, de quaesquer paixões ou prevenções que nos vêm sendo transmittidas de geração em geração.

Não ha duvida alguma que um dos problemas mais serios, actualmente, é o do Extremo Oriente. Toda a Europa, assim como os Estados Unidos, se preoccupa muito com a ascendencia que o Japão está tomando naquella parte do velho continente. Procura desarmal-o, temendo a absorpção da China por essa mesma nação, jámais se lembrando da grande esphera territorial, ali mantida pela Inglaterra, França, Hollanda e, ultimamente, pelos Estados Unidos, com a acquisição das ilhas Filippinas — o maior presente de gregos que a Hespanha poderia offerecer-lhe, pela enorme somma de 20 milhões de dollars.

Vê-se claramente que essas nações se preoccupam sómente com o seu ponto de vista, menos com o do Japão. E' verdade que a influencia européa foi, até certo ponto, benefica á Asia, abrindo-lhe novos horizontes, principalmente a dos Estados Unidos, que, em materia de colonização, se revelou, em pouco mais de 20 annos, muito superior á das mais velhas nações do velho mundo. Basta viajar-se no Oriente para se ter a confirmação do que estamos dizendo.

Mas quem não nos diz que a influencia do Japão poderá ser tão boa, ou talvez melhor que a do Occidente, dado o facto daquelle paiz ser formado por uma raça que mais se aproxima aos usos e habitos dos povos dessa parte do velho continente. Isto não quer dizer que esse estado de coisas deva continuar; ao contrario, toda e qualquer nação, grande ou pequena, deve ter o direito de governar sua casa como bem entender. O Extremo Oriente tem tanto direito á sua livre existencia, com o grão de progresso peculiar áquella região, como a Belgica, a Hollanda, o Uruguay, Suissa, Suecia, Dinamarca, etc., ao lado das grandes nações. Os homens de grande merecimento foram sempre obra do seu proprio esforço: *self-made-men*. Assim tambem as nações; *self-made-nations*.

Depois da publicação dos 14 pontos do presidente Wilson, que, verdade seja, abalou o mundo inteiro, de longe acoroçoados pela propria civilização do occidente, todas as raças que, até aqui, se sentiam opprimidas, anceam pela reivindicação de seus direitos. Preparadas ou não, todas, *una voce*, exigem a sua liberdade. E por que não? Já um amigo nosso dizia, com muito criterio, que, para sua maior felicidade, não aceitaria a escravidão, mesmo de Santo Antonio...

A menos que a conferencia de Washington traga no bojo um motivo serio, plausivel, que interesse a todas as nações, o resultado será ficar tudo como dantes, cada um no seu posto, na defensiva, uma espiando a outra.

Nas grandes questões como esta, do desarmamento geral, o seu inicio não deve ser feito de tópo, mas indirectamente, com habeis rodeios, procurando o interesse mutuo das partes contratantes, para se chegar, como muito bem diz o americano, a um *full understanding*.

Um facto passado no seio de nossa familia talvez torne mais claro o nosso pensamento.

Nos terrenos da fazenda de uma senhora viuva atravessava uma estrada de servidão publica. Não havia viandante que, ao atravessal-a, não se julgasse com o direito de levar comsigo, não uma, duas varas de canna, mas feixes dellas. O seu prejuizo era immenso e a necessidade de pôr um cobro a uma tal devastação impunha-se todos os dias. Appellar para os tribunaes seria aborrecer-se em demasiado, incorrendo em grandes despezas, sem certeza de ganhar a demanda e ainda expor-se ao ridiculo publico. O que fez ella: mandou construir á sua custa outra estrada, na mesma direcção, bem melhor, em todos os sentidos. Cada uma á escolha do publico. Naturalmente todos procuraram a melhor estrada. Era o que a senhora viuva esperava. No fim de um mez, como prescreve a lei, mandava ella fechar a antiga estrada sem a menor reclamação por parte do publico. Não houve quem não applaudisse o seu tino diplomatico, que ficou assim livre dos eternos chupadores de canna meuda.

....

Nas condições do Brasil, que, pela sua posição invejavel no novo continente, não tem necessidade de comprar brigas de outrem, mas viver em paz com todos, era o caso de adoptar uma politica opposta á das velhas nações, isto é, começando por fazer um estudo completo do desenvolvimento do nosso commercio de importação e exportação. Este trabalho deveria ser sujeito, não a uma, mas a todas as nações que quizessem entrar comnosco nesse accordo de reciprocidade commercial, obedecendo, já se vê, aos mesmos lineamentos do que já temos com os Estados Unidos. E qual a nação, a mais prevenida, a mais emperrada, que não receberia com especial agrado uma sugestão desta ordem? Pois não dependemos um do outro, para a nossa existencia, quer como individuos, quer como nações?

E, aceito o principio, que necessidade teriam estas mesmas nações de se preoccuparem com as conquistas territoriaes, quando a unica, racional, intelligente, é a commercial? Desappareceriam assim, aos poucos, essas marinhas de guerra que tanto pesam aos governos, para só florescer a unica, digna de existencia — a marinha mercante. Todas as nações, grandes e pequenas, se tornariam colonias commerciaes, umas das outras, sem de leve se melindrarem.

....

Grandes vantagens poderão advir-nos do nosso commercio com a China e o Japão, principalmente com este, com o qual já temos um serviço regular de vapores entre Kobe, Yokohama, Rio de Janeiro e Santos. Com os dois paizes poder-se-hia estabelecer uma grande troca de productos.

Muita gente ainda se não apercebeu que a seda, a grande riqueza do oriente, é um artefacto que, para nós, brasileiros, não deveria ser considerado artigo de luxo, mas tão necessario como a lã e o algodão, para o alcance de todos. A seda não attrae poeira. E' mais leve e mais resistente que qualquer dos artigos mencionados. Que necessidade, portanto, do uso de uma vestimenta, mais pesada do que deva ser, especialmente no nosso clima? A seda está neste caso. Quem usa este artefacto está sempre decentemente vestido, dama ou cavalheiro. Portanto, um artigo qu deveria figurar na tarifa minima de nossas alfandegas. A renda seria maior e a saude publica lucraria. D'ahi provém, talvez, a resistencia physica do japonez por usar vestimenta mais leve que o brasileiro.

....

Continuamos a pensar que um melhor mundo se terá de abrir para nós, no dia que os grandes capitães da industria e do trabalho se collocarem ao redor da mesma mesa em que, até aqui, se têm assentado os grandes estadistas do seculo.

Nova York, 7 de setembro de 1921.

José Custodio Alves de Lima.

Fiscalização do leite.

Certo medico, bonacheirão e sensato, foi certa vez consultado por um cliente, que lhe perguntou se determinado medicamento posto recentemente á venda com grande cópia de annuncios seria de uso aconselhavel.

E o medico lhe respondeu:

— E' remedio novo? Então é tomal-o depressa, *emquanto cura!*

Ha tempos, a extincta repartição de Saude Publica, ou outra por ella, organizou no Rio de Janeiro um "Serviço de fiscalização do leite". Nos primeiros dias, durante o periodo inicial do seu funccionamento, quando os jornalistas, de olho vivo, observavam a acção dos fiscaes, as multas choveram sobre as leiterias e os leiteiros ambulantes que, ao que cremos, sem uma só, sem uma unica excepção, serviam á freguezia da cidade 100 grammas de leite por litro de agua.

Emquanto cura...

Alguns mezes depois de iniciado esse serviço, os fiscaes respectivos passaram, ao que parece, a servir na inspecção do jogo regulamentado ou em qualquer outro cargo não menos importante do alto funccionalismo publico. O certo é que as leiterias e os leiteiros ambulantes, observando a inobservancia dos fiscaes, passaram, subrepticia e espertamente, a misturar 100 grammas de agua em cada litro de leite, logo depois 150 grammas, e 200, e 500... até voltarem á proporção tradicional de 900 por um, em que se fixaram.

E ainda se esses desalmados larapios se contentassem com a agua! Mas não: como a agua *enfraquece* o leite, os patifes ajuntam á sua mistura kaolim e farinha de trigo, que o *fortalecem* — ...

Quando as estatisticas demographo-sanitarias accusam a espantosa mortalidade de crianças no Brasil e a percentagem enorme de obitos nos adultos, devidos a molestias do apparelho digestivo, ha quem se admire e não comprehenda... Os vendedores de leite, esses, porém, sorriem e piscam o olho. E' que elles sabem...

Ministerio da Agricultura

O prefeito de Mamanguape, no Estado da Parahyba, pediu ao Sr. ministro mandar localizar, no centro agricola existente naquelle municipio, 16 familias de trabalhadores que, sem recursos, estão actualmente passando fome.

— O Sr. Simões Lopes nomeou, interinamente, o Dr. Frederico Springfeld para o logar de veterinario na inspecção de fabricas e entrepostos de carnes e derivados.

— A Associação do Lyceu de Artes e Officios, em assembléa geral realizada a 30 do mez findo, conferiu ao Sr. Simões Lopes o titulo de benemerito.

— O Sr. ministro recebeu communicação de ter sido fundada na cidade de Alfenas uma associação denominada Sociedade Rural de Alfenas, com o fim de zelar pelos seus interesses.

— A junta dos corretores informou ao Sr. ministro que o movimento de vendas da Bolsa de Café, durante a semana finda, foi de 41.054, ao preço de 18$100, para o typo 7.

— Esteve hontem neste ministerio o Dr. Abel Guimarães Porto, que foi convidar o Sr. ministro para presidir o concurso hippico, a realizar-se no dia 30 do corrente, no "stadium" do Fluminense.

— Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro o Sr. Hannibal Porto, combinando a data para a entrega dos premios conferidos ao Brasil na recente Exposição Internacional de Londres, tendo S. Ex. designado o dia 22 do corrente para solemnemente ser feita a entrega, no salão nobre deste ministerio, na Praia Vermelha.

Para esse acto serão convidados todos os expositores premiados, cuja lista será préviamente publicada.

O MOMENTO POLITICO

"Tendo, desde o começo deste caso, manifestado a minha opinião desfavoravel á authenticidade da carta discutida, não me póde ser licito aceitar a missão de juiz em materia na qual é já conhecido o meu juizo ... RUY BARBOSA."

BELLO HORIZONTE, 13 (A. A.)—Entre o senador Raul Soares e o conselheiro Ruy Barbosa foram trocados os seguintes telegrammas, ainda a proposito da infame "chantage" de que se fez orgão propagador o "Correio da Manhã":

"Bello Horizonte, 13 (urgente) — Conselheiro Ruy Barbosa — Rio de Janeiro — Confiando que V. Ex. não se negaria a prestar á moralidade da politica brasileira o concurso de sua grande e indiscutivel autoridade, propuz ao deputado Octavio Rocha, e este aceitou, fosse submettido ao exame de V. Ex. o caso da carta attribuida ao presidente Bernardes, afim de que V. Ex., com as certezas materiaes e moraes que a especie comporta, pudesse decidir, definitivamente, sobre a authenticidade ou falsidade daquelle documento. Pediria a V. Ex. levar minha ousadia á conta da intenção que a ditou e dignar-se de responder-me se aceitaria o mandato. Respeitosas saudações—RAUL SOARES."

"Rio, 13 — Senador Raul Soares—Bello Horizonte — Acabo de receber o telegramma de Vossencia, a que tenho a honra de responder. Tendo, desde começo deste caso, manifestado minha opinião desfavoravel á authenticidade da carta discutida, não me póde ser licito aceitar a missão de juiz em materia na qual é já conhecido o meu juizo. Declino, por isso, da honrosa incumbencia. Attenciosas saudações—RUY BARBOSA."

No expediente da sessão de hontem da Camara dos Deputados, o Sr. Octavio Rocha trouxe ao conhecimento da Camara o repto que lhe dirigiu o senador Raul Soares.

S. Ex. solicitou a inserção no "Diario do Congresso" dos telegrammas trocados com o senador mineiro.

—Devo declarar, Sr. presidente—que o meu segundo telegramma ao illustre senador mineiro não significa um recuo da minha primeira mensagem; traduz, apenas, que, não tendo consultado a dissidencia e o jornal que publicou a carta, sómente poderia falar em meu nome pessoal, porque não tinha credenciaes para mais.

Sr. presidente—Acabo de receber o seguinte despacho urgente:

"De Bello Horizonte, 13—A's 11,30—Tendo V. Ex. aceitado minha proposta, sob condição que estava nella implicita, communico que acabo de dirigir-me ao conselheiro Ruy Barbosa, pedindo-lhe tomar a si o encargo de examinar e resolver o caso da authenticidade ou falsidade da carta, mediante os elementos que lhe fornecermos e todos os meios de prova que julgar necessario. Saudações affectuosas—Raul Soares."

Reitero a minha affirmativa anterior. Pessoalmente, aceito esse julgamento como irrevogavel. Não consultei a dissidencia e não sei si os meus correligionarios de lucta estão de accordo commigo. Mas, se não estiverem, só me restará deixar o bastão que me foi confiado..."

A Camara ouviu em silencio estas declarações.

O "Correio da Manhã" não tem limites quando pratica torpezas—o que é nelle acção permanente. Ainda hontem escreveu sobre o seu vomito de falsario:

"A missiva em torno da qual se trava a celeuma—a dos insultos ao exercito—encerra aquelles "gallões", gallões com dois ll. Causaria espanto que um homem, chefe do governo de um grande Estado como o de Minas, indigitado á presidencia da Republica, usasse de tão estranha orthographia? Pois os leitores observem a pretensa contra-prova que saiu no vespertino bernardista. Um Sr. Bibiano que, segundo nos parece, não offendeu jámais a ninguem, ahi está com o seu nome deturpado deste modo—"Bebianno". Note-se—ha não só o "be", derivativo talvez da obcessão do "mé", mas ainda a injuria contundente dos dois "nn". Não vá o coronel Bueno dizer que o documento usado pelo orgão de defesa é apocrypho..."

A má fé, a falta de honestidade daquella folha, é de uma flagrancia e de uma evidencia absolutas. Não ha quem desconheça a firma "A. Bebianno (com dois nn) & C.", estabelecida á rua S. Pedro n. 114, com mantimentos e molhados por atacado, commissões e consignações. E, na firma, o nome Bebianno é exactamente como o escreveu o Sr. Arthur Bernardes, isto é, como a assignava os seus socios componentes, como se acha inscripta na Junta Commercial, como estão marcadas todas as suas facturas, todos os seus papeis, todos os seus enveloppes. O "Correio" bem sabe disso, mas "banca" o ignorante...

O Dr. Urbano Santos recebeu do Dr. Franco de Sá, superintendente do municipio da capital do Estado do Amazonas, um despacho telegraphico reiterando a sua solidariedade politica á chapa Bernardes-Urbano, e desmentindo, categoricamente, todos os boatos de sua supposta adhesão, e dos elementos politicos que com elle são solidarios com o deputado Dorval Porto, á chapa da dissidencia.

De "O Dia" de hontem transcrevemos, com a devida venia, o seguinte resultado de um exame detido entre a carta do "Correio" e uma outra original:

"Pessoa que conhece bem os processos de photogravura e tem habito de examinar calligraphias forneceu a esta folha as seguintes notas:

1º. Para verificação da gravura do "Correio" é necessaria a exhibição do autographo, pois é sabidissimo que as letras em photogravura são facilmente adulteraveis.

2º. Muito embora, ha a ver, em primeira mão, que a graphia está exagerada em "traços".

3º. O confronto da gravura com um original dá impressão de que a letra do "Correio" é em "pé", quando a letra commum do Dr. Bernardes é mais ou menos "deitada".

4º. A letra "f", está mal imitada, pois o "f" do Dr. A. Bernardes é "fechado" e o da gravura é "aberto". Depois, a perna do "f" da gravura é mais ou menos "redondo", quando a letra "f" do Dr. A. Bernardes é "sempre em angulo".

5º. A letra "q", defeituosissima, tem o corpo "fracturado", reduzido, quando na escripta do Dr. A. Bernardes é clarissimo o "o", quasi sempre fraccionado na "parte superior", traçado por "fóra da haste". Na gravura o "o" é traçado de "dentro para fóra" e faz parte capital da haste. Entretanto, na escripta real, a haste é distincta do "o". Esta letra tambem é defeituosa na "haste", que, na letra normal do Dr. Bernardes, é de "angulo agudo", quando na gravura apparece harmoniosa de curvas, acompanhando o traço do "p".

6º. O "t" da gravura é "simples", de "um só traço". O Dr. A. Bernardes "traça-o sempre" de modo que parece um "v" invertido. Quando isso não acontece, ha consoantes dobradas ("tt") o ultimo "t" dobra-se, inferiormente, sobre si mesmo e dá nascimento á letra seguinte. O "corte" do "t", feito pelo Dr. A. Bernardes, é "desigual mas sempre abaixo" da apice do traço vertical da haste superior. Na gravura o traço é "uniformemente" na apice do vertical.

7º. A cedilha do "c", na gravura, é um "ponto". O Dr. Arthur Bernardes traça-a como se fosse um "accento agudo".

8º. A letra "p" na gravura é "harmoniosa". A letra original, do presidente do Estado, é "desigual". Na gravura é tendendo a haste ao "curvo"; o original, ao "angulo agudo".

9º. O "ll", do Dr. Arthur Bernardes, é á feição de "s" seccionado, na parte superior; na gravura, "um traço" "hyphen).

10º. A letra "a" é feita de modo que, finda, se nota "sempre" um tracinho de penna para "cima"; na gravura o traço finda "sempre" para "baixo". No original o traço é "fino", na gravura o traço é "forte".

11º. O corpo do "d" é "desharmonico", ás vezes cortada a letra sobre si mesma, ás vezes aberta anteriormente á haste. Na gravura o "d" é "sempre harmonioso"; não apresenta uma só daquellas anomalias.

12º. O "e" é que é sempre esmirrado ou cheio de tinta. Na gravura, sempre aberto, harmonico, cuidado, sem borrão.

13º. O "s" é desigual; na gravura é harmonico, sempre de um só tamanho.

14º. O "g" é desigual; na gravura, harmonico. Dr. Bernardes traça o "g" ora esmagado na circumferencia, ora borrado de tinta; a gravura mostra-o proporcionado.

15º. Os traços finaes de letras são "sempre para cima"; na gravura, estão "sempre para baixo".

16º. O simples confronto de um original com a gravura dá logo idéa de "harmonia completa" ou seja, falsificação, e "desharmonia" no original.

17. O processo de "photozincographia", se se trata de original commum, difficilmente seria gravado como está (grosso). No processo de "photogravura", seria quasi illegivel, a menos que se tratasse de papel assetinado.

18º. Conclusões: trata-se de um documento falso, miseravel."

A directoria da Sociedade União dos Operarios Estivadores communicou officialmente aos deputados Bueno Brandão e Francisco Valladares, que a referida sociedade deliberou se fazer representar no desembarque do Sr. Arthur Bernardes, nesta cidade, por 1.000 dos seus associados, que assim apresentarão ao candidato da Convenção Nacional á futura presidencia da Republica os seus votos de boas-vindas.

Foi noticiada, com adjectivos berrantes, a adhesão do municipio de Caxias, o mais importante do Maranhão, á causa da dissidencia. Temos, a respeito, esta informação telegraphica:

"CAXIAS, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Noticias de torna viagem, aqui recebida d'ahi, informam que orgãos de publicidade da capital da Republica dão circulação a despachos sobre a adhesão deste municipio á causa da dissidencia. Taes informações são, pois, exageradas, inveridicas, mentirosas. Ha aqui dois grupos politicos que se degladiam, ambos disputando o prestigio do governo estadoal: um, dispondo de mais de oitocentos eleitores, coheso, está sob a orientação do Sr. João Castello, que goza de larga influencia; outro, com pouco mais de duzentos eleitores, obedecia á direcção triplice dos Srs. Teixeira Junior, coronel Libanio Lobo e José Medeiros, este ultimo amigo do senador Costa Rodrigues. Antes das ultimas eleições municipaes, este grupo contava tres representantes na Camara local, e depois dellas esta representação ficou reduzida a um. A desaggregação deste grupo é anterior á campanha presidencial, na qual, aliás, só o Sr. Teixeira Junior opera a dissidencia.

E' de assignalar-se que o eleitorado do Sr. Teixeira Junior não passa de cem eleitores, e o seu prestigio ficou evidenciado no pleito municipal, em que, apesar de haver falsificado a firma do Sr. João Castello, que se achava enfermo, escrevendo aos amigos deste communicando-lhes o adiamento do pleito, foi derrotado por uma maioria de 348 votos.

Quem está ao par de todas estas circumstancias fica pasmo de como se faz publicar na imprensa carioca tanta noticia exagerada, como se os acontecimentos á distancia pudessem ser vistos augmentados colossalmente.

Os alumnos da Universidade enviaram hoje ao presidente do Estado de Minas o seguinte energico telegramma, protestanto contra a campanha do "Correio da Manhã" e da falsificação de cartas:

"Illmo. Dr. Arthur Bernardes, preclaro presidente de Minas Geraes — Palacio da Liberdade — Bello Horizonte — Mocidade academica Universidade, filiada Concentração Academica Arthur Bernardes, protesta vehementemente sordida campanha "Correio da Manhã", obra impatriotismo tendente explorar briosos defensores soberania nacional, glorioso exercito brasileiro, momento delicado candidaturas.

Moços estudantes, reservistas e sorteados repudiam solemnemente baixos processos jornalistas diffamadores, jamais conhecidos vida republicana paiz.

Dia em que taes processos de traição vingarem, melhor será renegarmos nossas glorias tradições civismo.

E' um crime eterno e imperdoavel, pretexto partidarismo politico, semear discordia elementos militar civil.

Na defesa propria dignidade Nação brasileira estaremos V. Ex. qualquer terreno, quaesquer circumstancias empenhada honra Republica. Honraremos Patria brasileira. Raphael Ribeiro De Lorenzo, Arlindo Sucupira, Borja de Almeida, Forte Bustamente L. da Silva, José Affonso Bretas, Oswaldo Beresford, Agenor Roberto Barbosa, Waldemar Sampaio, Braz Dias de Pinho, Domingos Maia da Costa, Orlando Americo, Erberto de Azevedo, Amaral Peixoto, W. Barbosa Lima, Olyntho Pillar, Alberto Moreira, Licinio Oliveira Serta, Gentil Pacheco, Florencio Soares de Souza, Carvalho Nobre Filho, L. de Sá e Silva Filho, Arlindo Raposo, Roberto Portella, Nansen de Araujo, Diogo Bastos, Luiz Vicente Queiroz, José F. de Azevedo, L. Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, José Mendes Ribeiro, Rubens Ferreira, Luiz Gonzaga Jayme, Bruno de Almeida Magalhães, Sebastião E. Curado Fleury, Archibald Emarth, Jorge Witaker Cunha Lima, João M. Lyra, José Esteve, Alvaro Ribeiro, José Nicola Milec, Joaquim Naves Bennitz, Alvaro Amaral, Antonio Mendes dos Santos, Paulo Rhombo, Francisco Gameller, Alvaro Cameller, Antonio Felicio Cintra Netto, Jacy Figueiredo, Hamiltom Leal, Antonio Francisco de Azevedo Lima, José Lourdes Scarpa, Olavo Santos, Celso Santos, José Ribeiro Villela, José Ribeiro Conrado, João Ribeiro Gonçalves, Romeu Ferraz, Attila dos Santos, José Sicard, Floriano Souza, Salvador Gráu, João aptista de Queiroz Ferreira, Francisco Amendola Angelo Candia, Alvaro Martins de Queiroz, Mario Medrado, Armando Tavares, José O. de Aguiar, Annibal Araujo de Carvalho, Mario Casanova Ferreira, Mucio Emilio, Nelson de Souza, Alcindo Ribeiro Conrado, José Cardamone, Waldemiro W. de Miranda, Carvalho G. Soares London, Alcindo de Azevedo Soares, Robert Ferraz, José Theodoro Sampaio, Arthur Neves, Washington Luiz de Araujo, José Teixeira Junior, João de Araujo Lopes, Soares Torres de Rezende, Benjamin Ferreira Bastos, Joaquim Carvalho Ferreira, Olympio Castro de Carvalho, Accacio Ribeiro, Heyder Gomes, Annibal de França, José Hyppolito da Silva, Adhemar Toledo, Alarico Toledo Piza, Euclides Campos L. Tristão, Alberto Nazareth, L. Sampaio Leite, Mario Faleiro, Raphael Paula Souza, Aracyr Lemo, Pedro Dias da Silva, Antonio Garcia Duarte, Joaquim Pinheiro Martins, João Evangelista de Araujo, Alchimir Pinto Amando, Archimedes Pinto Amando, Anotnio Amado, e Lauro Augusto de Oliveira.

Os directores da Concentração Politica Pró-Bernardes-Urbano, tendo á frente o deputado federal Dr. Augusto de Lima, seu presidente, ouviram hontem os directores da commissão central de festejos ao Dr. Arthur Bernardes, promovidos para a sua proxima chegada á esta capital; e tambem, depois de acertarem com algumas associações operarias e "comités" de propaganda daquella candidatura, deliberaram, em accordo commum, enviar, por intermedio da imprensa, e outros meios, convites aos correligionarios e admiradores do Dr. Arthur Bernardes, afim de comparecerem ao seu desembarque.

Outrosim, a directoria da Concentração Politica Pró-Bernardes-Urbano resolveu, tambem, de accordo com todos os outros manifestantes, que no dia do desembarque do presidente de Minas não haja discursos e algumas outras manifestações que se projectavam.

S. PAULO, 13 (A. A.) — Seguiu hoje para o Rio de Janeiro, onde vai como representante do seu partido, aguardar á chegada do Dr. Arthur Bernardes, o deputado federalista ao Congresso Estadoal do Estado do Rio Grande do Sul, Sr. Arthur Caetano da Silva.

BELLO HORIZONTE, 13 (A. A.) — O trem especial que conduzirá o Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, ao Rio, partirá amanhã, ás 21 horas.

Conferencia Internacional do Trabalho.

Deve reunir-se no dia 25 do corrente, em Genebra, séde da Liga das Nações, convocada pelo Bureau Internacional do Trabalho, um dos organismos da Sociedade Internacional, a Conferencia Internacional do Trabalho Agricola.

O Sr. ministro das relações exteriores pediu ao presidente da Sociedade Nacional de Agricultura que designasse um delegado especial a ser nomeado pelo governo para representar o Brasil na alludida conferencia.

Não sendo possivel essa designação, porque o delegado devia ser escolhido por todas as associações agricolas do paiz, e a angustia de tempo impede essa escolha, ficou assentado pedir-se que o Sr. Cincinato Braga, um dos nossos delegados á Liga das Nações, tome a seu cargo representar os agricultores brasileiros na Conferencia de Genebra.

Os socios presentes á sessão de antehontem da Sociedade Nacional de Agricultura approvaram unanimemente a indicação do Sr. Cincinato Braga.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: Instituto Profissional João Alfredo, Escolas Profissionaes Paulo de Frontin, Alvaro Baptista, Rivadavia Correia e Bento Ribeiro, mestres e contra-mestres das escolas primarias e matadouro, bem como os salarios do pessoal subalterno do matadouro, referentes ao mez de setembro, na importancia de réis 70:410$942.

—O almoxarife geral, Sr. Carlos Leonardo de Campos, propoz ao Sr. prefeito que o serviço de exploração das pedreiras pertencentes á Municipalidade seja feito de ora avante por administração, não devendo as mesmas continuar arrendadas a particulares. Essa proposta, que foi aceita pelos engenheiros districtaes, traz uma economia de cerca de 600:000$000.

— O director geral de instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando a adjunta de 3ª classe Guiomar Ramos de Azevedo, para a 6ª escola mixta do 8º districto, e Maria Amelia da Costa Braga, substituta de coadjuvante do ensino, para a 14ª mixta do 2º, no curso nocturno extraordinario;

Transferindo a adjunta de 1ª classe Mathilde Serpa Monteiro, para a 4ª escola mixta do 2º districto; os de 2ª classe Isabel Moreira Coelho, para a 5ª mixta do 3º e Tancredo Franco Burlamaqui, para a 3ª masculina do 3º; as de 3ª Antigone Garcia, para a 1ª feminina do 2º, e Celeste Soares de Freitas, licenciada, para a 6ª mixta do 2º, e as coadjuvantes do ensino Marina Quinteiro da Gama Lobo, para a 14ª mixta do 2º, e Edith Sampaio de Figueiredo, para a 13ª mixta do 2º, nos cursos nocturnos extraordinarios;

Concedendo 30 dias de licença á coadjuvante do ensino Maria Quinteiro da Gama Lobo;

Declarando sem effeito o acto que transferiu a adjunta de 3ª classe Celeste do Prado Carvalho.

INTERESSES DO COMMERCIO

O Sr. Carlos Maximiliano leu á commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados o seguinte parecer:

"O projecto n. 433, de 1921, collima objectivo duplo: tornar compulsoria a assignatura das facturas commerciaes pelos compradores, e offerecer a renda decorrente do sello proporcional respectivo, para substituir a resultante do imposto sobre lucros liquidos dos negociantes.

Para attingir o primeiro alvo, admittem-se dois expedientes indirectamente coercitivos: a) a tradição da mercadoria vendida não se opera senão pelo facto da assignatura e devolução da conta assignada; b) ficam sujeitas á rivalidação ás facturas não selladas, de accordo com a lei. O projecto contém, portanto, disposições transitorias e outras permanentes; ora substitue rubricas do orçamento annual da receita, ora altera o direito commercial vigente.

Examinemol-o por esta ultima face, em primeiro logar, por ser a mais importante. Já existe em nosso direito positivo tudo o que o projecto n. 433 estabelece: o vendedor envia notas descriptivas das mercadorias ao comprador; se este subscreve e devolve um dos exemplares, fornece, desse modo, ao outro commerciante, um titulo de divida liquida e certa; ao mesmo tempo se opera, por aquella troca de documentos, a tradição symbolica dos artigos negociados. (Carvalho de Mendonça — Tratado de Direito Commercial Brasileiro, Vol. VII, 1916, pags. 221-24).

A innovação consiste em tornar obrigatorio o que hoje é facultativo, costumeiro, habitual; e, tambem, no restringir os meios de prova. Até hoje se tornava liquida a conta pelo simples facto de transcorrerem dez dias depois do recebimento das facturas, sem reclamação alguma por parte do adquirente. (Codigo Commercial, art. 219). Tambem serviam para substituir a nota não devolvida: o copiador, em que a mesma foi lançada; a prova da remessa da mercadoria, a correspondencia trocada, e outros documentos uteis. (Carvalho de Mendonça, vol. cit., pag. 224). O projecto exclue tudo isso. Declara até que, emquanto não devolver a conta assignada, o comprador será apenas um depositario dos generos mercantis; não poderá revendel-os.

Pretende-se substituir a actual variedade de provas e processos contratuaes por um formalismo uniforme e rigoroso. Operou-se, no sentido diametralmente opposto á evolução das sciencias juridicas: norteiam-se pela liberdade; referem a variedade á unidade, reduzem ao minimo indispensavel as exigencias formaes; simplificam dia a dia as normas judiciarias primitivas; deixam ao alvedrio das partes a maior amplitude no condicionar e concluir obrigações. Se assim acontece nas velhas monarchias conservadoras, menos se não póde admittir em Republica democratica, onde impera o codigo politico mais livre da orbe. De maior gravidade ainda se reveste a innovação compressora, desde que deve actuar precisamente no ramo das sciencias juridicas em que a variedade nos processos, a multiplicidade dos meios de prova, a amplitude do arbitrio individual na escolha de expedientes e vantagens para attrair os freguezes, accelerar os negocios, multiplicar as possibilidades economicas de um grupo de operosos, constituem, quiçá, a principal razão da partilha do Direito Privado, instituindo um codigo especial para regular os actos profissionaes dos mercadores.

Transforma-se e simplifica-se o proprio Direito Civil; porém, o Commercial foi o pioneiro da rebeldia victoriosa contra o excesso de formalismo. Generalizaram-se as suas conquistas relativas ás procurações do proprio punho, aos contratos por escripto particular, ás obrigações concluidas por meio de cartas e telegrammas, e tantas outras mais. Não se detem, entretanto, adormecido sobre os louros do triumpho, o poderoso innovador; prosegue no mesmo rumo, sempre inventivo, sagacissimo, incoercivel, proteiforme.

Por todos esses motivos, ainda agora doutrina um mestre: "Na phase actual do direito commercial, a circulação das mercadorias tende a se desprender de fórmas estreitas e rigorosas, assumindo outras mais rapidas." (Carvalho de Mendonça, op. cit. volume V, parte 1ª, 1919, pag. 92, n. 83.)

Quando muito se admittem fortes exigencias documentaes quando se trata de garantias a terceiros que não intervieram na convenção; entre os coobrigados a liberdade, quanto á maneira de contratar é a mais ampla possivel.

Eis o que ensina o emerito Vivante: "A mais ampla liberdade de fórmas deixada aos contraentes para regularem as suas relações reciprocas, a mais inflexivel sujeição á fórma preestabelecida nos seus effeitos em relação a terceiros: tal é a antithese que, em defesa da boa fé, hoje domina em o direito commercial." (Trattato di Diritto Commerciale, 3ª ed., vol. IV, pag. 79.)

O insigne professor Marghieri corrobora o que neste parecer se affirmou: o relativo abandono, ao alvedrio individual, da escolha dos meios de provar as convenções, constitue, talvez, a primeira extrema levantada entre o campo do direito mercantil e o privado commum. Eis as palavras do cathedratico da Universidade de Napoles: "O primeiro conceito fundamental de distincção a admittir é este: que a lei commercial, em materia de prova, é algo mais liberal do que a civil. E bem se considera este conceito como trazendo comsigo importantissima consequencia de diversidade, tanto nas especies de fórmas, como na efficacia que se deve attribuir a cada uma." (Il Diritto Commerciale Italiano, 2ª ed., vol. II, n. 543.)

Quando estuda especialmente as facturas, o professor vai mais longe: declara errada a opinião dos que attribuem ás contas assignadas a mesma efficacia probatoria concedida á escriptura publica, ás notas dos mediadores officiaes, ou ás escripturas particulares, que contenham todas as condições do contrato (op. e vol. cits., n. 586).

Vivante é completo: não considera taxativa a serie de provas estipuladas nas leis commerciaes: aconselha ao juiz que aceite todas as outras, filhas do continuo progresso technico das artes ou da industria, como, por exemplo, o phonographo e a photographia (vol. cit., pag. 92, numero 1.581). Endemann, professor da Universidade de Bonn, dá á aceitação "tacita" da factura, e até da mercadoria em condições differentes da estipulada, o valor probante que o projecto pretende attribuir só á conta subscripta pelos coobrigados (Handbuch des Deutschen handels—See — Und Wechsel-Rechts, vol. II, pag. 683 e nota 53).

Vem a pello insistir num esclarecimento: não se pleiteia, apenas, a unidade da prova; mas tambem a da propria fórma contratual. Antes de ser apposta a assignatura do adquirente, o projecto não considera perfeita a venda; nega valor juridico ás transacções (arts. 1º e 3º). Releva advertir que, no quatriennio Campos Salles, tentaram comminar a pena de nullidade para o caso de não ser o sello collado e inutilizado dentro de noventa dias; porém, os tribunaes condemnaram a innovação, por lhes parecer inadmissivel que, em simples lei com intuitos orçamentarios, se alterasse o direito das obrigações e restringisse a liberdade de contratar. Pois bem, agora planejam muito mais: annullar, não só o titulo ou documento, porém, a propria transacção que elle prova; e nem concedem prazo; em qualquer tempo, a falta do sello inutilizado pelo comprador importa em considerar-se inexistente a convenção e em deposito a mercadoria pelo adquirente recebida!...

Indaguemos como procedem os povos cultos, em casos analogos, isto é, se a legislação comparada e a sciencia juridica universal aconselham a assignatura compulsoria das contas pelo devedor.

Preceituam Lyon Caen e Renault — "Traité de Droit Commercial", 3ª ed., vol. III, n. 63: "A aceitação da factura póde ser expressa ou "tacita"; é expressa, principalmente, quando, por meio de uma carta, o comprador faz saber ao vendedor que aceita, ou quando, havendo o vendedor enviado ao comprador dois exemplares da mesma factura, este devolve um delles, assignado. Quanto á aceitação tacita, resulta, as mais das vezes, do silencio guardado pelo comprador que não faz nenhuma reclamação durante um certo tempo após o recebimento da factura."

Accrescentam os dois professores da Universidade de Paris que a factura faz prova contra o vendedor, quanto á offerta, preço e pagamento.

Igual ensinamento já fizera o classico M. G. Massé — "Le Droit Commercial dans ses rapports avec le droit des gents et le droit civil", vol. IV., n. 2.445. Tambem na Inglaterra, além da conta assignada, provam o contrato de venda o pagamento parcial da mercadoria e o recebimento da mesma sem protesto nenhum (Smith — "A Compendium of Mercantile Law", 11ª ed., vol. I, pagina 663).

Nem a "Common Law" exigia escripto algum como essencial para a validade das transacções. Sempre se permittiu o simples accordo verbal, provado depois por innumeros meios. (Smith, vol. cit., pag. 660).

Na Republica Argentina aceitam a factura como meio de prova, apenas; e, ainda assim, ao lado de outros; não unico. Não se exige a assignatura do comprador, cujo assentimento decorre do silencio mantido durante dez dias após o recebimento da conta de venda. (Lisandro Segovia — 'Explicacion y critica del nuevo Codigo de Comercio", vol. I., pags. 242 e 244; vol. II, pag. 31, art. 474).

Discute-se na Italia se a factura tem o caracter juridico de "titulo representativo" de transacções, ou constitue apenas um "meio de prova", como tantos outros. Inclina-se para a segunda corrente o notavel professor Umberto Navarrini — "Trattato teorico-pratico, di Diritto Commerciale", 1913-19, vol. I, pag. 290; vol. II, pag. 257; a outra offerece margem para a tradição symbolica, de que tratará, em seguida, este parecer.

Entretanto, nenhum dos grupos exige a assignatura do adquirente; admittem ambos até a aceitação "tacita", e pensam que a "expressa" póde ser provada por meio da correspondencia. (Marghieri, p. cit., vol. II, n. 584). O professor tudesco Endemann acha viaveis novas condições de negocio posteriores ao ajuste e insertas, ou não, em factura: porque (observa) — "o caracter multiforme e a mobilidade do commercio, bem como as conjunturas varias deste levam a consentir que, em cada momento, se concluam novas transacções em logar de outra ainda não cumpridas". (Op. cit., vol. II, pag. 692, nota 77). Cosack opina que se não imponha fórma alguma particular, para as vendas mercantis; podem concluir-se até por meio do silencio, como succede quando o commerciante recebe mercadoria não encommendada e da mesma se utiliza. (Lehrbuch des Handelsrechts, 61 ed., pag. 156).

Entretanto, o projecto n. 433, estipula que as transacções commerciaes não tenham valor juridico antes de devolvida a conta assignada pelo comprador. Vai mais longe: considera-o, até esse momento, simples depositario da mercadoria; sujeito, portanto, a processo criminal, se dispõe daquillo que encommendou para revender!

Nesse particular, a innovação é originalissima.

Ercole Vidari examina com a maior minucia as vantagens e desvantagens de considerar-se ultimada a venda e liquida a transacção, em consequencia de ser a factura, e não a mercadoria, recebida e devolvida com a assignatura do comprador. Dá-se, nesse caso, a tradição symbolica. Acha o cathedratico de Pavia que a conta de venda não é o documento constitutivo do contrato; ao contrario, ella presuppõe um contrato anterior, concluindo e perfeito, apodera-se delle no estado em que o encontra, e dá ao mesmo uma fórma escripta especial. A convenção existe independentemente da factura.

Nas grandes praças commerciaes da Italia não se admitte a tradição symbolica; e parecem certos os perigos e igualmente conhecidas as vantagens da sua adopção pelo legislador. ("Corso di Diritto Commerciale", 5ª ed., vol. III, ns. 2.520-25). Ensinamento semelhante offerecenos Navarrini (op. cit., vol. II, pag. 257).

Marghieri julga recommendavel a idéa de attribuir-se ás contas assignadas a virtude da tradição symbolica, porém, não exclusivamente a ellas. Accrescenta ser indispensavel que a propria lei a estabeleça, como fez para diversos documentos do commercio maritimo. (Op. cit., vol. II, n. 4590). Os juristas allemães dividem-se quanto á admissibilidade da mencionada virtude attribuida ás contas asignadas (Heinrich Thol — "Das Handelsrecht", 6ª ed., vol. I, pag. 891 e nota 17; Endemann, op. cit., vol. II, pags. 43-44).

O Codigo Commercial Brasileiro, admittiu francamente a tradição symbolica, operada pela simples remessa e aceitação da factura (art. 200, n. 3).

Não excluiu, todavia, a tradição "real" do Direito Romano, incomparavelmente mais segura, menos sujeita a perigos. Nem se comprehende que alguem ache preferivel o simples recebimento de papeis á entrega effectiva da propria mercadoria adquirida.

Discutiu-se algures a conveniencia de admittir, além do modo antigo de transferir a posse, outro, moderno; porém, nenhum jurisconsulto sugeriu que, no mundo dos negocios, entre gente pratica, se preferisse a ficção á realidade.

Eis o que escreveu eximio jurisconsulto nacional sobre a inferioridade do processo que se pretende tornar unico:

"A tradição symbolica não evita que a mercadoria continue não raras vezes na disponibilidade material do devedor, e, portanto, no caso de compra e venda, o vendedor poderá facilmente della dispor, della servir-se ou revendel-a. Esta fórma de entrega não passa de presumpção legal condicional da vontade de realizar a devedora entrega, admittindo prova em contrario no caso de erro, fraude ou dolo.

Eis por que ella não tem effeitos tão extensos como a tradição "real" ou effectiva. Assim, o vendedor póde exercer o direito de retenção se não fôr pago, ainda que se tivesse dado a tradição symbolica; não tem o comprador a presumpção estabelecida no art. 485 do Codigo Civil em vantagem do possuidor: "melior est causa possidenti". (Carvalho de Mendonça, vol. 5º, parte I, n. 85).

O art. 3º do projecto estabelece que o negociante, depois de receber os artigos encommendados e de communicar em carta ou telegramma estar a remessa de accordo com o pedido, incorrerá nas penas de depositario infiel, quasi réo de furto, se vender a mercadoria antes de devolver, assignada, a factura!

Por que ha de o Brasil dar esse passo de retrocesso, em contraste com a ampla liberdade mercantil de contratar o que se observa entre os povos cultos? Por que essa medida singular, de compressão, contra os negociantes do interior? Estão elles de accordo? Nesse caso, a providencia coercitiva é desnecessaria; basta que se lhes peça para devolverem as contas, assignadas em regra. Discordam? Empreguem-se, como em toda parte, os meios suasorios, a offerta de vantagens especiaes para os que fornecerem ao vendedor documentos descontaveis nos bancos.

Nada justifica o isolamento do Brasil, o abandono tardio da companhia dos povos cultos, que bracejam para a liberdade.

Cumpre examinar ainda o aspecto fiscal do projecto n. 433. Nesse particular, não será difficil obter a unanimidade do apoio; porque os interesses do commercio do interior se ligam e confundem perfeitamente com os de mercadores do littoral.

A todos convém não permittir uma devassa de fiscaes, mais ou menos indiscretos, nos negocios particulares; nenhum se conforma com a possibilidade, em plena crise, dever cada um publicar que lucrou pouco e, ás vezes, até, que teve sómente prejuizos. Concordam em auxiliar o Thesouro, em suas aperturas; porém, de modo mais suave, de accordo com o terceiro "canon" de Adam Smith. Preferem o sello proporcional sobre as facturas ao imposto sobre lucros liquidos verificados no balanço annual.

A aspiração é justa, honesto o desejo, vantajosa a substituição. O novo tributo presta-se menos á fraude do que o outro.

Será mistér apenas elevar um pouco a tabela, para attingir a renda planejada—38.000:000$000.

Afim de evitar que uma simples medida orçamentaria redunde em reforma do direito positivo, em contraste com a orientação universal, faça-se o proprio vendedor inutilizar o sello de um documento que tambem prova contra elle, e substitua-se a pena comminada, de nullidade da transacção e da tradição real, pela multa de 600$, dos quaes 300$ caberão ao denunciante ou apprehensor da factura não sellada de accordo com a lei.

A commissão de constituição e justiça é de parecer que o projecto n. 433, de 1921, seja approvado pela Camara, com as seguintes modificações:

Redija-se deste modo o art. 1º: "As transacções commerciaes, por venda de qualquer especie de mercadorias, feitas a prazo, obrigam o vendedor a entregar ou remetter ao comprador uma factura com sello proporcional, inutilizado pelo mesmo vendedor, ou por quem o representa, nos termos do mandato conferido em procuração legal."

A primeira parte do paragrapho unico assim terminará: ficarão sujeitos á multa de 600$, dos quaes 300$ caberão ao denunciante ou apprehensor; bem como á revalidação pela maneira seguinte:

No art. 3º, supprima-se a palavra "só"; assim como o paragrapho unico.

Supprima-se o art. 4º. O 5º póde subsistir; mas parece desnecessario.

Accrescente-se onde convier: "O sello proporcional collado ás facturas será de valor 50 °|° mais alto do que o exigido para outros documentos."

Os japonezes em S. Paulo.

Em recente visita que fez ao litoral paulista, esteve o presidente Washington Luis na colonia japoneza de Gipuruva, que contém cerca de 1.200 hectares, divididos em 32 lotes, occupados por 30 familias japonezas, que se dedicam ao cultivo do arroz, da canna, mandioca, etc.

A safra do arroz no anno findo foi de 3.000 saccos. A colonia possue um moinho para arroz, um alambique para aguardente, uma usina para assucar e um moinho para farinha de mandioca.

Existem duas escolas, uma para cada sexo, elevando-se a 640 o numero de alumnos, que se aperfeiçoam tão rapidamente na nossa lingua, ao ponto de receberem o presidente de S. Paulo entoando o hymno brasileiro, o que causou optima impressão.

Mas a colonia de Gipuvura é apenas uma dependencia da colonia central de Registro, de que é administrador o senhor Ikutano Boyagni, em virtude do contrato da companhia de immigração japoneza com o governo do Estado.

O Registro desenvolve-se fabrilmente, tendo o presidente Washington Luis determinado varios trabalhos para facilitar á colonia accesso aos pontos maritimos.

Uma recente communicação do administrador japonez ao governo paulista contém interessantes informações:

Existem construidos, actualmente, na Colonia, 132.200 metros de estrada (excluindo as estradas particulares, cerca de 10.000 metros).

Acham-se occupados pelos colonos 522 lotes e a área de cada lote mede de 25 a 50 hectares, conforme a topographia do logar.

Os colonos têm a obrigação de cooperar com a companhia na conservação das estradas, conforme o art. 60 do contrato provisorio entre a companhia e o colono.

Para esses serviços, constituiu-se a "Sociedade Cooperativa dos Colonos", formada por todos os colonos, reservando-se sómente a companhia o direito de decidir e fiscalizar os trabalhos.

Essa sociedade é um orgão de cooperação dos colonos para seu beneficio commum. Na assembléa geral, annualmente, é eleita a commissão executiva, a qual se dedica ao trabalho de conservação das estradas.

Presentemente, a commissão executiva divide a colonia em 27 secções, e em cada secção elege uma sub-commissão, que se encarrega de zelar pela conservação das estradas do districto, de accordo com as ordens da commissão central.

A commissão resolveu, para este anno, que, nos mezes de fevereiro e julho, seja feita uma reforma geral em todas as estradas, e, nos mezes de maio e novembro, sómente um reparo.

O dia para começar a execução desse serviço é préviamente marcado, para que todas as pessoas possam concorrer a essa obrigação. Esse methodo foi cumprido até hoje na mais perfeita ordem.

Em caso de haver serviços extraordinarios, que sejam para o melhoramento, taes como reconstrucções de pontes, grandes aterros, etc., a companhia auxilia nas despezas desses serviços.

Os proprietarios de vehiculos da colonia fazem tambem a sua contribuição regular, que é destinada á conservação das estradas e cuja contribuição obedece a uma tabela especial".

A missão Mangin á America do Sul

O DIA DE HONTEM — AS VISITAS DE HOJE — OUTRAS NOTAS

O general Mangin assistiu hontem á inauguração solemne da Escola do Estado-Maior do Exercito, onde lhe foram prestadas significativas homenagens.

Saindo da Escola do Estado-Maior, o general Mangin seguiu para a Quinta da Boa Vista, e, ao passar pelo antigo palacio do imperador Pedro II, manifestou ao ministro da guerra o desejo de visitar o Museu Nacional. Na Escola de Veterinaria, situada naquella Quinta, o illustre general foi recebido pelos corpos administrativo e docente, com os quaes percorreu o estabelecimento. Em seguida, acompanhado do ministro da guerra, dirigiu-se para o Museu Nacional, onde o receberam o director, professor Bruno Lobo, e a secretaria, senhorita Bertha Lutz, e em que permaneceu cerca de duas horas, visitando as differentes secções, e interessando-se por tudo quanto via e examinava.

A's 16 horas, o general Mangin, deixando o Museu Nacional, encaminhou-se para o quartel-general, onde, visitou as escolas de intendencia e administração, que estão funccionando sob a direcção do coronel Buchalet, da missão militar franceza. Não se limitou o general Mangin a percorrer as installações desses estabelecimentos, e desejou conhecer os processos do ensino que ahi ministra aquella missão, e, depois de conhecel-os, mostrando-se satisfeito, retirou-se, acompanhado por officiaes brasileiros e francezes.

O almirante Frontin, chefe do estado-maior da armada, e o capitão de mar e guerra Nunes de Souza, chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha, foram hontem, a bordo do cruzador-couraçado francez "Jules Michelet", retribuir a visita que o almirante Pugliesi-Conti e o capitão de mar e guerra E. M. Favreul, commandante desse navio, fizeram áquelle almirante, e ao titular da pasta da marinha.

O Dr. Veiga Miranda retribuiu, no palacio Guanabara, a visita que lhe fez o general Mangin.

Completando o programma das homenagens que o nosso exercito deliberou prestar ao general Mangin, haverá, hoje, as seguintes visitas militares:

A's 8 1|2 horas — Visita á Escola Militar, e ás 9, visita á Escola de Aviação Militar.

Após essas visitas, S. Ex. e as nossas altas autoridades militares assistirão á parada militar no campo dos Affonsos, cuja descripção já demos hontem.

Finda a ceremonia da revista das forças, haverá um almoço offerecido ao general Mangin pelo titular da guerra. Esse almoço, caso o tempo permitta, será realizado no carramanchão da Escola de Aviação Militar.

Está marcada para amanhã, ás 8 horas, a visita do general Mangin á Escola de Aperfeiçoamento do Exercito, com séde na Villa Militar.

Assim é que todos os officiaes-alumnos deverão comparecer áquella dependencia, uniformizados de brim kaki e devidamente armados, para que, incorporados, possam render ao visitante as homenagens merecidas.

Realiza-se no proximo dia 17, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o concerto em homenagem ao general Mangin, organizado pela Sta. Yvonne Saint-Theline, da Opéra de Paris.

A' esse concerto comparecerão, além do homenageado e do seu estado-maior, os Srs. presidente da Republica, embaixador da França, ministro das relações exteriores, officiaes da missão franceza e do "Jules Michelet, além de outras personalidades.

A orchestra será dirigida pelo maestro Francisco Braga.

Trigo no Piauhy!

Não, senhores. O pequeno, mas laborioso Estado do norte não é só uma região pastoril, que em outros tempos abasteceu a Amazonia de excellente gado vaccum.

O Piauhy póde vir a ser uma esplendida terra de immensas searas e póde tambem produzir essa incomparavel graminea cuja farinha e cujo grão ainda no ultimo anno levaram do Brasil quasi 200.000 contos: o trigo.

Com effeito, segundo o testemunho do deputado João Cabral, que o dá na sua revista *Brasil Agricola*, a zona sul do Piauhy possue clima e terreno idéaes para essa cultura, de que ha provas na plantação de trigo que mantem em Corrente, na referida zona, o Instituto Profissional Agricola.

Trata-se de uma região que se diz inconfundivel no nordeste, beneficiada por uma relativa abundancia de chuvas, temperaturas médias em extremo agradaveis, solos humosos e ferteis e brejos riquissimos.

A revista publica uma gravura das soberbas espigas de trigo colhidas no pequeno campo experimental do Instituto Profissional Agricola de Corrente.

Um emprestimo argentino.

Como se sabe, a Argentina lançou recentemente na praça de Nova York um emprestimo de 50 milhões de dollars, que já vinha negociando havia seis mezes.

As condições foram as seguintes: 7 °|° ao anno de juros, por um periodo de dois annos, e emissão de letras do Thesouro Argentino, ao typo de 97.25, sendo que, na base desse typo, segundo lemos em jornaes de Buenos Aires, o interesse annual do emprestimo, ao par, equivalerá a 8 1|2 °|°.

O fim da operação, contratada com a Chase National Bank, assistido esse pelas firmas novayorkinas Blair & C., Securities Corporation e White, Well & C., é auxiliar o commercio nacional com os Estados Unidos e estabilizar o cambio argentino.

Os banqueiros que intervieram na operação consideram favoravel a situação economica da Argentina durante os ultimos 10 annos, recordando que o commercio exterior desse paiz augmentou de 979 milhões de dollars em 1913 e de 1790 milhões em 1920.

Vida Social

Festas.

A Sra. Landsberg activa os preparativos da festa de 26, em beneficio da Pró-Matre, no Municipal.

O programma foi carinhosamente organizado, com o seu delicado bom gosto tão evidenciado em outros festivaes.

Sabemos que de mistura com os numeros ineditos, serão repetidos o jogo de xadrez com pedras vivas e os quadros animados, que constituiram o grande successo da festa levada a effeito em Petropolis, e que só poude ser apreciado por limitado numero de veranistas.

•

A colonia franceza offerecerá um grande baile no Club dos Diarios, no dia 15 do corrente, ao general Charles Mangin e estado-maior do cruzador francez *Jules Michelet*.

Aos sub-officiaes do cruzador será offerecido um grande *pic-nic* nas Paineiras, e serão postos á disposição dos marinheiros bondes especiaes para excursão á Tijuca e seus pontos pitorescos.

Os convites para o *pic-nic* já estão sendo distribuidos.

•

A directoria do Club Syrio Brasileiro realiza no dia 16 do corrente, ás 13 horas, uma vesperal dansante, em despedida ao seu presidente, Sr. Vieira de Moura, que parte para a Argentina como membro da embaixada do Conselho Municipal.

•

O Crisol Club, a elegante sociedade recreativa-literaria, frequentada pela nossa élite, abrirá amanhã os seus salões para um grande baile que offerece em homenagem ao brilhante poeta Silveira de Menezes, autor do *Labaredas*.

O Crisol Club está recebendo uma linda ornamentação para esse festival, que será um dos mais attraentes da estação.

Dos Drs. Pires Domingues presidente do club e Walter Torres e Luiz Pinto Vinagre muito se vêm esforçando para o brilhantismo desta festa, assim como a commissão composta dos Drs. Luiz Augusto da Silva Jorge Derzié, Agenor de Oliveira Barros, João Pinto Guedes e Manoel Simões de Freitas.

Silveira de Menezes será saudado pelo Dr. Silva Filho e agradecerá esta manifestação.

Recepções.

Foi brilhante a primeira recepção da Sra. Antonio Azeredo, hontem, em seu palacete de Botafogo. Os bellos salões da residencia Azeredo — onde o bom gosto do arranjo se casa com as custosas alfaias e o valor artistico dos objectos não perde com a profusão das flores — receberam tudo o que o Rio possue de mais elegante e distincto em sua sociedade.

O nosso eminente hospede, o general Mangin, tantas vezes illustre, esteve presente, acompanhado de S. Ex. o embaixador de França, do general Gamelin e toda a officialidade da missão, commandante e officiaes do *Jules Michelet*, o marechal Hermes da Fonseca e sua senhora, embaixadores e ministros diplomaticos com o pessoal de suas embaixadas e legações, parlamentares, membros da alta magistratura, intellectuaes, homens de sciencia, do alto commercio e das industrias, artistas, e familias da mais alta linha social.

A Sra. Azeredo, admiravel encarnação da gentileza, recebeu os seus hospedes com a mesma impeccavel amabilidade de sempre, e estamos certos de que os estrangeiros illustres que visitaram, pela primeira vez, o palacete Azeredo levaram a mais bella impressão dessa reunião encantadora.

Fizeram-se ouvir a distincta pianista senhorita Irene Nogueira da Gama, a apreciada violinista senhorita Guiomar Nogueira da Gama e a Sra. Stella de Oliveira Costa Ferreira, magnifica soprano dramatico, que foram bastante applaudidas.

A Sra. Angela Vargas e a senhorita Margarida Lopes de Almeida disseram, com grande agrado da assistencia, algumas poesias magnificas.

Conferencias.

O Dr. Mario Kroeff, da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, fará amanhã, ás 20 1|2 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, uma conferencia que versará sobre *Fontes do contagio venereo — Meios de transmissão, isto é, como se adquirem as molestias venereas.*

Entrada franca para os homens.

•

O general Gomes de Castro fará amanhã, no salão da Bibliotheca Nacional, das 16 1|2 ás 17 1|2 horas, a terceira conferencia da sua série de oito conferencias, sobre o interessante e opportuno thema *A Patria brasileira*.

Essa terceira prelecção versará sobre a seguinte these: *Concepção geral da philosophia da historia, segundo a grande lei dos tres estados, devida a Augusto Comte, o fundador da dynamica social. Apreciação das tres civilizações successivas: a theologico-militar preparatoria, a metaphysico-legista transitoria, e scientifico-industrial definitiva.*

•

Realizar-se-ha depois de amanhã, ás 16 horas, mais uma conferencia na séde da Associação Christã de Moços, sendo orador o Dr. Victor Coelho de Almeida. A entrada é franca e o orador falará sobre *O repto da crise social*.

Será essa a 8ª conferencia da serie de estudos sociologicos, que se está effectuando na Associação Christã de Moços.

•

Amanhã, ás 20 ½ horas, no salão nobre da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, o consocio 1º tenente Roberto Moreira da Cost[a] Lima fará a sua conferencia sobre *Estudos geographicos da ilha da Trindade*.

•

Reune-se hoje, ás 16 horas, na Bibliotheca Nacional, os membros da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, devendo, ás 16 ½ horas, o deputado João Cabral ler a sua conferencia, que será publica, sobre o "Conceito juridico da guerra depois do tratado de Versalhes".

•

O Sr. Paul G. H. G. Brom, conhecido artista hollandez, realiza hoje, ás 20 horas, no Centro Catholico, uma conferencia sobre *Arte religiosa*.

Chás.

A Sociedade Recreio da Juventude faz realizar amanhã mais um chá dansante.

Para essa reunião, que será effectuada das 15 ás 20 horas, foi contratada magnifica orchestra.

Homenagens.

A data do anniversario natalicio do Sr. Annibal Porto, que passou a 12, proporcionou ensejo ao illustre advogado para verificar o alto grão de estima e consideração em que o tem á nossa sociedade.

Copiosas e muito significativas foram as demonstrações de que foi objecto o Dr. Hannibal Porto, demonstrações representadas por centenas de visitas, telegrammas e cartas que lhe levaram os melhores augurios de felicidade, e, com elles, a prova de quanto são presadas as suas qualidades de cavalheiro e reconhecidos os serviços que lhe deve, em differentes circumstancias, a economia brasileira.

•

No dia 17, em honra ao bravo general Mangin, realiza-se no Municipal, á noite, uma grande "soirée", em que tomarão parte a senhorita Yvonne Saint Thelme, distincta cantora do Opera de Paris; artistas da companhia hespanhola e maestro Francisco Braga, o conhecido maestro patricio.

Viajantes.

Partirá para o Estado do Maranhão amanhã, pelo *Minas Geraes*, o deputado Luiz Domingues.

•

Pelo *Bahia*, chegou hontem, dos portos do norte, onde esteve em inspecção de agencias, o commandante Judice Bilkar, agente geral da Empreza dos Transportes Maritimos do Estado portuguez.

•

O illustre deputado Magalhães de Almeida, hontem chegado pelo *Bahia*, está hospedado no hotel dos Estrangeiros, onde tem sido muito visitado.

•

O nosso confrade Dr. Domingos Barbosa, secretario particular do Dr. Urbano Santos, presidente do Maranhão, actualmente nesta capital, está hospedado na residencia de seu irmão deputado Collares Moreira, á rua Ipanema n. 67, onde tem recebido crescido numero de visitas.

O illustre homem de letras deve regressar ao seu Estado no proximo dia 30.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Francisco de Carvalho.

•

Faz annos hoje o advogado em nosso fôro Dr. Hermogenes da Silva Freire.

•

Passa hoje a data natalicia do festejado caricaturista Calixto Cordeiro.

•

Transcorre hoje o anniversario natalicio do general Lino Ramos.

•

Esteve em festa hontem o lar do Sr. Pedro José da Cruz, funccionario do Supremo Tribunal Militar, pelo anniversario do seu interessante filhinho Waldemiro.

•

Fez annos hontem o commendador Joaquim Mendes dos Santos, conceituado negociante desta capital. Varias homenagens lhe foram prestadas pelos seus amigos, destacando-se uma missa em acção de graças, rezada na capela de Sta. Elisaberth de Hungria e um valioso presente offerecido em commissão por um grupo de amigos, orando então o Dr. Mario Bulhão.

•

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Dr. Annibal Varges, conhecido clinico nesta capital.

•

Faz annos hoje a senhorita Hilda Bittencourt Braga, filha do Sr. Roberto Braga estimado "turfman", e sobrinha do Sr. Alfredo Bittencourt, do alto commercio desta praça.

•

Faz annos hoje o Dr. Alcibiades Delamare Nogueira da Gama.

•

Faz annos hoje a Sra. D. Maria Calazans Vieira, esposa do Sr. Antonio Vieira, do alto commercio desta praça.

•

Transcorre hoje a data natalicia do distincto "sportsman", Dr. J. M. Castello Branco, director de sports do C. R. S. Christovão, 1º secretario do S. Christovão A. C., e associado da Associação de Chronistas Desportivos.

Por esse motivo o anniversariante seguiu para Petropolis, onde passará todo o dia, regressando sómente amanhã.

•

Faz annos hoje o Sr. Astrogildo de Carvalho, estimado "sportman" carioca e director sportivo do Palmeiras Athletico Club.

Casamentos.

Realiza-se no dia 16 do corrente o casamento da senhorita Florentina Dionesi Grossoni com o Sr. Manoel Caetano Teixeira, negociante nesta praça. A ceremonia religiosa effectua-se na igreja de São José, ás 15 horas.

•

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Djanira Martins, filha do Sr. Martinho Rodrigues, negociante e capitalista da nossa praça e D. Isabel Rodrigues Martins, com o Sr. Joaquim Moderno de Souza.

O acto civil será realizado ás 16 horas e o religioso ás 19 horas, na residencia dos pais da noiva, pelo Dr. Alvaro Reis.

Servirão de padrinhos do noivo, o Sr. João Moderno de Souza e sua senhora e da noiva os seus pais, Sr. Martinho Rodrigues Martins e senhora.

•

Com a senhorita Aracy da Costa Pizarro, filha do Sr. Antonio Pizarro, auxiliar superior da Companhia Brahma, contratou casamento o Sr. João Drummond, do commercio desta praça.

•

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Hilda Paim com o maestro Gumercindo Gaulino. As ceremonias civil e religiosa, realizar-se-hão, respectivamente, ás 14 e 16 horas, em casa da noiva e na matriz de S. Francisco Xavier. Serão padrinhos do noivo, no acto religioso, o general Abreu Sodré e senhora, e da noiva, o commandante Mario Murrios e senhora; no civil paranympharão o acto por parte do noivo, o maestro Ito Filgueiros e senhora e por parte da noiva, o Dr. Antonino Ferrari, vice-presidente do Estado de Matto-Grosso, e senhora.

Fallecimentos.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 707, para o cemiterio do Cajú, D. Amaurinia Carvalho da Silva, nora do commendador Antonio Luiz da Silva, e viuva do Sr. João Paulo Barroso da Silva e filha de D. Carlinda Vianna Bulhões de Carvalho.

•

Falleceu hontem e será sepultada hoje, D. Maria Carolina Faria Fiuza, saindo o feretro ás 17 horas da rua Sorocaba n. 27 para o cemiterio de S. João Baptista.

D. Maria Carolina Faria Fiuza era viuva do coronel Martins Fiuza, senhora distincta e pertencente a uma das mais distinctas familias do Recife. Morreu com a avançada idade de 85 annos, deixando tres filhos, o Dr. Manoel Martins Fiuza, D. Lucila Fiuza Bastos de Oliveira, casada com o Dr. Bastos de Oliveira, clinico nesta capital, e D. Alice Fiuza Fernandes Lima, casada com o Sr. Henrique Fernandes Lima.

Enterros

Foi contratado hontem na Santa Casa, o de Elisa Dantas de Amorim Garcia, saindo da rua Amaral n. 90, ás 16 ½ horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Rezam-se hoje:

D. Amelia Viera de Mendonça Uchôa, ás 8, na matriz de S. Christovão; José Maria Monteiro de Barros, ás 9 na matriz de S. Francisco Xavier; condessa de Paranaguá, ás 8 1|2, na capela do externato de Sion; Annibal da Silva Marques, ás 9, na igreja da Lapa dos Carmelitas; D. Henriqueta Rosa Valuano, ás 9, na matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira; Elviro Caldas, ás 10; Alberto Favaret, ás 10, na Candelaria; Eduardo José Monteiro (Dadinho), ás 8, no Santuario de Maria, no Meyer; Prisco Pedro Rodrigues, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Novo; coronel José Antonio de Oliveira, ás 9 1|2; Dr. José Verissimo dos Santos, ás 9; D. Graciana Camara Martins, ás 9; barão de Ataliba Nogueira, ás 10 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula; Godofredo Manoel de Araujo, ás 8 1|2, na igreja do Carmo; Chrymilde Haberbechi Brandão da Silveira (Nini), ás 9 1|2, na igreja do Rosario.

Ministerio da Viação.

Afim de serem convenientemente informados, o Sr. ministro enviou ao director da Repartição Geral dos Telegraphos os papeis enviados pelo Ministerio da Guerra relativos ao pedido que fez o sargento do exercito Justiniano Moreira do Espirito Santo.

— Pelo Sr. ministro foram assignadas as seguintes portarias: exonerando, por abandono de emprego, Manoel Lordão do cargo de contador, em commissão, da Inspectoria Federal das Obras Contra as Seccas; nomeando para esse logar o auxiliar da mesma inspectoria Mathias Correia da Silva Mello Junior, e promovendo, na Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, a officiaes de 3ª classe, os amanuenses Mario Martins, por antiguidade, e José de Aguiar Continentino, Raul Stein de Almeida, Custodio Gonçalo da Fonseca e Heitor de Almeida Lopes, por merecimento.

— A' Repartição Geral dos Telegraphos o Sr. ministro communicou ter o Tribunal de Contas ordenado o registro de contrato concedendo permissão á Companhia Radio-telegraphica Brasileira para instalar e trafegar estações radio-telegraphicas ultrapotentes, tendo em vista o novo termo de accordo rectificando, de conformidade com o decreto n. 14.950, de 17 de agosto proximo passado, as clausulas III, VII, IX e XIV das que baixaram com o decreto numero 14.712, de 7 de março deste anno.

— "Mantenho o despacho de 6 de agosto, a que se refere o requerimento da Companhia S. Paulo Railway", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro na petição daquella companhia solicitando reconsideração de despacho.

— Por aviso do Sr. ministro, foram solicitadas providencias ao Ministerio da Fazenda no sentido de serem despachados livres de direitos e taxas, caso a isso não se opponha a actual lei da receita, os materiaes destinados á Repartição Geral dos Telegraphos e á Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas.

— Por despacho do Sr. ministro, foi indeferido o requerimento de Hardman & C. pedindo para pagar pela tarifa 7, em vez da 9, o transporte de plantas vivas.

CONSELHO MUNICIPAL

No expediente da sessão de hontem foram remettidos á commissão de orçamento os projectos ns. 72 e 122, do corrente anno, indo a imprimir o parecer n. 18, os projectos ns. 113, 114 e 121 e a redacção final do projecto n. 67, todos do corrente anno.

Foram approvadas as redacções finaes dos projectos:

N. 177, de 1918, elevando para 500 o numero de alumnas internas do Instituto Profissional Orsina da Fonseca;

N. 344, de 1920, determinando que os cabineiros de elevadores sejam submettidos a prova de habilitação e dispondo sobre a instalação e funccionamento dos mesmos elevadores;

N. 359, de 1920, tornando facultativo o estudo de psychologia, na Escola Normal;

N. 429, de 1920, equiparando os vencimentos do professor de trabalhos manuaes do Instituto Ferreira Vianna aos dos professores dos institutos profissionaes do sexo masculino;

N. 83, de 1921, incorporando aos vencimentos dos administradores de 1ª e 2ª classes da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular as gratificações de que trata o § 34 do art. 366, do orçamento em vigor, e

N. 83, de 1921, concedendo um anno de licença, com todos os vencimentos, ao coadjuvante de ensino Alvaro Moutinho da Costa, para tratar de sua saude, mediante as condições que estabelece.

Em seguida, o Sr. Bergamini occupou a tribuna para terminar a explicação pessoal que iniciara na sessão de 11 do corrente, respondendo a um discurso do Sr. Ernesto Garcez. Este declarou que aguardava a publicação do discurso do Sr. Bergamini para responder.

Obteve ainda o Sr. Bergamini a publicação, no orgão official do Conselho, de documentos que se relacionam com o serviço telephonico.

E passou-se á ordem do dia, tendo sido approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 107, de 1921, autorizando o prefeito a dispensar o inspector escolar Virgilio Varzea da exigencia de que trata o § 2º do art. 14 do decreto n. 2.234, de 30 de agosto de 1920 (com dispensa de intersticio);

Em 2ª discussão, o projecto n. 337, de 1920, tornando obrigatorio o uso de um letreiro ou taboleta, visivel ao publico, indicatorio da procedencia de carnes dadas a consumo e dando outras providencias (com emendas);

O projecto n. 102, de 1921, autorizando o prefeito a conceder jubilação, com todos os vencimentos, á professora cathedratica das escolas primarias de letras D. Marieta de Vasconcellos Damaso, mediante as condições que estabelece;

O projecto n. 57, de 1921, dispondo sobre o recenseamento escolar e dando outras providencias, e

O projecto n. 91, de 1921, prohibindo o comparecimento de alumnos das escolas municipaes incorporadas e com os respectivos professores a manifestações de qualquer natureza;

Em 3ª discussão, o projecto n. 336, de 1920, determinando as condições para a construcção de predios para escola e dando outras providencias;

O projecto n. 20, de 1921, equiparando, para todos os effeitos, os vencimentos do porteiro da Escola de Aperfeiçoamento aos dos funccionarios de igual categoria das escolas profissionaes que menciona e dando outras providencias;

O projecto n. 93, de 1921, equiparando, para todos os effeitos, os vencimentos dos guardas municipaes aos dos fiscaes da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular (com emenda), e

O projecto n. 99, de 1921, autorizando o prefeito a conceder um anno de licença, sem vencimentos e em prorogação, ao professor adjunto da Escola Profissional Souza Aguiar, Marcos de Souza Dantas.

Levantou-se a sessão ás 15 1|2 horas.

ARTES E ARTISTAS

BELLAS ARTES

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES.

Na Escola Nacional de Bellas Artes terão inicio os seguintes concursos de fim de anno: hoje, ás 8 horas, estatuaria; amanhã, ás 8 horas, pintura (aulas dos professores Baptista da Costa e Amoêdo); dia 17, ás 12.30 horas, esculptura de ornatos; dia 19, prova de esboço, da aula de composição de architectura (1ª e 2ª séries); dia 24, ás 13.30 horas, desenho de ornatos, elementos de architectura e composições elementares de architectura; dia 28, ás 18.30 horas, modelo-vivo; dia 31, ás 8 1|2 horas, desenho figurado (1ª, 2ª e 3ª séries do curso geral).

MUSICA

CONCERTOS.

Está marcada para o dia 21 do corrente a realização de um concerto de musica de camera para apresentação de composições do maestro Villa-Lobos e em homenagem á Sra. Santos Lobo.

Essa reunião de arte, que promette ser concorridissima, effectuar-se-ha no salão do *Jornal do Commercio* e obedecerá ao seguinte programma:

I—(1921) — Quartetto symbolico, de harpa, celeste, flauta e saxophone com vozes femininas; a) allegro non tropo; b) andantino; c) allegro — Final. Harpa, senhorita Rosa Ferraiola; celeste, professor Rivadavia Luz; flauta, professor Pedro de Assis; saxophone, professor Antão Soares, conjuncto de vozes, Sra. Pepita Pinto, senhoritas Antonieta Leite de Castro, Maria Emma, Mercedes Pereira, Sra. Emma Guimarães e Annita Lamego.

II — (1920) — *Historietas* (canto e piano), a) *Lune d'Octobre* (n. 2), poesia de Ronald de Carvalho; b) *Hermione et les bergers* (n. 2), poesia de Albert Samain; c) (1921), *Voilà la vie...*, poesia de Ronald de Carvalho, senhorita Maria Emma e Sra. Lucilia Villa-Lobos.

III — Piano — Solo: a) (1919) — *Rhodante* (D'après Albert Samain); b) (1921) — *A fiandeira*, professor Ernani Braga.

IV — *Historietas*, canto e piano; a) *Jouis sans retard, car vite, s'écoule la vie*, poesia de Ronald de Carvalho; b). *Le Marché*, poesia de Albert Samain, senhorita Maria Emma e Sra. Lucilia Villa-Lobos.

V — (1918) — Terceiro Trio — Piano, violino e violoncello — a) allegro con moto; b) moderato; c) allegretto spiritnoso; d) animato (final), professores: Sra. Lucilia Villa-Lobos, senhorita Paulina d'Ambrosio e Alfredo Gomes.

THEATROS

MUNICIPAL — *Malvaloca*, dos irmãos Quintero, pela companhia Antonia Plana.

Malvaloca, dos Quintero, que conhecemos, não só no original como na traducção portugueza, peça cujo valor bastaria para consagrar todo o theatro dessa famosa parceria que tanto honra a literatura scenica da Hespanha, foi a obra representada hontem pela companhia Plana.

Theatro discretamente povoado e applausos enthusiasticos e sinceros, como tambem muita emoção e não raros olhos marejados de lagrimas e corações confrangidos nas passagens mais emotivas. E' o mesmo que dizer — boa interpretação, desde a protagonista, magistralmente composta por Antonia Plana, até os personagens mais singelos. Não quer isso dizer que todos afinassem pelo trabalho excepcional da directora da *troupe*. E' mesmo impossivel conseguir uma excellencia igual entre todos. Mas o conjunto, uns pelos outros, podendo sem favor ter aquelle qualificativo de bom. E' preciso, entretanto, citar nomes: Latorre, Aguirre, Martin, Valls, Nogueras, Molina, os que mais se destacaram.

TRIANON.

Continúa no cartaz do Trianon *O demonio familiar*, que está dando as suas ultimas representações.

Seguindo-se-lhe *Manhãs de sol*, comedia de Oduvaldo Vianna, a primeira será na proxima quarta-feira. *Manhãs de sol* tem os seus dois primeiros actos passados em Guararima, no Estado de S. Paulo. O terceiro decorre num bengalô da ilha do Governador.

A scena dos dois primeiros actos representa um quintal: a casa está á direita. Ha um forno no quintal. Vê-se o fundo de uma casa vizinha. Além, a villa na outra margem do Parahyba, representada pela torre da igreja muito longe, encimada pela pomba do Divino Espirito Santo. No muro do fundo ha um portão que abre para uma rua estreita.

Ao centro ha um poço.

O 3º acto é a "terrasse" do bengalô. A casa está á direita. Tem uma janela com lindos "vitraux". Encima-a um toldo elegantissimo. Na parte inferior, uma varanda "mignonne", de madeira verde com jardineiras floridas.

Nestas poucas palavras estão descriptos os scenarios, que são pintados pelo scenographo Jayme Silva.

RECREIO.

Em primeiras representações sobe hoje á scena o novo quadro, *Pim... Pam... Pum...*, com que foi enriquecida a revista *Entrada gratis*, original de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt.

Tão grande tem sido o agrado desta revista, que os seus felizes autores resolveram augmental-a com mais este quadro.

Em ensaios encontra-se a *Zinha de Cascadura*, peça em dois actos, original de Gastão Tojeiro, com musica do maestro Raul Martins.

PALACIO-THEATRO — FESTA ARTISTICA DA ACTRIZ LAURA FERNANDES.

Realiza-se hoje, no Palacio-Theatro, a festa artistica desta distincta actriz, um dos elementos de destaque da companhia Aura Abranches.

A festa é dedicada á União dos Varegistas, representando a companhia, pela ultima vez, a engraçada comedia *Adriana será minha*.

— Volta á scena no Palacio o drama de Nicodemi, *O grande amor*, que foi o grande exito desta temporada e que nos revelou em toda a sua plenitude o grande temperamento dramatico de Aura Abranches.

— A joven actriz Alice Ribeiro estréará na proxima segunda-feira no Palacio-Theatro, desempenhando o papel de Coralito, na peça dos irmãos Quintero, *Genio alegre*.

S. PEDRO — A PRIMEIRA DA BURLETA "OS CORONEIS".

E' hoje a primeira representação da burleta original de J. Miranda com musica do maestro Paulino Sacramento, *Os coroneis*, peça de costumes sertanejos, em dois actos.

A acção é passada em Minas.

— No dia 20, a festa do tenor Vicente Celestino, que cantará com Vera Adomy o 3º acto da *Tosca*, de Puccini.

CARLOS GOMES.

Continuam em pleno exito no theatro Carlos Gomes as representações da revista "*250 contos*, original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, e que todas as noites fazem esgotar as lotações daquella casa de espectaculos.

Hoje novamente se repete nas duas sessões e escusado será dizer que são mais duas casas repletas.

S. JOSÉ.

Este theatro faz "reprise" da revista *Quem é bom já nasce feito*, dos revisteiros da moda Bittencourt & Menezes.

Repetir-se-ha amanhã e depois.

— Duas festas artisticas estão marcadas no S. José: para o dia 21, a do actor J. de Almeida, com a burleta *Morro da Favela*; para o dia 26, a da actriz Antonieta Olga, com a burleta *Chôro na zona*.

CIRCO NELSY.

Os espectaculos desta companhia continuam até a proxima semana.

VARIAS

Em homenagem ao Centro Beneficente Luso-Brasileiro Paulo Barreto, as actrizes Amelia Silva e Lucinda Salvaterra organizaram para amanhã no theatro Lyrico, um festival artistico, cujo programma teve confecção cuidadosa.

Assim é que, além da peça em tres actos *O dote*, de Arthur Azevedo, desempenhada por Cora Costa, Esmeralda Castro, Alvaro Costa, Ivo Lima, Delfim Ratto, Reynaldo Teixeira, A. Fortino e Antonio Laio, haverá um acto variado, no qual tomarão parte o actor Ferreira de Souza, Raphael Salvaterra, Allessandro Stradella, Los Rimac's nos seu sbailados, Edmundo André, Annibal Freitas, professor Geolas e senhora, em suas dansas apaches; Carlos Lamas, *O violino humano* e os cavalheiros mysteriosos, que se apresentarão em trabalhos de telepathia mental.

O novo edificio da Escola do Estado Maior

Dentre as obras de vulto que o actual incansavel titular da guerra tem emprehendido em prol da boa efficiencia do nosso exercito, destaca-se, sem duvida, a installação da Escola do Estado-Maior do Exercito, hontem inaugurada no Andarahy, na antiga area do Hospital Militar.

O predio, ou antes, o grupo de predios, pois cinco são estes, constitue um bello patrimonio para o Ministerio da Guerra.

Foram as obras iniciadas em novembro de 1920 e concluidas a 30 de setembro do corrente anno.

O autor do projecto e constructor do edificio da escola foi o coronel João Baptista da Conceição Monte, auxiliado pelos 1ºs tenentes Firmino Fernandes de Moraes e Araujo e Oliveira.

E' actualmente commandante da escola o coronel Raymundo Seidl.

A nova construcção compõe-se de um pavilhão central, com frente de 100 metros para a rua Barão de Mesquita, e tendo em cada ala perpendicular áquelle 35 metros. No seu primeiro pavimento encontra-se um "hall" com escada, que leva ao primeiro andar. Neste, se acham, do um lado, os compartimentos destinados á missão franceza — gabinete do general commandante da escola, gabinete do official de ordens, "toilette", sala de espera, sala para empregados civis, gabinete para o director de estudos, gabinetes para os professores, secretaria da missão, duas salas de jogo de guerra, um salão para desenho, tres salas para aulas e instalações sanitarias para officiaes. Do outro lado encontram-se os compartimentos para a administração brasileira: gabinete do commandante da escola, "toilette", gabinete do major e do ajudante, sala de espera e sala para empregados civis, secretaria e sala de impressos, gabinete do secretario, sala da ordem, sala de estudo para officiaes, duas salas para conferencias, bibliotheca, e duas salas para aulas. Instalações sanitarias iguaes ás já citadas anteriormente completam essa parte do edificio.

No primeiro pavimento existem um grande salão para conferencias, sala para estudos de electricidade em geral, laboratorios de photographia, telegraphias e telephonia, nos quaes se encontrarão os apparelhos mais aperfeiçoados, a respeito da arte da guerra. Uma sala para ordenanças, vestiario para empregados civis, depositos para materiaes, instalações medicas, inclusive pharmacia e sala de consultas; intendencia e instalações sanitarias completam esse pavimento. Conforme se vê, está muito bem dividida a área coberta desse edificio, que é de 2.898 metros quadrados. Assenta elle em um socco de oitenta centimetros, possue quatro metros de pé direito em cada pavimento, destacando-se, porém, os torreões do centro e das extremidades do corpo principal, que se salientam com mais um metro de altura. Uma larga varanda corrida se destaca em toda parte posterior do edificio, facilitando as communicações dos dois pavimentos.

Ao lado do edificio principal foi construido um picadeiro, coberto, de [illegible]

53,50, por 50 metros. Circumdando o mesmo existe uma varanda de 3,5 de largura.

Um outro edificio de 17 metros de frente e 33 de fundos serve de alojamento no estado-menor da escola e Casino dos officiaes.

Nesse mesmo edificio, em seu pavimento inferior, acham-se localizados o alojamento geral, o rancho, arrecadação e cozinha.

Dispõe ainda a escola de instalações para 12 "boxes", para 92 baias, enfermaria veterinaria, arrecadação de forragem e sellaria.

A INAUGURAÇÃO

Teve logar precisamente ás 13 horas a ceremonia da inauguração da escola. Presentes o Sr. presidente da Republica, ministro da guerra, general Mangin e toda a officialidade desta guarnição, procedeu-se, no salão de conferencias, ao acto inaugural.

A' mesa tomaram logar o Sr. presidente da Republica, ministro da guerra, marechal Hermes, os generaes Agricola Pinto, Celestino Alves Bastos, Durandin e o general Mangin.

Usou então da palavra o general Gamelin, da missão franceza, que, em portuguez, agradeceu a presença do Sr. presidente da Republica e o interesse por elle tomado pela inauguração da nova escola, que, disse, "é onde se forja o cerebro do exercito futuro". Em seguida, em francez, dirigindo-se ao general Mangin, disse estar elle e os seus companheiros da missão, orgulhosos de assistir ás construcções erguidas sob a egide de Mangin.

Depois de enaltecer o valor do general Mangin, o general Gamelin terminou assim o seu discurso: "Nous vous demandons de dire, mon général, à l'armée française, que vous avez trouvé au Brésil, une armée fière de son passé déjà glorieux, ayant derrière elle une nation en pleine croissance et sentant dans ses veines courir une sève ardente et jeune."

Em seguida usou da palavra o general Celestino Alves Bastos, que em longo discurso analysou a individualidade de Mangin, e terminou referindo-se aos trabalhos da missão franceza em termos elogiosos, dizendo mesmo que "como preito de justiça, devemos reconhecer os inestimaveis serviços que nos vem prestando a missão franceza, confiada á competente direcção do general Gamelin, cujo saber, cujo tacto, cuja alta capacidade militar e cuja delicadeza de expressão, não podem passar sem referencia especial."

Terminado o discurso do general Celestino, usou da palavra o general Mangin, que fez rapida allusão á guerra de 1914 a 1918, dizendo serem de grande utilidade para um exercito, o estudo e a reflexão. Faz votos para que o exercito nacional seja um dos mais fortes e de brilhante futuro.

Usou então da palavra o titular da guerra, que frizou o carinho dispensado pelo governo ao exercito, o que prova com a inauguração actual, que, apesar da actual situação financeira, o governo não vacillou em dotar o exercito com um edificio apropriado aos estudos da nossa officialidade.

CINEMAS E FITAS

DA TÉLA CINEMATOGRAPHICA Á REALIDADE DA VIDA.

SAN FRANCISCO, 13 — (U. P.) — O Sr. Roscoe Arbuckle (Chico Boia) foi hoje pronunciado pelo Tribunal Superior pelo crime de ter causado involuntariamente a morte de Virginia Rappe. O accusado protestou a sua innocencia. O julgamento foi marcado para o dia 7 de novembro.

UMA EXHIBIÇÃO ESPECIAL, HOJE, NO AVENIDA.

No Cinema Avenida, onde a delicadissima fita, *O Principe*, está obtendo um tão grande successo, será passada, a partir da proxima segunda-feira, uma outra alta maravilha da grande fabrica americana Paramount, *Idolos de barro*.

Desta notavel pellicula far-se-ha hoje, ás 11 horas, num dos elegantes salões deste cinema, uma exhibição especial.

MAIS UMA SUPER-PRODUCÇÃO NO PARISIENSE.

O Parisiense annuncia para 24 do corrente mais uma super-producção que promette fazer um successo ruidoso. *A fornalha*, da Realart, a nova marca americana, exclusividade do querido cinema da Avenidá.

A fornalha, tem como protagonista principal Agnes Ayres, a nova estrella da Paramount, cuja belleza ganhou extraordinaria fama desde que ella appareceu no primeiro *film*. Agnes Ayres — ninguem se esqueça desse nome — é uma elegantissima mulher de olhos fulgurantes, uma estrella scintillante que desponta.

E a secundal-a em *A fornalha*, veremos o correcto e querido Milton Silles e Theodore Roberts, o velho actor caracteristico que o Rio ainda ha pouco admirou em *Macho e Femea*.

WANDA HAWLEY.

Wanda Hawley é uma das mais formosas dentre as modernas artistas da tela. Nasceu em 1897, na cidade de Scranton, Pensylvania, Estados Unidos. Aos 15 annos, em 1912, foi para Washington, em cuja Universidade se matriculou.

Wanda Hawley não pensava então no cinema, dotada de um delicioso fio de voz, começava-se em cultival-o, sonhando em grandes successos na scena lyrica, que tão prodiga fôra com Mary Gordon e Geraldine Farrar. Em 1914, decidida a seguir mesmo a carreira musical, partiu para Nova York, em cujo Conservatorio se matriculou. Dois annos passou ella no solfejo, quando, por um estranho phenomeno physiologico, a sua voz, em vez de se desenvolver, se perdeu de todo.

A juvenil artista não desanimou, entretanto. Vendo fechada á sua ambição, a scena falada, ou antes cantada, volveu as vistas para o cinema, e em 1916 estreiou no *film Derelict*, passando, porém, despercebida.

A sua verdadeira estréa foi, porém, no *film Esposas velhas por novas*, em que representava o papel juvenil de namorada, que o corpanzil de Sylvia Ashton corporificava quando matrona. Era mistér mesmo um contraste violento entre as duas figuras e a linda Wanda, com o seu perfil angelico, seus grandes olhos azues e as ondas dos seus cabellos louros, produzia no *film* uma impressão inapagavel de belleza, frescura e juventude, que ninguem podia comprehender se convertesse depois nas fartas banhas da matrona, desleixada e comilona. Desde esse *film*, Wanda ficou famosa.

Bom é recordar sua fina interpretação em *O bello sexo* e outros *films* da Paramount, sendo a *leading woman* de Wallace Reid, Bryant Washburn e outros.

Em 1920, Wanda Hawley foi contratada pela Realart e passou a figurar entre as sete estrellas dessa marca famosa, para ella tendo posado em um anno e meio 10 *films*.

No famoso *film* constellar de Cecil B. de Mille, *Affairs of Anatol*, em que trabalham mais de uma duzia de estrellas, coube á Wanda Hawley um dos papeis de mais responsabilidade.

E' uma das artistas de mais cotação hoje na scena muda americana e o seu triumpho deveu-o ella, além da sua plastica adoravel, a excepcionaes qualidades de intelligencia e de arte e á sua grande capacidade de trabalho, condições imprescindiveis para quem quer vencer no cinema.

OUTRA ESTRELLA DA SCENA MUDA.

Justine Johstone, outra linda estrella da Realart, nasceu, a 31 de janeiro de 1899, em Englewood. Seus pais eram suecos e d'ahi o seu typo de um louro ardente, distinctivo dos povos scandinavos. E' um verdadeiro typo de belleza, consagrado já na tela pelos maiores pintores da Norte America.

Fez os seus estudos na sua cidade natal, em collegios de Lorchmont e Troy. Foi nesse ultimo que despertou a sua vocação dramatica, nelle instituindo uma sociedade que, com o concurso de mais alumnas, promovia espectaculos assistidos pela gente mais fina da cidade.

Entrou para a Ziegfeld Follies e nessa empreza, de que têm saido tantas estrellas, tanto para a scena falada, como para o cinema, figurou nos annos de 1915 e 1916. Seu primeiro papel de importancia foi *Over the Top*, ao lado do actor Edward Wynn.

Entrou para a Realart, estreando no *film Blackbirds*. Depois desse posou em varios outros e o seu talento artistico, tanto como a sua belleza, a consagravam uma das mais populares figuras da téla.

E' casada com Walter Wanger.

Os programmas de hoje:

CENTRAL — *Suspeita iniqua*, por Frank Mayo e a comedia *O ledo do sultão*.

PARISIENSE — Continúa a ser exhibido nesse cinema o *film Fóra da lei*, desempenhada por Brescilla Deau.

ODEON — *A Mercê dos homens*, por Alice Brady, e o grande "match" *Argentinos e brasileiros*.

RIALTO — *Sorrisos da mocidade*, pelo galã Bert Lytell. Completa esse programma a desopilante comedia, *Casamento encrencado*.

PATHÉ' — *Escravo do dever*, por Buck Jones, cinco actos da Fox-Film, e *Pathé Jornal*.

AVENIDA — Thomas Meighan, secundado por Lila Lee e Kathlyn William, em *O principe*. Completa esse programma, *Desenhos animados*, da Paramound.

ELECTRO-BALL — 5º e 6º episodios do *film A mão da vingança*.

EXCELSIOR — *Romeu cavalleiro*, por Tom Mix, e Mabel Normand em *Coração Golpeado*.

GUARANY — *O tunel submarino* e *Fantomas*, 4º e 5º episodios, em quatro actos.

HELLIOS — A Fox Film apresenta hoje nesse cinema Elen Percy, em *Caçadora de maridos*, e *Fantomas*, 7º e 8º episodios, em quatro partes.

JOVIAL — *Baptismo de fogo*, por William Hart e *O furacão*, 1º e 2º episodios.

PRIMOR — *A rosa do adro*, *film* portuguez e oito actos, da *A morte de Camões*. Completa esse programma o ultimo numero do *Gaumont-Journal*.

As promoções no corpo de marinheiros

O chefe do estado-maior da armada designou, de accordo com o artigo 128 do regulamento do corpo de marinheiros nacionaes, os capitães de mar e guerra Augusto Carlos de Souza e Silva, Tancredo de Gomensoro e Wenceslão de Albuquerque Caldas para, com os officiaes a que se referem o mesmo artigo e o seu paragrapho unico, constituirem a commissão de promoções das praças do mencionado corpo, a 15 de novembro proximo; e, de accordo com o art. 137 do regulamento já referido, para constituirem as commissões de exames para promoção, na mesma data acima, os seguintes officiaes:

Praças sem especialidade (corpo de marinheiros nacionaes) — Capitão-tenente João Coelho de Souza, 1ºs tenentes Sebastião Fernandes de Souza e Jorge do Paço Mattoso Maia; 1º tenente instructor, João A. de Magalhães Padilha, e 2º tenente ajudante do patrão-mór desta capital;

Artilheiros (defesa minada) — Capitão-tenente Clodoveu Celestino Gomes, capitão-tenente Olivar Cunha e 1º tenente Edgard de Mello;

Apontadores (couraçado "S. Paulo") — Capitão-tenente João Baptista Lauro e 1ºs tenentes Armando de Saint-Brisson Pereira e Haroldo R. Cox;

Torpedistas mineiros (defesa minada) — Capitães-tenentes Alexandre de Azevedo Lima e Joaquim Terra da Costa e 1º tenente Nelson Mege;

Mineiros mergulhadores (defesa minada) — Capitães-tenentes Alberto Pereira de Lucena e Haroldo Americo dos Reis e 1º tenente Luiz Carneiro da Rocha S. Dias;

Submarinistas ("tender" "Ceará") — Capitão-tenente Washington Perry de Almeida e 1ºs tenentes Armando Berford Guimarães e José do Brito Figueiredo;

Signaleiros-timoneiros (navio-escola "Benjamin Constant") — Capitães-tenentes Luiz Monteiro de Barros e Alfredo Miranda Rodrigues e 1º tenente Paulo M. Cunha Rodrigues;

Telegraphistas (estação central) — Capitães-tenentes Mario de Barros Barreto e Pio da Rocha Pombo e 1º tenente Wan-Tuyl P. Silva Torres;

Aviadores (ilha das Enxadas) — 1ºs tenentes Armando Trompowsky de Almeida, Belisario de Moura e Fabio de Sá Earp;

Foguistas (cruzador "Bahia") — Capitão-tenente engenheiro machinista João Paulo de Faria e 1ºs tenentes engenheiros machinistas Francisco Teixeira da Costa e Agenor dos Santos;

Direcção do tiro (couraçado "São Paulo") — Capitão-tenente Eleazar Tavares e 1ºs tenentes Augusto Pereira e Ayres da Fonseca da Costa;

Praticantes de escreventes (corpo de marinheiros nacionaes) — Capitão-tenente Leonel Romualdo da Silva Porto, 1º tenente João Duarte e professor de dactylographia do corpo.

Ministerio da Guerra.

O Sr. ministro assignou hontem os seguintes actos: nomeando ajudante do Collegio Militar do Ceará o 1º tenente da arma de infantaria Hugo de Alencar Mattos; ajudante de ordens do chefe do departamento do pessoal deste ministerio o 1º tenente da arma de artilheria Antonio Carlos Bello Lisboa; auxiliar da 2ª secção da 1ª divisão do D. G. o 1º tenente da arma de infantaria Ricardo Gaertner, e secretario da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra o 1º tenente da arma de artilheria João Pinto Pacca, que foi exonerado do cargo de chefe da 2ª secção do 4º grupo da referida fabrica, e exonerando do cargo de ajudante do Collegio Militar do Ceará o 1º tenente Atahualpa de Alencar Lima.

— Ao operario da intendencia da guerra Climerio de Carvalho foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude, de accordo com as disposições regulamentares de que trata o decreto numero 14.663, de 1º de fevereiro ultimo.

— Submetteram-se á consideração do senhor ministro da agricultura o requerimento e mais papeis em que o reservista do exercito Valentim Schneider pede concessão de um lote de terra em uma das colonias do Estado do Paraná.

— Transmittiu-se ao titular da fazenda cópia authentica do decreto de 5 do corrente concedendo aposentadoria a Americo Francisco Villa Nova, no logar de official da secretaria do extincto Arsenal de Guerra da Bahia, acompanhada pelos papeis que serviram de base á mesma aposentadoria.

— Afim de regularizar a situação das praças que, concluindo o tempo de serviço, se acham em divida para com a fazenda nacional e em resposta á consulta feita pelo coronel commandante do 3º regimento de infanteria, o Sr. ministro deliberou que as praças que estiverem em taes condições devem permanecer nas fileiras emquanto não liquidarem suas dividas para com a fazenda nacional.

— Deu parte de doente, passando o commando do 2º regimento de infanteria ao tenente-coronel Augusto Eduardo Silva, o coronel Cassiano Pacheco de Assis.

— Em vista de estar encarregado das obras do quartel do 2º regimento de artilheria montada, no curato de Santa Cruz, fica dispensado da fiscalização das obras do quartel do 1º grupo de artilheria de montanha o 1º tenente João Moreira de Castro e Silva, ficando as referidas obras sob a fiscalização do tenente-coronel Candido Augusto Nunes Pires, chefe do serviço de engenharia e communicações.

— Vai ser submettido a inspecção de saude, por ter dado parte de doente, o coronel Cassiano Pacheco de Assis, commandante do 2º regimento de infanteria.

— Serviço para hoje: dia á região, capitão Alfredo Fonseca; auxiliar do official de dia, 3º sargento José Nadir Machado; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

Marechal Deodoro

A commissão promotora do monumento ao marechal Deodoro reunir-se-ha amanhã, ás 16 horas, na rua Sachet n. 15, afim de tratar de assumptos de grande importancia.

A producção de vinhos em França.

Os vinhedos cobrem uma superficie de 1.500.000 hectares do territorio francez, e a sua receita interessa a sete milhões de individuos.

De um modo geral, os vinhedos francezes fornecem 3|7 da producção vinicola do mundo inteiro.

Em 1914, a producção franceza foi de 59.850.000 hectolitros; em 1915, caiu a 20.400.000, subindo em 1920 a 58 milhões, incluindo 7 1|2 milhões da Argelia e da Tunisia.

Mais de uma vez a producção de vinhos oscilla ordinariamente entre 50 e 55 milhões de hectolitros. O consumo interno oscilla ordinariamente entre 50 e 55 milhões de hectolitros.

Os vinhos francezes estão soffrendo, hoje, forte concurrencia de paizes que até então não produziam senão mediocremente, ou nada produziam, como a Belgica, Rhenania, Polonia, Tcheco-Slovaquia, Rumania, Grecia, Argentina, Brasil.

Ao mesmo tempo que isto succede, diversos mercados crearam a esses vinhos verdadeiras barreiras intransponiveis, como os Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Scandinavia, Russia e Suissa.

Mas isso não impede que as plantações de vinha continuem, mesmo nas colonias, como em Marrocos.

O couraçado "Minas Geraes" chegou a Barbados.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem um telegramma do commandante do couraçado "Minas Geraes" communicando-lhe que esse vaso de guerra, após excellente viagem, fundeara em Barbados, onde se demorará dois dias, afim de attestar suas carvoeiras.

Em seguida, o "Minas Geraes" zarpará directamente com rumo da Bahia, e d'ahi ao porto desta capital, onde deverá estar em um dos ultimos dias do mez corrente.

Barca-pharol de Bragança

O superintendente de navegação já deu aviso aos navegantes que a barca-pharol de Bragança, no Estado do Pará, se acha fóra de sua posição, duas milhas e meia para o nordeste, communicando mais que novo aviso annunciará a reposição da dita barca-pharol em seu verdadeiro logar.

A posição do pharol do cabo de S. Thomé

Segundo foi verificado pela directoria de hydrographia da superintendencia de navegação, a posição geographica do pharol do Cabo de S. Thomé, pelas coordenadas encontradas, é a seguinte: latitude 22° 02' 29" 41 sul e longitude 41° 03' 26"48 WGW.

As coordenadas desse pharol, constantes do elenco, deverão ser modificadas bem como a sua posição nas cartas de navegação, que, em geral, estão incorrectas nos detalhes hydrographicos do trecho correspondente da costa.

Casos de Policia

Furtaram mas foram presos

Os americanos W. Mati e Emilio Rotte, embarcados no navio americano "Charles Ohule", ancorado em nosso porto, encontraram-se num botequim da rua Marechal Floriano, hontem, pela madrugada, com Manoel de Souza, morador á rua Sá Freire n. 89, e, depois de conversarem em inglez, tomaram o auto n. 2.300.

O auto dirigiu-se á casa n. 2, da rua Joaquim Silva, mas, no meio do caminho, tomou tambem logar no carro José Mario Ferger, morador á rua Santo Christo n. 297.

Quando os quatro bebiam e conversavam com as mulheres ali residentes, um dos americanos deu por falta da carteira, e desceu as escadas, encontrando-a vasia dentro do automovel.

O guarda civil n. 401, scientificado do furto, prendeu os dois "cicerones" dos americanos, levando-os para a delegacia do 13° districto, onde foram encontrados 150 dollars e 50$ em dinheiro brasileiro, faltando 100$, pertencentes ao americano Emilio.

Os dois larapios foram recolhidos ao xadrez e vão ser processados.

Queria morrer

Maria de Oliveira, após forte discussão com seu companheiro, um "chauffeur", José de tal, tomou a resolução de morrer. Aquella sequencia de arrufos fazia-lhe mal aos nervos. Melhor seria morrer. Assim, sem que pessoa alguma percebesse sua intenção, entrou para o quarto que occupa na rua dos Arcos n. 61, e ingeriu forte dóse de permanganato de potassio.

Os effeitos do terrivel toxico trairam os desejos de Maria, que, não resistindo ao soffrimento, poz a boca no mundo, gritou desesperadamente. Alguem, não o "chauffeur", que se retirara, uma inquilina, talvez, acudiu, e, alguns instantes depois, uma ambulancia soccorria a infeliz Maria. O medico pol-a fóra de perigo, deixando-a em tratamento na residencia.

A policia do 12° districto registrou o facto.

Copeiro larapio

A familia do Dr. Arlindo Leone, deputado federal, residente á rua Emilia Machado n. 7, em Botafogo, annunciou precisar de um copeiro, admittindo um individuo, que logo se poz a auxiliar o serviço de varrer os quartos da casa.

Pouco depois, era notada a ausencia do copeiro, verificando, então, a Sra. Leone que lhe havia o mesmo individuo furtado joias no valor de 1:500$000.

Foi apresentada queixa á policia do 7° districto.

Tentou suicidar-se

Por ter sido reprehendida por sua irmã, tentou hontem suicidar-se, na rua Floriano n. 20, em D. Clara, a joven Celina Fernandes da Silva, de 17 annos, filha de Alexandre Fernandes Alves da Silva.

Celina ingeriu uma solução de creosoto, sendo posta fóra de perigo pela Assistencia.

A policia do 23° districto soube do facto.

Uma "micha" de 100$000

Ao 2° delegado auxiliar, queixou-se José Benedicto Alves, de que lhe haviam impingido, hontem, na feira livre da praça da Republica, onde negociava, uma nota falsa de cem mil réis.

A "micha" tem o n. 18.527, é da 8ª serie e da 10ª estampa.

A respeito foi aberto inquerito.

Facada

Intervindo na contenda em que se empenhavam o pedreiro Octavio Alfredo Monteiro e um carregador, na estrada da Penha, appareceu o individuo Francisco Ferreira da Silva, que tomou a defesa do carregador, ferindo com uma facada, na cabeça, o pedreiro.

A policia do 22° districto prendeu Francisco, fez medicar Octavio, que foi internado na Santa Casa, e está á procura do carregador, que fugiu.

Octavio reside á rua Saldanha da Gama n. 139 e trabalha na reconstrucção do predio á rua Vieira Ferreira n. 239, em Ramos.

Não desembarcaram

A policia maritima impediu o desembarque dos individuos Annibal dos Pares, Antonio Cruz, Saul Fritz e Cornelio Jan, os dois primeiros portuguezes, e os dois ultimos allemães, os quaes clandestinamente viajaram a bordo do cargueiro "Amarante", navio portuguez, hontem entrado em nosso porto.

Esfaqueou a vizinha

Por motivo futil, brigaram hontem, na estrada do Porto Velho de Inhauma, entre Braz de Pinna e Cordovil, onde moram, Francellina da Conceição e Elvira de Andrade.

Elvira apanhou uma faca e vibrou varios golpes em Francellina, sendo presa e autoada em flagrante na delegacia do 23° districto.

Francellina foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e internada na Santa Casa.

Navalhada

Everaldo Nalerstein de Freitas, empregado publico, morador á rua do Riachuelo n. 208, foi hontem á rua Conde de Lage n. 37, residencia de sua irmã Lazine Freitas, onde brigou com o amante desta, Raul Cunha Maciel, morador á avenida Mem de Sá n. 10.

A' saida, em frente á mesma casa, os dois atracaram-se e Freitas vibrou uma navalhada no flanco esquerdo e outras no braço e mão esquerdos de Raul.

O aggressor fugiu e o ferido foi medicado, retirando-se.

Intervenção perversa

Octavio Alfredo Monteiro, pedreiro, residente á rua Saldanha da Gama n. 139, trabalha em Ramos, na reconstrucção de um predio da rua Vieira Ferreira n. 238, onde presta os seus serviços de pedreiro.

Hontem, proximo daquellas obras, o pedreiro Octavio questionou com um carregador, chegando a engalfinhar-se.

De subito, intervindo na contenda appareceu Francisco Ferreira Silva, o qual, tomando as dores do carregador, perversamente se atirou contra o pedreiro, ferindo-o com uma facada na cabeça.

A policia do 22° districto conseguiu prender em flagrante o criminoso, que foi trancafiado no xadrez.

Octavio, depois de medicado, foi removido para á Santa Casa.

Dois artistas na policia

Por ordem do Dr. Armando Vidal, 2° delegado auxiliar, foram convidados a comparecer na chefatura de policia, hontem, os artistas Alfredo Silva e Violeta Ferraz, do elenco do theatro S. José, em virtude de queixa que áquella autoridade fôra levada pelo supplente de delegado Alfredo Costa Moreira Filho, que presidira os espectaculos de domingo, naquelle theatro.

O supplente informara que o actor Alfredo Silva exorbitara de suas prerogativas, pronunciando phrases fóra da peça e que a actriz citada tivera um gesto pouco natural em scena.

Em sua defesa, o actor Alfredo Silva allegou não ser o caso verdadeiro e a queixa do supplente ser a prova de uma perseguição aos artistas daquelle theatro, porque, mettido a conquistador das actrizes e coristas, como não lhe têm dado a desejada attenção, a joven autoridade desespera e persegue todo o elenco.

Por sua vez, a actriz Violeta Ferraz, querendo reagir contra a accusação do supplente sobre o citado gesto immoral, respondeu á interrogação do 2° delegado, que no theatro S. José os artistas se portam com honestidade, havendo ali actrizes casadas e que sabem manter-se nos seus logares.

O Dr. Armando Vidal repetiu a interrogação e frizou a informação do supplente e a actriz, exasperada, retrucou:

— Tal gesto não poderia ser praticado por mim, que sou casada e honesta. Talvez, o fizesse qualquer irmã desse pretencioso joven.

A autoridade reprehendeu a actriz acremente, mandou-a calar e obrigou-a a assignar os autos de infracção, o que foi feito.

O caso, ao que parece, não passa de mais um escandalo, dos que outr'ora eram tão communs, e infelizmente provocados por inexperiencia ou excesso de autoridade dos supplentes designados para a presidencia dos espectaculos.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Assumiu a presidencia á hora regimental o Sr. A. Azeredo.

Na hora do expediente, o Sr. Alfredo Ellis tomou a palavra para atacar a Estrada de Ferro S. Paulo Railway, que diz pretender fazer uma novação de contrato altamente prejudicial aos interesses do seu Estado.

Estranha o orador que, tendo anteriormente denunciado da tribuna essas intenções, que são de summa gravidade, suas palavras tenham ficado sem écho. Entretanto, por causa de uma carta falsa, o Parlamento e a imprensa vêm se agitando ha dias.

O Sr. João Thomé communicou á mesa que a commissão nomeada para dar as boas-vindas ao governador do Maranhão deu cabal desempenho á sua missão.

O Sr. Irineu Machado requereu a nomeação de uma commissão para ir cumprimentar o general Mangin. Essa commissão ficou composta daquelle senador e mais dos Srs. Lauro Müller, Alvaro de Carvalho, Francisco Sá e Carlos Cavalcanti.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a continuação da discussão unica do veto que autoriza a nomeação de professores primarios. O senhor Irineu Machado combateu vehementemente o parecer da commissão de constituição. O Sr. Lopes Gonçalves defendeu esse parecer. O senhor Frontin occupou tambem a tribuna, por duas vezes, para combater o veto, e o Sr. Lopes Gonçalves falou por ultimo, defendendo o seu ponto de vista.

Afinal, foi a discussão encerrada, e mais a resolução do Conselho Municipal que autoriza a nomeação de professores elementares; discussão unica do veto á resolução que manda contar á D. Ritinha Regina Moreira de Sá, adjunta de 1ª classe, o tempo de serviço que menciona; 1ª discussão reduzindo os prazos a que se refere o art. 1° da lei n. 3.922 de 5 de janeiro de 1920, relativamente aos funccionarios de repartições extinctas que occupam cargos em commissão; a 3ª discussão do projecto declarando que os uniformes militares mandados adoptar pelos ministerios da guerra e da marinha, só poderão ser usados pelas pessoas a que se referem os respectivos regulamentos; a 2ª discussão da proposição autorizando o prolongamento das linhas telegraphicas no Estado de S. Paulo, até á cidade de Ypiranga, dentro dos recursos orçamentarios; a discussão unica do veto á resolução que reintegra Candido Francisco Ozorio Guedes, no logar de guarda municipal, e a discussão unica do veto á resolução que promove ao cargo de cathedraticos da Escola Normal, os professores de escolas primarias que houverem regido, interinamente, durante dois annos, qualquer cadeira da mesma escola.

NA CAMARA

A sessão de hontem, foi aberta com 58 deputados, sob á presidencia do Sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos Srs. José Augusto e Costa Rego. Approvada sem observações a acta da sessão anterior, leu-se o expediente, que careceu de relevancia.

O primeiro orador foi o Sr. Octavio Rocha, a cujo discurso alludimos em outro logar.

O Sr. Octavio Albuquerque occupou a tribuna, em seguida, fazendo um appello á commissão de legislação social para que dê andamento, o mais urgentemente possivel, ao projecto do Sr. Eloy Chaves, concedendo melhoria de subvenções aos empregados de estradas de ferro.

Foi lido um requerimento do senhor Americano do Brasil, pedindo a transcripção nos "Annaes" dos discursos hontem proferidos na conferencia interestadoal de ensino primario.

O Sr. Francisco Valladares discorreu por longo tempo sobre a data de 12 de outubro, referindo-se á sua alta significação para a historia universal e, especialmente, para a America Latina e declarando que não a poderia deixar passar sem uma palavra rememorativa do grande acontecimento a data de hontem.

Não havendo mais oradores inscriptos, passou-se á ordem do dia, com 100 deputados. Faltando, assim, numero para votações, foi annunciada a materia em discussão, que foi toda encerrada, isto é: 3ª discussão do projecto fixando a despeza do Ministerio da Fazenda para o exercicio de 1922, (com parecer da commissão de finanças sobre as emendas); 3ª do projecto regulando a cobrança da taxa devida pelos sorteados do exercito que não forem incorporados; discussão unica da emenda do Senado ao projecto da Camara autorizando o credito especial de 50:000$ para proseguir no trabalho de publicação do Codigo Civil (com parecer favoravel da commissão de finanças á emenda, e discussão unica do projecto autorizando o arrendamento da exploração do porto do Rio de Janeiro (com parecer da commissão de finanças sobre as emendas em 3ª discussão.

Para uma explicação pessoal, foi concedida a palavra ao Sr. Olegario Pinto, que defendeu o Sr. Alvaro de Castro, ex-governador de Goyaz, de accusações a S. Ex. feitas ácerca de não haver accionado a Estrada de Ferro de Goyaz, pela não satisfação de seus compromissos para com o Estado e a União. O orador declarou que o ex-governador de Goyaz não o fez na sua administração pelo facto de estar aguardando o resultado do inventario mandado fazer pelo Ministerio da Viação dessas dividas, para a competente acção judicial.

Accusando a lista da porta o comparecimento de 116 deputados, o senhor presidente informou que se ia passar á materia em votação.

Foi annunciada a votação, em 3ª discussão, do projecto fixando a despeza do Ministerio da Fazenda para o exercicio de 1922, que foi approvado de accordo com o parecer da commissão de finanças.

Approvaram-se, ainda, os seguintes projectos: autorizando o credito especial de 3.700:000$, destinados á duplicação da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre Norte e Mogy das Cruzes, e ao ramal da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, de Lauro Muller ao divisor de aguas vertentes para o rio Feio e para o rio Tybiriçá (3ª discussão; autorizando a concessão de um premio á Escola de Engenharia de Porto Alegre para os fins que determina (3ª discussão); autorizando a acquisição do terreno onde funcciona a Estação Experimental de Minerios e Combustiveis do Serviço Geologico e Mineralogico (destacada do art. 2°, n. IV, do projecto n. 180 B, por infringente do art. 252, paragrapho 2°, letra F, do regimento interno) (3ª discussão); autorizando a contratar a montagem de um forno de coke (destacada do art. 2°, do projecto n. 180 B, de 1921, por infringente do artigo 252, paragrapho 2°, letra F, do regimento interno) (3ª discussão); autorizando o credito especial de 537:570$499, para a commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, com parecer e substitutivo da commissão de finanças) (1ª discussão); considerando de utilidade publica a Liga Nacional Contra o Alcoolismo (com substitutivo da commissão de constituição e justiça) (1ª discussão); instituindo a pensão de 100$ em favor do guarda-freio da Estrada de Ferro de Ferro Central do Brasil, Isaias Francisco Ferreira (com pareceres e substitutivos das commissões de constituição e justiça e de finanças) (1ª discussão).

Posto em votação o projecto, abrindo o credito especial da réis 10:974$192, para pagamento aos capitães Euclides Pequeno, Benedicto Alves do Nascimento e Pedro Cordolino de Azevedo, de differença de vencimentos (2ª discussão), o Sr. Gonçalves Maia requereu verificação da votação e não houve numero. Feita a chamada, confirmou-se a falta de "quorum".

Foi, assim, levantada a sessão.

SPORT

FOOT-BALL

Campeonato Sul-Americano

O REGOSIJO DA VICTORIA DOS BRASILEIROS EM BUENOS AIRES.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Hontem á noite, no hotel onde estão hopedados os delegados do Brasil ao Congresso Sul-Americano de Foot-ball e os footballers brasileiros que aqui se encontram afim de participar do Campeonato Sul-Americano que se vêm realizando, celebrou-se, com grande enthusiasmo a victoria obtida pelos jogadores brasileiros no match realizado com os footballers paraguayos.

Saudando os incansaveis footballers, o delegado brasileiro, doutor Olavo Vianna disse que os jogadores defenderam, brilhantemente o Brasil.

O Sr. Celio de Barros, delegado brasileiro ao referido congresso sul-americano, recordou, a proposito, a confiança depositada nos jogadores presentes pelos seus collegas que no Brasil ficaram seguros de que os presentes se saberão defender com galhardia e firmeza.

Agradeceu, em nome dos footballers brasileiros, o jogador senhor Almeida Netto (Telephone), as palavras do incitamento e confiança que foram proferidas pelos referidos delegados.

O footballer argentino, Sr. Beranger, saudou o Brasil, e a mulher brasileira, representada ali pela senhora Oswaldo Gomes. Respondeu-lhe o referee brasileiro, Sr. Pedro Santos, saudando a Argentina e a mulher argentina. Fechou o numero dos brindes o delegado brasileiro, senhor Oswaldo Gomes, recordando que, nas tres vezes que tem vindo a Buenos Aires, tem observado que é cada vez mais crescente, mais carinhosa, mais intima e affectuosa a communhão de sentimentos de amisade dos argentinos para com os brasileiros.

Seguiram-se innumeros hurras dados pelos brasileiros á Argentina e ao Brasil, levantados pelos argentinos.

A festa, que decorreu na maior alegria e cordialidade, terminou como havia começado, numa intimidade de commum alegria e satisfação.

OS BRASILEIROS VISITAM OS SEUS COLLEGAS PARAGUAYOS

BUENO AIRES, 13 (A. A.) — Hontem, depois de terminado o match de foot-ball, em que os brasileiros obtiveram a estrondosa victoria já conhecida, os jogadores brasileiros, acompanhados dos Srs. Olavo Vianna, Celio de Barros e Oswaldo Gomes, delegados do Brasil ao Congresso Sul-Americano de Foot-ball, visitaram no hotel, os seus collegas paraguayos, proferindo um enthusiastico e muito cordial discurso o delegado brasileiro, Sr. Olavo Vianna.

Na saudação, disse o Dr. Olavo Vianna que o match de hontem, foi uma demonstração eloquente da amisade leal que une os dois paizes Brasil e Paraguay. Entendia que era de seu dever declarar o seu sincero reconhecimento para com os seus dignos e admiraveis adversarios desportivos, que se mostraram em todo o jogo de uma correcção a toda a prova cavalheirescos e esforçados.

Respondeu com opportunas phrases o delegado paraguayo, Sr. Bedoya, considerando que o match de hontem, foi uma lição de mestres dada aos seus discipulos.

OS JORNAES PLATINOS ELOGIAM A ATTITUDE DOS BRASILEIROS, ANTECIPANDO AS SUAS FALTAS AO JUIZ.

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Os jornaes desta capital, commentando o match de hontem, jogado entre brasileiros e paraguayos, fazem notar que os players brasileiros, ao commetter qualquer infracção das regras do association, antecipam-se ás ordens do referee, parando o jogo valuntariamente.

Os jornaes accrescentam que esse costume deveria ser seguido tambem pelos jogadores argentinos, que muitas vezes discutem com o referee as suas decisões, quando estas lhes são desfavoraveis, até que o arbitro do jogo lhes conceda uma decisão agradavel.

OS FOOT-BALLERS SUL-AMERICANOS PASSEIAM

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Os foot-ballers estrangeiros que se encontram actualmente nesta capital, participando dos jogos do campeonato sul-americano, realizarão hoje, um passeio a Quilmes, a convite dos seus collegas argentinos.

OS URUGUAYOS PREPARAM-SE PARA OS PROXIMOS ENCONTROS

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Communicam de Montevidéo que o team uruguayo que vai participar dos jogos do campeonato sul-americano, está treinando rigorosamente.

A noticia do triumpho obtido pela eq[illegible]e brasileira contra os paraguayos, causou profunda impressão sobre os orientaes. Elles estão envidando todos os esforços, com o fim de apresentar um team forte e bem formado.

A DELEGAÇÃO PARAGUAYA, PEDE A CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO DE FOOT-BALL.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — A delegação sportiva paraguaya que veiu tomar parte no Campeonato Sul-Americano promoveu para hoje, á noite, a convocação de uma reunião extraordinaria do congresso de football, afim de discutir a suspensão do match que se devia realizar domingo proximo entre argentinos e paraguayos.

As outras delegações ficaram surprehendidas com este inesperado pedido dos paraguayos, visto já estar approvado, desde a sessão inicial do congresso, o programma dos jogos á re realizar pela mesma delegação.

PARAGUAYOS E BRASLEIROS, VISITAM A CERVEJARIA QUILMOS.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Os jogadores brasileiros e paraguayos fizeram uma visita á Cervejaria Quilmos, onde lhes foi servido um lunch.

A viagem foi feita em carros especiaes.

Notas do dia

A DERROCADA

Conforme nota por nós já publicada, o Sr. Macedo Soares, presidente da C. B. D., está em minoria no seio da propria directoria daquella entidade. Apoiam sua administração os Srs. Dr. Mario Newton e Burle de Figueiredo, respectivamente, 1° secretario e thesoureiro, contando a corrente reaccionaria com os votos dos directores, doutores Netto Machado e Victor Pontes, este secretario e aquelle presidente da secção aerea, e o Dr. Antunes de Figueiredo e Sr. Edgard Leite Ribeiro, respectivamente, presidente e secretario dos aquaticos. São, pois, dois votos contra quatro. Agora, porém, é a imprensa, incontestavelmente, um dos esteios dos sports e das entidades desportivas, que começa a assestar suas baterias contra a apathia reinante na nossa entidade maxima. O Sr. Macedo Soares, decididamente, está de pouca sorte, parecendo-nos que começa a descer uma escada, cujos degráos já lhe faltam debaixo dos pés...

E' LANÇADA EM S. PAULO A PRIMEIRA PEDRA DO CAMPO DO S. C. INTERNACIONAL

S. PAULO, 12 (A. A.) — Com toda a solemnidade, realizou-se hoje a ceremonia do lançamento da primeira pedra da grande praça de sport que o Club Internacional, a nossa veterana agremiação, vai construir na vasta area de terreno situada nos fundos da praça José Roberto.

Assistiram á solemnidade os senhores capitão Marinho Sobrinho, representando o secretario da justiça; os directores da A. P. E. A., dos clubs concurrentes ao campeonato da cidade; representantes dos centros nauticos e da imprensa, numerosas familias, socios e directores do Club Internacional.

Após essa ceremonia, foi servida aos presentes uma lauta mesa de doces, tendo o Dr. Armando Pradó, actual presidente do Internacional, depois de agradecer a presença dos representantes das sociedades sportivas, do secretario da justiça, dos directores da A. P. E. A. e das Exmas. familias, feito um rapido historico da vida desse club, desde a sua fundação até hoje.

FOOT-BALL EM CAMPOS

O Villa Isabel venceu o Goytacaz

Realizou-se ante-hontem, na cidade de Campos, no Estado do Rio, um encontro de foot-ball entre o team do Villa Isabel F. C., desta capital, e o Goytacaz F. C., daquella cidade fluminense. O resultado foi favoravel ao club carioca, por 2 x 1, conforme o telegramma abaixo, enviado pelo Sr. Julio Silva, chronista que acompanhou a delegação villaisabelense, á Associação de Chronistas Desportivos:

"Campos (Retardado) — Match Villa Isabel x Goytacaz, venceu o Villa Isabel F. C., por dois goals contra um, goals estes feitos por Cyro, do Rio, e Bibino, do Estado do Rio.

Os teams que jogaram foram os seguintes:

Goytacaz—David; Luiz e Alvarenga; Gradim, Malvino e Vicente; Pires, Cobiano, Bibino, Amaro e Arthur.

Villa Isabel—Balthazar; Jobel e Barbosa; Nemezio, Renato e Bahica; Aló, Cyro, Henrique, Cecy e Francisco.

Houve grande assistencia no campo do Goytacaz, servindo de juiz o Sr. Atalmiro Mourão dos Santos, que foi bom.

Recepção magnifica. Seguimos amanhã."

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE

Torneio interno de ping-pong

Realizam-se hoje os seguintes jogos:

Divisão A—Heitor Savio x Rufino de Almeida; Leopoldo França x José Daher.

Divisão B—Domingo L. Borges x Alberto Lage.

Basket-ball (torneio interno) — Considerando pequeno o numero de quadros inscriptos, para o torneio interno, a directoria resolveu prorogar o prazo das inscripções, achando-se essa aberta até o dia 17 do corrente.

A FESTA SPORTIVA E SOCIAL DO BOTAFOGO F. C., COMMEMORATIVA DO 17° ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Alcançou um successo extraordinario a festa sportiva e social que a digna directoria do Botafogo F. C. promoveu ante-hontem, para commemorar o 17° annivetrsario de fundacção deste sympathico centro sportivo.

Esta festa, que era esperada com anciedade no meio sportivo e mundano, realizou-se na bello praça de sports da rua General Severiano, que apresentava um aspecto encantador e deslumbrante, não só pela sua ornamentação, como pelo grande numero de distinctas familias que ali se achavam.

A primeira parte da festa constou de uma parte sportiva, dando o programma confeccionado o seguinte resultado:

1ª prova—"1° tenente Benjamin Sodré"—Corrida da milha—1.609 metros—Venceram Carlos de Carvalho, em prinmeiro, e Sylvio Serpa, em segundo.

2ª prova—"Dr. Rufino Motta"—Corrida em 100 metros, para socios aspirantes (com handicap)—Venceram: 1° logar, Roberto Guimarães; 2° logar, Mario Guimarães.

3ª prova—"Gervasio Seabra"—Corrida em 80 metros, para meninas até 12 annos (com handicap)—Venceram: Dayse Barros, em 1° logar, e Isolda Murtinho, em 2°.

4ª prova—"Francisco Miranda"—Salto em altura—Venceram: em 1° logar, Jorge Abreu; 2° logar, Haroldo Joppert.

5ª prova—"Roberto Salathé"—Corrida em 60 metros, para meninos até 14 annos (com handicap)—Venceram: Nassery Ramel, em 1°, e Adhemaro de Lamare Filho, em 2°.

6ª prova—"Henry Klatscho"—Corrida entre garrafas, para duplas, composta de senhoras, senhoritas e socios—Venceram a senhorita Maria de Lourdes Barros e o Sr. Aristeu de Souza.

7ª prova — "Commendador João Reynaldo de Faria"—Corrida de tres perdas, em 80 metros—Venceu a dupla Carlos de Carvalho e Gomes de Mattos.

8ª prova—"Maurice Klaczko"—Corrida de gravatas e collarinhos, para duplas de senhoras, senhoritas e socios, em 60 metros—Venceram a senhorita Olinda Santa Maria e o Sr. Marcilio Santa Maria.

9ª prova—"Norberto de Medeiros"—Corrida rasa em 100 metros—Venceram: em 1° logar, Eduardo Porto; 2° logar, Luiz Bastos de Oliveira. Tempo, 12 2|5.

10ª prova—Taça "Botafogo F. C."—Corrida rasa em 440 metros—Venceram: em 1° logar, Paulo Tavares; em 2°, Ariston de Souza. Tempo, 69 segundos.

11ª prova—"Dr. Luiz de Menezes"—Corrida de obstaculos, em 280 metros—Venceram: 1° logar, Paulo Tavares; 2° logar, Adhemar Serpa.

12ª prova—Taça "Pino Machado"—Match de desempate, verificado em 1919, entre os teams Funduras e Cangicas, compostos de socios que jámais tenham praticado o foot-ball—Venceu o team Cangica, por 2 x 1. Serviu de referee o Dr. Renato Pacheco, e os teams eram estes:

Funduras—Carvalho; Lyra e Coelho; Mello Leitão, Catão e Bernardino; Murtinho, (?), Adhemaro, Flavio e Pimentel.

Cangica—Lyra; Santa Maria e Coelho; Maneco, Gregory e Maia; Lemos, Arthur, Franceza, Las Casas e Isidro.

13ª prova — "Commandante Emmanuel Braga"—Match de foot-ball em disputa da taça "Scout Rio Grande do Sul", entre os teams do batalhão naval e do scout "Rio Grande do Sul"—Venceu o jogo o team do batalhão naval, por 2 x 1, e foi juiz o foot-baler Luiz Palamone.

Os teams tinham a seguinte organização:

Batalhão naval—Petronilo; Lobato e Ferreira; Noel, Abel e Affonso; Bahiana, Enéas, Braz, Lacellote e Aranha.

Scout "Rio Grande do Sul"—Arlindo; Waldemar e Fernandes; Floriano, Ramos e Irene; Ezequiel, Leopoldo, Delbons, Cosme e Pavão.

(Continúa na 8ª pagina)

SECÇÃO PORTUGUEZA

A Assistencia aos Portuguezes Desamparados

A GRANDE REUNIÃO DA COLONIA PORTUGUEZA, HOJE, NO LYRICO.

Para expor o seu projecto de creação da Assistencia aos Portuguezes Desamparados e assentar-se na fórma pratica de lhe dar realização, promoveu o consul de Portugal, Dr. Ferreira da Silva, uma reunião da colonia portugueza que se realizará hoje, ás 21 horas, no theatro Lyrico.

Para esta reunião fez o consul uma longa distribuição de convites não só aos membros da chamada "alta colonia" como aos representantes de todas as classes trabalhadoras, associações, clubs, etc.

Pelo grande numero de adhesões pessoaes e por cartas e telegrammas, prevê-se que será, e deve ser, fortemente concorrida a reunião de onde sairá triumphante a bella iniciativa do Dr. Ferreira da Silva.

O ultimo escandalo politico-financeiro

O TEXTO INTEGRAL DO FAMOSO CONTRATO DOS 50 MILHÕES DE DOLLARS.

LISBOA, setembro (U. P.) — E' do teor seguinte o texto do celebre documento:

"Crédit International de Transit Entrepost et Warrants Société Anonyme.

PARIS, 25 de junho — A S. Ex. o Dr. Affonso Costa, delegado especial do governo portuguez — Paris.

Temos a honra de lhe confirmar as bases que foram fixadas na conferencia que realizámos ante-hontem, com V. Ex., e a que assistiu Mr. Jefferson Williams, representante do Grupo Financeiro Americano que tem por objectivo tornar accessiveis aos compradores europeus, e entre elles ao governo portuguez até á concurrencia de 50 milhões de dollars, os creditos da War Finance Corporation para compra de mercadorias americanas das firmas com as quaes este grupo está em relações:

a) — Estes creditos serão exclusivamente destinados ao pagamento de materias primas e productos manufacturados que o Estado portuguez deseje adquirir a estas firmas por sua conta, ou pela de qualquer administrações, sociedades ou entidades que elle designar e de que será responsavel;

b) — Estes creditos serão utilizados á medida e em proporção das entregas das mercadorias compradas pelo Estado portuguez, que se compromette a remetter ao Crédit International, na mesma occasião e em troca da entrega dos documentos de embarque, bilhetes do Thesouro ao portador, pagaveis em dollars dos Estados Unidos, a seis mezes de vencimento, productivos de um juro de 7 1|2 °|° ao anno, em pagamento dos preços de factura das mesmas mercadorias, accrescidos dos encargos inherentes ás mesmas;

c) — Estes bilhetes do Thesouro renovaveis todos os seis mezes durante um periodo a fixar segundo accordo prévio, ácerca das datas de liquidação para cada compra, e mediante o pagamento em dollars (dinheiro ou cheques), na occasião do cada reforma, do juro calculado conforme a base anterior e de uma commissão de 1|4 °|°. Estes juros serão contados sómente a partir do dia dos respectivos embarques;

d) — Nos contratos a celebrar separadamente entre o Estado portuguez e cada grupo vendedor para as compras que vão realizar-se, serão fixadas as condições da entrega e as datas de pagamento de cada mercadoria, sendo certo que cada um destes contratos será independente dos outros sem qualquer especie de solidariedade;

e) — O Crédit International será encarregado de transmittir as encommendas do Estado portuguez, de fiscalizar e assegurar as suas execuções, de conferir as mercadorias, de verificar a conformidade dos preços destas com os preços correntes do mercado americano, de vigiar os transportes e manipulações e de preencher todas as formalidades de transito necessaria até á entrega das ditas mercadorias;

f) — O Estado portuguez reserva-se o direito de effectuar todas as outras compras em qualquer parte e a quem lhe convier, mas obriga-se a não fazer uso directa ou indirectamente dos creditos da War Finance Corporation sem a intervenção do Crédit International;

g) — O Crédit International não assume responsabilidade alguma pelo facto da não execução parcial ou total dos contratos a celebrar com os varios Grupos Americanos, pois o governo portuguez exigirá as garantias, que julgar necessarias, dos vendedores de cada mercadoria.

Aguardando a conformidade de V. Ex., como muito digno representante do governo portuguez, cumpre-nos participar-lhe que Mr. Jefferson Williams partiu hoje para os Estados Unidos da America do Norte, afim de pratica e rapidamente dar a maior attenção, de accordo com estas bases, ás ordens que o governo portuguez nos encarregar de lhe transmittir, ou aos grupos que representa.

Devemos insistir novamente na necessidade de que V. Ex. nos communique sem demora a lista das mercadorias que o governo portuguez deseja adquirir, com as respectivas datas de entrega e mais detalhes necessarios, pois estamos idoneamente informados por um documento da embaixada dos Estados Unidos da America de que os creditos da War Finance Corporation se acham reduzidos a trezentos milhões de dollars, em virtude de operações já realizadas, e sabemos que outros paizes tratam de obter participações em identicas bases, tendo a propria França solicitado a elevação do seu credito de 100 a 200 milhões de dollars. Com subido apreço, estima e consideração, somos — De V. Ex. Amigos, Attos e Ven. — D. Manoel de Noronha, e José Nogueira Pinto."

Telegrammas

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO DE 1922

LISBOA, 13 (A. A.) — Aceitou o convite que lhe foi feito, para o cargo de commissario do governo portuguez, na Exposição Internacional que se realizará no Rio de Janeiro, em 1922, por occasião da commemoração do 1° centenario da independencia do Brasil, o Sr. Lisboa Lima.

LISBOA, 13 (U. P.) — O "Diario Official" publica o decreto relativo á nomeação do Sr. Lisboa Lima, para o cargo de commissario da secção portugueza do centenario da independencia brasileira.

LISBOA, 13 (U. P.) — A imprensa applaude a nomeação do Sr. Lisboa Lima para o cargo de commissario do governo, na secção portugueza, da exposição do centenario da independencia do Brasil.

Os jornaes publicam artigos, realçando as qualidades e a competencia do Sr. Lisboa Lima, e as associações commerciaes e industriaes de Lisboa e Porto, co[nco]rdam, com a escolha do mesmo para o cargo de commissario governamental, na exposição do centenario da independencia brasileira.

O SUBSTITUTO DO DR. FERNANDES COSTA NA PASTA DO COMMERCIO

LISBOA, 13 (A. A.) — Em virtude de ter sido designado o Dr. Fernandes Costa, actual ministro do commercio, para o posto de ministro de Portugal junto ao governo de Madrid, o Sr. Augusto Curson, tomará, hoje, posse solemne da pasta sobracada pelo ministro diplomata, que brevemente seguirá para o seu posto.

LISBOA, 13 (U. P.) — O Sr. Antonio Curson tomou posse da pasta do commercio, declarando na mesma occasião, achar acertada a escolha do Sr. Lisboa Lima para o cargo de commissario do governo, na secção portugueza da exposição do centenario da independencia do Brasil, tendo em vista a sua grande competencia.

Declarou mais o novo ministro do commercio, que tenciona dar todo o auxilio necessario ao Sr. Lisboa Lima, pois entende que Portugal deve figurar em primeiro plano no certamen commercial no Rio de Janeiro.

O DR. FERNANDES COSTA E' CONSIDERADO "PERSONA GRATA" PELO GOVERNO HESPANHOL

LISBOA, 13 (A. A.)—O governo de Madrid communicou ter sido considerado "persona grata" o Dr. Fernandes Costa, para o fim de exercer em Madrid o cargo para que foi designado, de ministro de Portugal junto ao governo da Hespanha.

NOVO AGENTE COMMERCIAL A' LEGAÇÃO DA ITALIA

LISBOA, 13 (U. P.)—O Sr. Giuseppe Crida, negociante italiano nesta capital, foi nomeado para o cargo de agente commercial régio junto á legação da Italia em Lisboa.

HOMENAGEM AOS HERÓES DA GUERRA

LISBOA, 13 (U. P.)—No dia 22 do corrente, será levada a effeito, em Mafra, a ceremonia da glorificação dos soldados da infanteria portugueza, mortos na grande guerra.

Assistirão á referida ceremonia o Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica; o Sr. Antonio Granjo, presidente do conselho de ministros; o coronel Freitas Soares, ministro da guerra; autoridades militares e outras pessoas de destaque.

CONTRATO PARA FORNECIMENTO DE CARVÃO

LISBOA, 13 (A. A.)—O Dr. Fernandes Costa, ministro do commercio, que hoje entregará a sua pasta ao Sr. Augusto Curson, em virtude de ter sido designado para nosso ministro em Madrid, antes de deixar a sua pasta, fechou contrato com uma importante firma ingleza, para esta fornecer carvão para todos os serviços do Estado.

FALLECIMENTOS. — REGRESSO DO SR. AFFONSO COSTA — OS RESTOS MORTAES DO DUQUE DO PORTO

LISBOA, 13 (U. P.)—Falleceram: em Pardelhas, o padre Marques Fragoso; em Vagos, o notario Santos Victor, e em Castello Branco, o industrial Lopes Romãosinho.

—Os centros democraticos affirmam que o Sr. Affonso Costa regressará, definitivamente, em dezembro, ás actividades politicas, tomando assento no Parlamento.

Conferencia Interestadoal de Ensino Primario

Effectuou-se hontem a primeira reunião da Conferencia Interestadoal de Ensino Primario, presidida pelo Dr. Ferreira Chaves, ministro da justiça.

Iniciados os trabalhos, o Sr. ministro declarou que o principal objectivo da reunião era a organização das commissões permanentes que, de accordo com o regimento interno da conferencia, devem estudar e relatar os trabalhos a esta submettidos.

Em seguida S. Ex. communicou ter designado para as commissões os seguintes senhores:

1ª commissão (diffusão do ensino primario) — Tavares Cavalcanti, Eurico Valle, Hermenegildo de Moraes, Canna Brasil e João Luderitz;

2ª commissão (estagio e programma de ensino) — Freitas Valle, Alberto Moreira, D. Esther Pedreira de Mello, Carvalho Netto e Mello e Souza;

3ª commissão (ensino normal) — José Rangel, Azevedo Sodré, Americo de Moura e Victor Vianna;

4ª commissão (patrimonio do ensino primario) — Mendes Vianna, Henrique Fontes, Severiano Marques, Laudelino Freire e Raymundo Seidl;

5ª commissão (nacionalização do ensino primario)— Carlos Pennafiel, Affonso de Camargo, Sampaio Doria, Orestes Guimarães e Godofredo Maciel;

6ª commissão (conselho de educação nacional) — Mendonça Martins, Mirabeau Pimentel, Clementino Fraga, dona Maria Reis Campos e Carneiro Leão.

Em seguida as commissões passaram a deliberar separadamente sobre a respectiva organização, sendo eleitos presidentes, na ordem acima, os Srs. Hermenegildo de Moraes, Freitas Valle, Azevedo Sodré, Mendes Vianna, Carlos Pennafiel e Mendonça Martins; secretarios, os Srs. Canna Brasil, D. Esther de Mello, Americo de Moura, Henrique Fontes, Sampaio Doria e Mirabeau Pimentel; relatores, os Srs. Tavares Cavalcanti, Mello e Souza, Victor Vianna, Raymundo Seidl, Orestes Guimarães e Carneiro Leão.

— A 5ª commissão reune-se hoje, ás 9 horas, na Bibliotheca Nacional.

— A 6ª commissão reune-se hoje, ás 15 horas, na escola Deodoro, em sala gentilmente offerecida por D. Esther de Mello, representante do Districto Federal.

— A 2ª commissão reune-se sabbado, ás 15 horas, na Bibliotheca Nacional.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

O nosso mercado, que tanto se tornara estremecido diante dos ultimos casos politicos e economicos, passou a funccionar mais confiante, em attitude de alta.

Foi, portanto, passageiro esse abalo, como era de esperar, restando que tambem fracasse a elevação dos impostos sobre o café projectada pela Allemanha.

Pouco falta, em todo caso, para que o cambio se restabeleça, tanto mais que os respectivos interessados se mostram plenamente confiantes. Com effeito, o mercado que bruscamente baixara de 8 15|32 e 8 3|8 d. a 8 1|4 e 8 d., nos bancos do Brasil e estrangeiros respectivamente, hontem, funccionou com as taxas bastante melhoradas.

Foi assim que os tomadores se tornaram retraidos e as letras particulares accessiveis, regulando o mercado paralysado e consequentemente sem as apprehensões anteriores.

O Banco do Brasil sacava para os outros bancos a 8 3|16 e para o mercado a 8 1|4 d., como de ordinario sem cobertura em condições equivalentes.

Os demais sacadores deram a taxa de 8 1|8 d. para o bancario, contra o particular a 8 3|16 e 8 7|32 d., um delles tendo sacado a 8 3|16 d.

Correu o mercado muito calmo e sempre estavel, com o Banco do Brasil a 8 1|4 d. para o mercado com os estrangeiros a 8 1|8 d. contra letras a 8 3|16 d., sem movimento. As operações constaram de letras bancarias de 8 1|8 a 8 1|4 d., contra particulares a 8 3|16 d. valendo a libra papel de 30$236 a 29$767.

Tabelas officiaes

Praças:	A 90 d/v.		
Londres	8 1|16	a	8 1|4
Paris	$566	a	$572

	A 3 d/v.		
Londres	7 15|16	a	8 1|16
Paris	$564	a	$575
Italia	$305	a	$335
Portugal	$784	a	$930
Nova York	7$740	a	7$930
Hespanha	1$050	a	1$080
Allemanha	$059	a	$070
Suissa	1$425	a	1$475
Japão	3$730	a	3$930
Suecia	1$835	a	1$900
Noruega	$965	a	$980
Hollanda	2$565	a	2$980
Syria	—		$575
Belgica	$560	a	$566
Dinamarca	—		1$505
Rumania	$070	a	$128
Austria	$007	a	$013
Sobre taxa:			
Café, por franco	$570	a	$575
Rio da Prata:			
Buenos Aires	5$865	a	6$000
Idem, papel	2$580	a	2$650
Montevidéo	5$380	a	5$680

Por cabogramma:

Praças:			á vista
Londres	7 7|8	a	7 31|32
Paris	$574	a	$575
Nova York	7$870	a	7$970
Italia	—		$307
Belgica	—		$569
Hespanha	—		1$065
Suissa	—		1$445

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d/v.		A 3 d/v.
Londres	8 1|4	a	8 1|16
Paris	$563	a	$568
Italia	—		$315
Portugal	—		$800
Allemanha	—		$073
Nova York	7$670	a	7$790
Hespanha	—		1$045
Buenos Aires	—		2$600
Montevidéo	—		5$440

Vales ouro:	
Média do dollar	7$882
1$000 ouro	4$277
Taxa fixa	3$850

Camara Syndical

Praças:	A 90 dias		A' vista
Londres	8 11|64	a	8 3|32
Paris	$564		$564
Italia	—		$301
Portugal	—		$789
Nova York	—		7$805
Montevidéo	—		5$464
Buenos Aires	—		2$578
Idem, ouro	—		6$000
Hespanha	—		1$052
Japão	—		3$720
Hollanda	—		2$595
Suissa	—		1$454
Belgica	—		$560
Allemanha	—		$060
Rumania	—		$077
Austria	—		$007

Taxas extremas

Bancaria	8 3|32	a	8 1|4
Casa matriz	8 1|8		—

FUNDOS PUBLICOS

Ainda hontem tivemos a Bolsa sem maior animação, escasseando os negocios sobre acções e debentures.

Estiveram, porém, bastante movimentadas as apolices geraes que regularam sustentadas, apesar de haver muito desse papeis em circulação.

As municipaes não despertaram ainda maior interesse, sendo negociadas em pequena escala, assim continuando todos os typos mal collocados. Entretando, firmaram-se as populares do Estado do Rio que ficaram a 97$500, com vendedores a 100$000.

Os demais pepeis, legitimos e de jogo, estiveram retraidos, nada constando em loterias, que ficaram frouxos, com compradores a 24$, tudo como se vê adiante.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o/o, 1, 5, 12, 15	798$000
Idem, 2	800$000
Idem, de 500$, 1	805$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 3, 6, 10, 10, 1, 1, 20, 150, 12, 100, 105, 300	772$000
Idem, 1, 6, 18, 20, 100, 130	773$000
Idem, port., 1, 10, 15, 20, 20	740$000
Idem, 2, 3, 25, 10, 50, 53, 100	740$000
Idem, 13, 50, 500	740$000
Estadoaes:	
Minas, 1:000$, 4, 10	787$000
Rio, 100$, 4 o/o, 1, 2, 4, 1, 10, 11, 50	99$500
Municipaes:	
Emp. 1909, port., 225	137$000
Idem, 1914, port., 4	165$000
Idem, 1917, port., 15	160$000
Idem, 1920, port., 3, 32, 34, 130	167$000
Idem, 7 o/o, 1.500	177$000
Rio Grande, nom., 71	940$000
Idem, port., 9, 31	940$000
Idem, 50	942$000
Idem, 10	945$000
Bancos:	
Commercio, 5	173$000
Companhias:	
Terras 100	15$250
Seg. Brasil, 50	50$000
M. S. Jeronymo, 200, 200, 300	87$000
Seg. Previsora Rio Grande, 20	209$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:

	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 o/o	802$000	800$000
Emp. 1903, port.	—	780$000
Emp. de 1920, 7 °/°	—	938$000
O. do Thez., 7 °/°	—	—
Diversas emissões:		
Nominativas	774$000	772$000
1917, port.	741$000	740$000
1920, port.	742$000	740$000
Apolices municipaes:		
1904, 5 °/°	—	310$000
Idem, nom.	305$000	—
Emp. 1906, 6 °/°	—	174$000
Ditas, (nom.)	190$000	—
Emp. 1914, 6 °/°	—	166$000
Ditas nom.	—	—
Emp. 1917	164$000	162$000
Idem, nom.	—	180$000
Emp. 1920	168$000	166$000
Ditas 7 °/°	177$000	—
Ditas (2ª série)	—	181$000
Nitheroy, 1ª série	79$000	76$000
Ditas de 2ª série	76$000	75$000
Campos	195$000	189$000
Petropolis	200$000	194$000
Rio G. do Sul, port., 7 °/°	—	970$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 °/°	100$000	99$500
Ditas de 500$, 6 °/°	—	453$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 °/°	—	790$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	271$000	268$000
Commercial	168$000	—
Commercio	200$000	175$000
Credito Rural e Internac.	225$000	—
Lavoura	100$000	76$000
Mercantil	320$000	275$000
Nacional	220$000	210$000
Portuguez	200$000	—
Rio de Janeiro	—	200$000
F. de Tecidos:		
Alliança	215$000	200$000
America Fabril	—	225$000
Brasil Industrial	225$000	220$000
Confiança	—	170$000
Corcovado	—	220$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
B. N. S. Sampaio	180$000	—
Manufactora	101$000	100$000
Magense	114$000	110$000
M. Sarmento	—	850$000
Progresso	240$000	—
Petropolitana	250$000	—
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	180$000	160$000
S. Pedro	—	370$000
Taubaté Industrial	350$000	305$000
Lanificio	—	150$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:450$
Brasil	60$000	—
Confiança	208$000	190$000
Garantia	—	350$000
Minerva	60$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	88$000	87$000
Victoria Minas	70$000	—
Sul Mineira	50$000	—
Diversas:		
C. de Calcio	200$000	—
Ceramica	—	—
Docas da Bahia	70$000	50$000
Docas de Santos	490$000	480$000
Ditas nominaes	465$000	—
Diamantifera	12$500	—
Loterias	25$500	24$000
M. do Maranhão	90$000	—
Terras	—	15$000
Centros Pastoris	—	11$000
Debentures:		
Alliança	—	200$000
America Fabril	205$000	—
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	170$000
Antarctica Paulista	—	205$000
Cervejaria Brahma	—	201$000
Confiança	200$000	—
Corcovado	—	185$000
Cotonificio Gavea	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	200$000	1 73$000
Rettendo...	170$000	160$000
Fiat Lux	200$000	198$500
Hansentica	—	200$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	195$000	180$000
Progresso Industrial	—	188$000
Santa Helena	201$000	—
Santa Fé	—	202$000
Santo Aleixo	—	160$000
Sapopemba	100$000	—
Tecidos de Lã	210$000	—
Magense	—	202$000
Mercado	209$050	—
Manufac. Fluminense	—	170$000
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 13	78:538$300
De 1° a 13	473:170$800
Em igual periodo do anno passado	262:302$700

Canhenho commercial

ASSEMBLÉAS GERAES

Dia 15:

S. A. Fabrica Triplex, ás 14 horas, para um emprestimo.

—Estamparia Leão, ás 15 horas, para uma proposta, reforma de estatutos e augmento de capital.

Dia 27:

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, ás 14 horas, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia Luz Stearica, desde já, os juros de 8 °|°.

— Mineira de Auto-Viação, os juros de 12 °|°, desde já.

— Associação dos Empregados no Commercio, os juros vencidos, desde já.

— Tecidos Corcovado, de 3 de outubro em diante, o *coupon* de 45.000 obrigações, de 7 °|°, ou 7$, do semestre findo em 30 de setembro deste anno.

—V. O. 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, desde já, os juros do semestre findo em setembro do emprestimo de réis 500:000$, e o capital dos titulos resgatados.

—Comp. America Fabril, desde 1, o coupon vencido em 30 de setembro, de 7$ por "debenture".

—Tecidos Confiança Industrial, desde 1, o coupon 22 e o capital dos titulos sorteados.

— Banco do Brasil, os juros do emprestimo municipal, ouro, £ 4,000,000, *coupon* n. 34.

—Banco Pelotense, desde já, os juros das apolices do Emp. de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, e os "coupons" dos titulos ao portador.

— Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, de 1° de novembro em diante, os juros de 10 °|° do 1° semestre, do emprestimo de 1921.

— Irmandade do S. S. da Candelaria, de 14 a 31 do corrente, os juros das consolidadas.

— Prefeitura Municipal de Therezopolis, o *coupon* n. 1, de 4$, do emprestimo de 1921, no Banco Portuguez.

Dividendos:

Banco do Rio de Janeiro, desde o dia 1, o 5° dividendo de 3$ ou 12 °|° por acção.

— Banco Nacional Ultramarino, o dividendo de 1921, á razão de 6 °|° por acção, pagavel desde 1° do corrente.

—Companhia Assucareira de Macahé, desde 5, o dividendo do anno passado, de 8$ por acção.

— Tecidos Alliança, desde 5, o dividendo do 1° semestre, á razão de 5$ por acção.

—Seguros Indemnizadora, o dividendo do 1° semestre, de 10 °|°, ou 4$ por acção, desde 15.

—Companhia Luz Stearica, desde já, 12$ por acção.

— Companhia Brasil Cinematographica, 7° dividendo de 10$, a partir de 1° de outubro.

—A Sul-America o dividendo annual, de 25 °|° por acção, a partir de 10.

CHAMADAS DE CAPITAL

Companhia de Seguros Minerva, uma entrada de 10 °|° por acção, desde já.

Notas da Alfandega

A thesouraria desta repartição arrecadou hontem a renda na importancia de 325:110$805, sendo em ouro 90:431$710 e em papel 234:679$095. De 1° até hontem a renda importou em 1.780:563$528 e em igual periodo do anno passado em 4.471:813$686, sendo a differença, para menos, de 2.691:250$158, no corrente anno.

UMA REVISÃO DOS 2 o|o OURO

O inspector, por portaria de hontem, designou os escripturarios Adriano Ferreira, Alfredo Carneiro da Cunha e Balduino José Meira Filho para procederem uma revisão dos 2 °|° ouro nos despachos de importação comprehendidos no periodo de 31 de agosto a 5 de setembro ultimo, tendo em vista a taxa cambial do dia do pagamento e a de 3$850, da lei de emergencia.

— O inspector, por despacho de hontem, responsabilizou os commandantes dos vapores *Kristianiafjord*, *Amiral Tronde*, *Trouglos* e *Stephen*, entrados ultimamente, pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes vindos a Costa Pereira & C., Rebello Lourenço & C., Lloyd Brasileiro e General Electric, respectivamente.

Centros diversos

O CAFE'

Ainda hontem tivemos o mercado bastante apprehensivo, diante da possibilidade de perdermos os compradores allemães.

Mas não se trata de um facto consummado, consequentemente havia a segurança de uma reconsideração que concilie os interesses em jogo.

Assim, o nosso mercado, comquanto receioso, regulou ainda sustentado, tanto para os negocios a termo, como para a venda do disponivel.

Entretanto, achavam-se com tendencias desfavoraveis as nossas cotações, mesmo porque foram de baixa as ultimas evoluções nos Estados Unidos e na Europa.

Todo o nosso movimento foi bastante acanhado, incluindo os embarques, mas não tiveram alteração as cotações.

Deram os vendedores o preço de 18$600, a que, foram negociadas 2.405 saccas na abertura e 3.627 no fechamento, no total de 6.033 ditas.

Em Santos regulavam os preços de 15$200 sobre o typo 4 e 13$800 sobre o typo 7, sendo as entradas de 30.551, os embarques de 41.000, as saidas de 25.598, o stock de 2.984.227 e tendo passado por Judiahy 30.000 ditas.

As ultimas evoluções em Nova York foram de 11 a 15 pontos de baixa no fechamento, de 6 a 13 de baixa na abertura de hontem e de 5 a 9 na intermediaria.

Nesse centro regulavam os preços de 7.81 c. para dezembro e 7.88 c. para março, sendo as vendas de 30.000 saccas.

No Havre cairam as cotações a 146 ½ francos para dezembro e 137 ½ para março, com vendas de 2.000 saccos e sendo a baixa de ¼ e um franco.

Em Londres desceram os preços de 1 ½ a 7 ½ pontos, cotando-se para dezembro a 50 sh. e 1 ½ d. e para março a 50 sh. e 1 ½ d.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.012
Estrada de Ferro Leopoldina	10.453
Barra Dentro	—
Cabotagem	—
Total	12.465
Desde 1° do mez	119.800
Média	9.983
Desde 1° de julho	1.334.005
Embarques:	
Estados Unidos	250
Europa	2.000
Rio da Prata	—
Pacifico	—
Cabo	—
Cabotagem	—
Total	2.250
Desde 1° do mez	52.703
Desde o dia 1° de julho	831.780
Stock actual	1.002.538

Cotações	Arroba
Typo 3	19$700
Typo 4	19$300
Typo 5	18$900
Typo 6	18$500
Typo 7	18$100

Operações a termo

O mercado de café a termo funccionou hontem sem maior actividade, com os preços estacionarios.

As vendas realizadas foram de 18.000 saccas, fechadas a prazo nas seguintes condições:

Mezes:	Vend.	Comp.
Outubro	18$400	18$350
Novembro	18$300	18$250
Dezembro	18$200	18$150
Janeiro	18$000	18$050
Fevereiro	18$100	18$000
Março	18$000	17$900

O ALGODÃO

Tivemos o mercado quasi sem entradas, mas com bastantes saidas, por isso continuando com os preços sustentados.

O mercado de Pernambuco accusou entradas e saidas de 400 fardos, continuando em deposito 13.000 ditos; mas os preços tornaram-se fracos, á base de 32$ a arroba.

As evoluções nos mercados de Liverpool e Nova York continuavam variaveis, sendo as ultimas de alta e as anteriores de baixa.

Procedencias	Fardos
Ceará	—
Pernambuco	72
Parahyba	—
Natal	—
Pará	—
Maranhão	—
Pernambuco	—
Total	72
Desde o dia 1° do mez	5.025
Saidas	1.177
Desde o dia 1° do mez	6.569
Deposito, hontem	20.194

Cotações:	
Qualidades	Por 10 kilos
Sertões	26$000 a 27$000
Primeiras	25$000 a 26$000

O ASSUCAR

Regulavam ainda bastante frouxos os nossos mercados, que continuavam com entradas regulares da nova safra.

Em Pernambuco, as praças accusaram uma nova baixa, correndo para o branco cristal os limites de 5$400 a 6$200, mas com os compradores retraidos e sem saidas.

Entretanto, as entradas orçaram por 18.900 saccos, subindo o "stock" a 105.000 ditos.

Em nosso mercado não houve alteração declarada nos preços; mas os vendedores continuaram accessiveis, sendo regulares as saidas.

Foi o seguinte o movimento verificado:

Entradas: *Procedencias:*	saccos
Sergipe	—
Campos	7.770
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	—
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Natal	—
Bahia	—
Total	7.770
Desde o dia 1° do mez	55.380
Saidas, hontem	6.636
Desde o dia 1° do mez	46.988
Stock, hoje	106.251

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades	Por kilog.
Branco cristal	$320 a $350
Branco, 3ª sorte	nominal
2° jacto	$400 a $440
Demerara	nominal
Mascavinho	$320 a $380
Mascavos	nominal

CEREAES MOIDOS

O mercado desses productos funccionou hontem sem alteração apreciavel, regulando na moagem S. Raymundo as cotações seguintes:

Fubá de milho	Por 50 kilos
Mimoso	20$500 a 21$000
Fino	16$500 a 17$000
Especial	14$500 a 15$000
Commum	13$000 a 13$500
Fubá de arroz	33$000 a 34$000
Milho partido	16$000 a 16$500
Canjica (60 kilos)	30$000 a 31$000
Farello (35 kilos)	5$100 a 5$500
Triguilho (35 kilos)	7$000 a 7$500
Polvilho especial (kilo)	$800 a $860

FARINHA DE TRIGO

Funccionou o mercado desse producto hontem, sem maior movimento, mas com os preços inalterados e sem firmeza.

Regulavam os seguintes preços:

Qualidades:	Por 44 kilos
De 1ª	39$700 a 39$500
De 2ª	38$000 a 38$200
De 3ª	37$000 a 37$200

O XARQUE

O mercado desse producto regulou hontem em posição estavel e com os preços sem alteração de interesse.

Durante a semana entraram 3.571 fardos e sairam 6.071, sendo o deposito de 12.000, com 960.000 kilos.

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata:	
Patos e mantas	não ha
Puras mantas	1$900 a 2$200
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$700 a 2$040
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$600 a 2$000

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Buenos Aires e esc., allemão *Hindenburgo*, carga a Herm Stoltz & C.;

De Rosario, *Lake Furley*, carga a Gilbert;

De Genova e esc., portuguez *Amarante*, carga a José Constante;

De Porto Alegre e esc., nacional *Itacolomy*, carga a Lage & Irmão;

Do Rio Doce, nacional *Carangola*, carga á Companhia S. João da Barra;

De Buenos Aires e esc., nacional *Bragança*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Nova York e esc., americano *Southern Cross*, carga á Companhia Expresso Federal;

De Macau e esc., nacional *Itagiba*, carga a Lage & Irmão;

De Londres e esc., inglez *Highland Piper*, carga á Mala Real Ingleza;

De Galveston e esc., inglez *Mombassa*, carga a P. S. Nicolson.

Vapores saidos

Para Rosario e esc., francez *Nord Hugo-Stinnes* e inglezes *Field* e *Heathside*;

Para Santos, inglez *Sabôr*.

Vapores esperados

Portos do sul, *Minas Geraes*	14
Rio da Prata, *Tierri Mendi*	14
Santos, *Alzeri Mendi*	15
Genova e escs., *Principessa Mafalda*	15
Hamburgo e escs., *Macapá*	16
Rio da Prata, *Tacoma Maru*	17
Trieste e escs., *Atlanta*	17
Rio da Prata, *Desirade*	17
Liverpool e escs., *Almanzora*	17
Rio da Prata, *S. Paulo*	17
Rio da Prata, *Francesca*	18
Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*	18
Helsingfors e escs., *K. Gostaf Adolf*	18
Nova York, *Hubert*	18
Portos do norte, *Acre*	18
Japão e escs., *Panamá Maru*	19
Rio da Prata, *Arlanza*	19
Rio da Prata, *American Legion*	19
Rio da Prata, *Gudmundra*	20
Rio da Prata, *Brabantia*	20
Bremen e escs., *Seydlitz*	21
Marselha e escs., *Formosa*	21
Liverpool e escs., *Herschelo*	21
Rio da Prata, *Vestris*	21
Bordéos e escs., *Lutetia*	22
Portos do sul, *Oyapock*	23
Rio da Prata, *Mendoza*	23
Santos, *Mar Tirreno*	24
Nova York e escs., *Vasari*	25

Vapores a sair

Rio da Prata, *High. Piper*	14
Boston e escs., *Orange River*	14
Recife e escs., *Florianopolis*	14
Rio da Prata, *Roswell*	14
Caravellas e escs., *Sumaré*	15
Santos e Rio Grande, *Pará*	15
Hamburgo e escs., *Alzeri-Mendi*	15
Ceará e escs., *Bragança*	15
Mossoró e escs., *Itaberá*	15
Buenos Aires e escs., *P. Mafalda*	15
Porto Alegre e escs., *Borborema*	16
Pará e escs., *Minas Geraes*	16
Laguna e escs., *Laguna*	16
Porto Alegre e escs., *Itagiba*	16
Porto Alegre e escs., *Itapema*	17
Japão e escs., *Tacoma Maru*	17
Santos e Buenos Aires, *Atlanta*	17
Rio da Prata, *Almanzora*	17
Finlandia e escs., *S. Paulo*	17
Porto Alegre e escs., *Taquary*	18
Havre e escs., *Desirade*	18
Trieste e escs., *Francesca*	18
Genova e escs., *Duca Degli Abruzzi*	18
Rosario e escs., *K. Gustaf Adolf*	18
Pelotas e escs., *Itapocy*	18
Mossoró e escs., *Frisia*	18
Porto Alegre e escs., *Jacuhy*	18
Southampton e escs., *Arlanza*	19
Rio da Prata, *Panamá Maru*	19
Nova York e escs., *American Legion*	19
Galveston e escs., *Camamú*	20
Genova e escs., *Macapá*	20
Amsterdam e escs., *Brabantia*	20
Aracajú e escs., *Itaperuna*	20
Pará e escs., *Mucury*	20
Rio da Prata, *Formosa*	21
Montevidéo e escs., *Sirio*	22
Nova York e escs., *Vestris*	23
Buenos Aires e escs., *Lutetia*	23
Genova e escs., *Mendoza*	23
Nova York, *Bonheur*	25
Amsterdam e escs., *Drechterland*	25
Manáos e escs., *Acre*	25
Rio da Prata, *Vasari*	25
Nova York, *Shiridan*	28

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracados ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias as embarcações seguintes:

Vapor portuguez *Edith N. Prior*, recebendo carga, armazem 1.

Chatas diversas, com carregamento do *Biela* (armazem mixto A), armazem 2.

Vapor americano *Kermanshah* (armazem mixto A), armazem 3.

Vapor nacional *Sumaré*, cabotagem, armazem 9.

Pontão nacional *Cabo Frio*, cabotagem, armazem 9.

Vapor nacional *Philadelphia*, cabotagem, pateo 10.

Hiate nacional *Rixales*, cabotagem, armazem 10.

Vapor inglez *Headcliffe*, descarga de trigo, pateo 11.

Vapor inglez *Euclid* (armazem mixto C), armazem 15.

Praça Mauá, vago.

Stocks de inflammaveis

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã de 8 do corrente, nos depositos de inflammaveis desta capital, 165.678 caixas de kerozene e 511.235 de gazolina, inclusiva a existente a granel

Correio

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Southern Cross, para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11 e cartas para o exterior até as 12.

Florianopolis, para Victoria, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7.

Jacury, para Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2 e com porte duplo até as 9.

Amanhã:

Pará, para Santos e Rio Grande, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Principessa Mafalda, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 9, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Itaberá, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Mossoró, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o exterior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

SPORT

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

(Nota official)

Jogos marcados para domingo:

1ª divisão — Sparta F. C. x S. C. Primeiro de Maio, e Brasileiro A. C. x Mangueira F. C.

2ª divisão—Municipal F. C. x Sparta A. C.; Nacional A. C. x S. C. União e Luso Brasileiro x Amapá F. C.

Conselho superior — O presidente convida todos os membros deste conselho para se reunirem em sessão ordinaria, amanhã, ás 20 horas e 30 minutos, afim de serem resolvidos varios assumptos de importancia.

Commissão de contas — São convidados para uma reunião, segunda-feira, todos os membros desta commissão, para serem tratados varios assumptos de interesse. Os trabalhos serão iniciados ás 20 horas — Oscar Rabello Leite, 1º secretario.

TORNEIOS INTERNOS

C. R. do Flamengo

Estando confeccionadas as tabelas dos jogos, estão marcados para sabbado e domingo proximos, os seguintes jogos:

Amanhã, ás 16 horas: Raul Serpa x Armando de Almeida. Juiz, o senhor Adhemar Martins, e ás 17 horas: Ernesto Amarante x Alberto Figueiredo, actuando como referee o Sr. Ruy Santiago.

Depois de amanhã, ás 8 horas: Virgilio Leite x Everardo Peres. Juiz, o Sr. José Gumercindo; ás 9: Ricardo Riemer x Alberto Borgerth. Juiz, o Dr. Faustino Espozel, e ás 10: Emmanuel Nery x Paulo Buarque. Juiz, o Sr. Alvaro Peixoto.

Teams Alberto Borgerth x Ricardo Riemer

Devendo realizar-se domingo, ás 9 horas, o jogo Alberto Borgerth x Ricardo Riemer, o captain do primeiro pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 8 3|4 no campo: Eduardo Sanz, Theodoro Schneeweiss Junior, José Gonzalez, Cordovil Maurity, Jayme Amaral, Sylvio Heilborn, Alvaro Amande, Luiz Pires, Gastão Reis, Clovis de Oliveira, Adolpho Heilborn, João do Deus Vieira Filho, Lincoln Rodrigues, Adolpho Klunge e Eugenio Dufriche.

Um aviso do capitão do team Ricardo Riemer — Realizando-se domingo o segundo jogo do torneio, o capitão do team Ricardo Riemer avisa que os jogadores escalados e reservas deverão estar em campo ás 8 1|2 horas.

O patrono do team assistirá ao encontro, tendo communicado ao capitão que premiará com medalhas nos 11 jogadores que disputarem o torneio, sejam campeões ou não.

O team escalado é o seguinte:

Nelson, Clodoveu, Gastão, Jasson, Hello, Corrêa Lima, Padilha, Meira, Lima, Seabra, Raul e Jayme.

Reservas: Antonio Pinto, Gross e Cypriano Silva.

Fluminense F. C. — Poroniho e Carahyba

Realiza-se domingo, no stadium, esse match acima mencionado, que será a semi-final do campeonato.

O capitão do Poromho pede o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 8,15 minutos, no stadium:

Alberto Ramos, Ruy S. Vasconcellos, Oscar Souitello, Zara, Paulo Heilborn, Bruno Hoppe, Gastão Bailly, Raul Ferreira, Martiniano Fernandes, João Baptista Guimarães, Jorge Mecker e Carlos Santerre.

Preto e Branco F. C.

Foram transferidos "sine die" os matches do torneio interno deste club, que estavam marcados para domingo proximo. Motivou essa transferencia ter o 1º team de tomar parte em um festival, e terem de treinar os 2º e 3º, de manhã.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Victoria F. C.— O presidente convida todos os directores a se reunirem em sessão ordinaria, amanhã, ás 20 horas, para tratar do seguinte:

a) Approvação do balancete mensal;

b) Eliminação de socios em atrazo;

c) Interesses geraes.

Araguaya F. C. — O presidente convida os directores e membros das commissões fiscal e de desportos, para a reunião a realizar amanhã na nossa séde, á rua Wenceslão n. 91.

S. C. Victoria — O presidente convida os associados a comparecerem domingo, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na séde deste club, para uma assembléa geral extraordinaria.

Ordem do dia:

Eleição de cargos vagos e interesses sociaes.

VARIAS NOTICIAS

Resoluções da directoria do Penha F. C. — A directoria deste club em sua ultima reunião, resolveu:

a) Aceitar para o quadro social, os seguintes Srs.: Rosario Galhardi, David Gomes de Moraes e Paulo Soares do Nascimento;

b) Não aceitar o convite do Athletico Cajuense Club, para tomar parte em seu festival, a realizar-se em 6 de novembro proximo, em virtude de coincidir naquella data um festival sportivo a ser realizado pelo Penha F. C.;

c) Tomar conhecimento dos officios dos clubs Henrique Valladares F. C., A. S. Rio de Janeiro, Magno F. C. e Iberia F. C., acceitando a tomarem parte no festival de 6 de novembro proximo;

d) Solicitar dos patronos das provas componentes do festival, a fazerem a entrega das respectivas taças até o proximo dia 20, na séde social;

e) Aceitar o offerecimento do Sr. José Soares de Almeida, de uma rica taça, que será entregue ao club que maior numero de votos obtiver, no festival de 6 de novembro proximo.

Notas do Lapa F. C. — Em reunião de directoria, realizada antehontem, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) Aberta a sessão pelo presidente, o secretario procedeu a leitura da acta da sessão anterior, sendo a mesma approvada sem discussão;

b) Em seguida foram lidos varios officios de convites de jogos e festas, sendo os mesmos distribuidos á commissão de sports;

c) Foram aceitos para socios contribuintes os Srs. José Oscar Ferreira Brandão, Emilio Ernesto Musso, Sylvio Fernandes e Gastão Palma.

d) Em seguida, o thesoureiro apresentou o balancete do mez de setembro, sendo approvado;

e) Ficou resolvido que este club realizará no dia 13 de novembro proximo, no campo do S. C. Rio de Janeiro, um grande festival sportivo, tomando parte nelle os sebuintes clubs: Villegaignon, Riachuelo, Helios A. C., Mignon, Guanabara e o promotor do festival, é quasi certo haver um match entre os teams Ary Franco (Bangu') e Casa Portella, (Vasco da Gama);

f) Para os cargos de 2º secretario, commissão de syndicancia e 3º thesoureiro, foram escolhidos os nomes dos Srs. José Fontino da Silva Pires, Josulino Rosemback e Antonio Pinto de Almeida;

g) A directoria autorizou a commissão de sports, de adquirir o material necessario para o foot-ball;

h) O presidente communicou á directoria, que, achando-se vago o predio da avenida Mem de Sá n. 14, tendo elle ás commodidades que o club necessita, propunha a mudança da séde para esse predio. Posta a proposta em votação, é a mesma approvada. Ficou tambem resolvido que a inauguração official da séde nova, seja no dia 19 de novembro proximo, realizando-se neste dia uma sessão solemne, com o comparecimento dos clubs que tomarem parte no festival sportivo de 13 do mesmo mez. Haverá tambem um grande baile.

Não tendo mais nada a tratar, a sessão foi encerrada.

O festival sportivo dos vigilantes nocturnos do Meyer — A directoria da guarda dos vigilantes nocturnos do 19º districto policial fará realizar no dia 1 do corrente, no campo do Villa Isabel F. C. um festival sportivo em beneficio de seus vigilantes nocturnos.

O festival promette alcançar grande successo dado o magnifico programma. Do mesmo destacam-se dois importantes encontros entre os clubs Jardim e Willegagnon, em disputa de lindo premio de prata, representando uma bola de foot-ball e o jogo entre o S. C. Pacatuba e S. C. Raios Negros. Esse jogo terá inicio ás 14 horas e aquelle ás 16 horas. Ao vencedor da partida preliminar será offerecida rica taça, offertada pelo commercio do Meyer.

No Jardim Zoologico haverá barracas com sortes, leilão de prendas, baile infantil, pesca milagrosa, theatro, corrousel, aranha grande e outras diversões que muito agradarão. Durante o festival tocarão diversas bandas de musica. Posteriormente daremos noticia mais minuciosa de tão importante festival que, pelo numero de cartões já passados, promette revestir-se de grande brilho.

O Helios Athletico vai promover um grande festival desportivo em homenagem aos seus orgãos officiaes — Por todo o mez de novembro a directoria do gremio do Estacio de Sá promoverá num dos campos dos clubs da Metropolitana, um grande festival desportivo em homenagem ao "Jornal do Brasil", "Boa Noite" e "O Paiz", seus orgãos officiaes, levando a effeito quatro importantes matches de foot-ball entre as fortes équipes de conhecidas agremiações desta capital, salientando-se entre ellas o desempate da taça "Alberto Rocha" entre o Vera Cruz e Chilenos.

Ella não tem poupado esforços para que o mesmo se revista de maxima imponencia, tendo-lhe já sido offerecidas duas riquissimas taças de prata pela casa Bijou de la Mode e Dr. Candido Pessoa.

As ditas taças serão brevemente expostas na sapataria Bijou de la Mode á rua da Carioca 80.

Franceschini e Costa são os novos secretarios do Helios — Em virtude de se terem demittido os Srs. Serafim Lobo e Elias Sauan, dos cargos de secretarios deste gremio, foram convidados a exercel-os interinamente os Srs. Jacyntho Franceschini, que já occupou esse cargo desde a fundação, com verdadeira dedicação, e Affonso Costa.

Notas do Mavillis F. C. — A directoria do Mavillis, na sua proxima reunião vai proceder a primeira apuração do concurso de propostas recentemente instituido. Esse concurso terminará em 1 do corrente e ao vencedor será conferida uma rica medalha de ouro.

— A directoria do gremio alvi-rubro vai realizar brevemente um explendido baile em homenagem aos seus players que tão brilhante figura vêm fazendo no presente campeonato da Liga Leopoldinense.

Por um "tour de force" podemos adiantar que o baile será realizado na vivenda do Sr. José Ferreira, vice-presidente do club, que, juntamente com os Srs. José Magdalena e Pedro Lopes, vem empregando a maior actividade afim de que esta promissora festa alcance o maior brilhantismo.

Nessa occasião serão inaugurados os retratos dos teams do club e de sua directoria.

— O veterano player Cleto Alves de Souza, um dos melhores centros do bairro de S. Christovão e que pertenceu a legendaria équipe do Victoria, da rua Bomfim, vai voltar a actividade sportiva. Ao que consta, Cleto irá commandar a linha atacante do Manguinhos ou do Nacional. Por onde se decidirá o valoroso player?

FOOT-BALL EM JUIZ DE FÓRA

A Sub-Liga promove uma festa

JUIZ DE FÓRA, 12 ("O Paiz") — A Sub-Liga Mineira realizou hoje um importante festival sportivo, no qual foram disputados dois jogos de foot-ball, em disputa de taças.

O 2º team do Sport Club venceu o do Tupynambás por 5 x 1.

O match entre o 1º team do Sport Club e o Scratch que domingo enfrentará o seleccionado da Liga Mineira não terminou, por ter um scratchmen aggredido um back do Sport.

TURF

A REUNIÃO DE DOMINGO NO DERBY CLUB

Para a reunião de domingo proximo, no hippodromo de Itamaraty, ficou organizado hontem, definitivamente o seguinte programma

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.100 metros — 2:000 e 400$000:

Guarujá, Knout, Fulano, Ernschorn, Malaga, e Cateretê.

2º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros — 2:000$ e 400$000.

Oraculo, Atroz, Louvain, Pery e Lucta.

3º pareo — "Progresso" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000:

Zingara, Knouckout, Torpedo, Ostende e Aeroplano.

4º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000:

Va Tout, Tommy, Servio, Papoula, Vigia e Wilson.

5º pareo — "Internacional" — 1.750 metros — 2:500$ e 500$0000:

Caricato, Argentina, Edú, Divino e Estoril.

6º pareo — "Grande Premio Excelsior" — 1.609 metros — 8:000$ e 1:600$000:

Calicanto, Mimosa, Martello, Alsaciana e Mécha.

7º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros — 2:500$ e 500$000:

Melrose, Altamirano, Aspirina, Conde Danillo, Centenario e Mira-ile.

8º pareo — "2 de Agosto" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000:

Gallo, Dominós, Alberacio, Fortaleza e Medor.

JOCKEY CLUB

A directoria de corridas do Jockey Club, reunida hontem, para julgamento da sua ultima corrida, resolveu:

Confirmar a suspensão por uma corrida imposta pelo starter ao aprendiz J. B. Gomes;

Suspender por uma corrida o jockey Ernani Freitas, por infracção do art. 162, do codigo, no pareô Sudão;

Cassar a matricula do jockey Manoel Correia, pelas irregularidades praticadas durante a disputa do pareo "Descoberta da America";

Suspender por tempo indeterminado o jockey Julio Escobar, por infracção do art. 160, do codigo;

Chamar a attenção dos tratadores dos animaes Mira e Miragaya, pela indocilidade dos mesmos;

Ordenar o pagamento dos premios excepto os que dizem respeito ao pareo Laon.

JOCKEY CLUB PAULISTANO

A directoria do Jockey Club Paulistano, em sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações:

Suspender o jockey Pablo Zabala, até o fim do corrente anno, pelas irregularidades commettidas na corrida do dia 9, montando a egua Beatrice, e com o cavallo Alle Goak, nas ultimas corridas;

Suspender o jockey Ramon Rodriguez, por tres corridas, tambem pelas irregularidades que commetteu montando os seguintes animaes: Miss Oliver, Soberana, Marathon e Basing;

Chamar a attenção dos tratadores dos animaes Mercante, Beatrice, Corta Vento, e Skirmisher, para a indocialidade dos mesmos na partida;

Confirmar a multa de 200$, imposta ao jockey Pablo Zabala, por ter forçado a partida, montando o cavallo Mahee;

Encarregar o 2º secretario de assignar os papeis do stud Book na ausencia de seu director.

—

Para a corrida de domingo proximo, no prado da Moóca, foi organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Excelsior" — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Deslumbrante, 52 kilos; Faveiro, 56; e Gaby, 48.

2º pareo — "Progredior" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$— Zarza, 52 kilos; Alle Goak, 57; Feitor, 55.

3º pareo — "Combinação" 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Bushey, 51 kilos; La Caterina, 54; e Dalmazia, 51.

4º pareo — "Classico Paulo José da Costa" — 1.609 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$ — Palestrino, 54 kilos; Altiva, 52; Viatã, 52; e Palmella, 52.

5º pareo — "Emulação" — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Aviador, 53 kilos; Jurá, 53; e Miss Oliver, 51.

6º pareo — "Imprensa" — 1.700 metros — Premios: 2:500$ e 500$ — Mahee, 52 kilos; Juquiá, 51; Bradford, 52.

ESTATISTICA TURFISTA

Com o resultado da corrida de ante-hontem, ficou sendo a seguinte a classificação dos jockeys victoriosos na presente temporada:

	Mont.	Vict.
C. Fernandez . . .	154	40
A. Rosa	127	36
D. Suarez	128	36
E. Amuchastegui . .	113	34
C. Ferreira	106	23
E. Rodriguez. . . .	75	20
J. Escobar.	126	19
A. Fernandez. . . .	95	18
Dinarte Vaz	92	11
W. Lima.	34	9
P. Zabala	30	8
A. Diaz.	38	6
O. Coutinho.	30	6
J. Gomes.	52	4
E. Freitas.	32	3
Ricardo Cruz. . . .	39	3
E. Le Menor.	43	3
R. Ferreira.	3	1
C. Rosa	10	1
D. Diaz.	14	1

BASE-BALL

O FINAL DO CAMPEONATO DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Mais de 50.000 pessoas assistiram hoje, ao match final de baseball, da série para o campeonato dos Estados Unidos, jogado entre os "Gianiss", de Nova York, da National League e os Yankees, de Nova York, da American League.

Os Giants venceram pelo score de um a zero.

Segundo as clausulas do campeonato, o club que vencer primeiro cinco jogos será considerado o campeão. Os Giants conseguiram hoje a sua quinta victoria, sendo, por conseguinte, considerados campeões. Os Yankees conseguiram apenas tres victorias do total de oito jogos.

O producto da venda de bilhetes para os oito jogos é calculado em mais de 600.000 dollars. Cada jogador do club vencedor receberá cerca de 5.000 dollars e do club vencido, cerca de 2.000 dollars, além do seu salario ordinario.

O score, por innings, foi:

Giants: 100—000—000—1—6—0.

Yankees: 000—000—000—0—4—1.

Batteries: Gians, Nehf e Snyder; Yankees, Hoyt e Schang.

NOVA YORK, 13 (U. P.) (Urgente) — Os New York Giants, hoje, derrotaram os New York Yankees, vencendo assim o Campeonato de Baseball, nos Estados Unidos.

Eis o score: Um contra zero.

ROWING

A grande regata de encerramento da temporada

Os preparativos para a grande regata a realizar-se no proximo domingo, 23 do corrente, na encantadora enseada de Botafogo, sob os auspicios da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, continuam a merecer, por parte dos nossos centros desportivos, e, mui particularmente, a melhor boa vontade para a sua effectivação.

O glorioso Club de Regatas Boqueirão do Passeio, o "leader" dos nossos clubs de regatas, posição esta que vem mantendo ha dois annos, pela sua brilhante collocação nos "meetings" nauticos officiaes, promotor do grande certamen que encerrará a temporada de 1921, não tem poupado esforços para o completo exito da sua festa.

O resultado das inscripções excedeu á espectativa, reunindo grande numero de concurrentes, tendo, em algumas provas, se apresentado todos os clubs seus co-irmãos.

O enthusiasmo reinante é indescriptivel, e tudo faz crer que a festa dos queridos "garrafas", não será mais do que a reproducção dos brilhantes successos já obtidos.

OS CONCURRENTES PARA AS GRANDES PROVAS NACIONAES DO REMO.

Conforme fôra noticiado, encerram-se terça-feira, na séde da Federação Brasileira do Remo, as inscripções para as grandes provas do remo nacional, annualmente promovidas pela Federação Brasileira de Desportos, entre as associações desportivas dos Estados da União, á ella confederados.

Pelo resultado que damos a seguir, nelle se verifica que as representações dos Estados amigos — Rio Grande, Pará, Rio Grande do Norte e Bahia, com grande pezar dos nossos sportsmen, não emprestarão seu indispensavel concurso á prova maxima do remo no Brasil. Tanto mais se torna pesaroso, a falta da delegação riograndense do sul, sabido como é do seu valor e conhecimento do typo de embarcação que ora vamos assistir desenrolar a grande competição, occasião esta que nos seria dado conhecer do preparo dos nossos sportsmen.

S. Paulo, pela Federação Paulista do Remo, será o unico concurrente deste anno que se apresenta em disputa, com os cariocas, do cubiçado titulo de campeão.

O Campeonato do Remador servirá de ensejo a que Hugo Baumann, representante da Liga Nautica Riograndense, na falta do laureado campeão carioca Arnaldo Voigt, a uma lucta brilhantissima com os nossos representantes e de S. Paulo.

Hugo Baumann, como devem estar lembrados os leitores, no ultimo campeonato, portou-se admiravelmente bem ao lado de conhecidos campeões, só perdendo para Voigt, seu vencedor.

Os seus recursos de optimo "rameur", patenteados pela firmeza de suas remadas, folego e destreza, deixaram bem impressionados todos quantos assistiram o desenrolar da prova, e, com o preparo de que vem acompanhado, colloca-o perfeitamente na importante prova, como um dos provaveis á posse do honroso titulo.

Os concurrentes para as duas importantes provas são os seguintes:

CAMPEONATO DE REMADORES DO BRASIL

(2.000 metros — Out-riggers a quatro remadores)

Federação Brasileira das Sociedades do Remo:

"Tachaua" — Patrão, Henrique Ferrer Caruso; remadores: Arnold Voigt, Edmundo Castello Branco, Carlos Castello Branco e Guilherme Lorena.

"Zambéze" — Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; remadores: Francisco Motta, Angelo Gammaro, Julio da Motta e Silva e Carmindo Bragança Duarte.

Federação Paulista das Sociedades do Remo:

"Freccia" — Patrão Carlos André Miller; remadores: Theodomiro Freitas Nascimento, Francisco Damazio dos Santos, José Ferreira e Francisco de Mello.

"Victor" — Patrão, Paulo Gomes da Silva; remadores: Delfo Betti, Estevão Strata, Dr. João Carlos Kruel e Luiz Fernandini.

CAMPEONATO BRASILEIRO DO REMADOR

1.000 metros — Canoés a um remador

Federação Brasileira das Sociedades do Remo:

"Léo" — Claudionor Provenzano.

"Flamengo" — João Jorio.

Federação Paulista das Sociedades do Remo:

"Yára" — Francisco Damazio dos Santos.

"Cananor" — José Ferreira.

Liga Nautica Riograndense:

"Ivahy" — Hugo Baumann.

FICA PARA OUTRA VEZ...

Um nosso collega vespertino noticiou ante-hontem que a guarnição do out-rigger "Guaranê", do Gragoatá não se tendo conformado com o resultado da prova eliminatoria em que foi obrigada a arvorar no meio da corrida, pela falta de um remador, vai correr no "Campeonato de Remadores", por fóra da raia, afim de provar a sua força.

Acreditamos que os rapazes do Gragoatá, caprichosos como são, tenham mesmo esse intuito, o que aliás é muito sportivo; entretanto, podemos adiantar que tal pretensão não poderia se tornar realidade, e isso porque o codigo de regatas não permitte que embarcações extranhas ao pareo acompanhem as concurrentes, mesmo fóra da raia.

A menos que estejam elles dispostos a pagarem uma multa ou cumprirem uma suspensãosinha...

ADAUTO DEIXA A SECRETARIA DO S. CHRISTOVÃO

Ao que nos informou hontem estimado sportsman roseo-negro, Adauto de Assis, nosso presado collega de imprensa, a quem está entregue a direcção sportiva de um grande matutino, por motivos particulares acaba de renunciar o cargo de 2º secretario que, operosamente vinha desempenhando na direcção do glorioso Club de Regatas S. Christovão.

A falta que vem de soffrer o club do Cajú' com a retirada de tão dedicado associado, deixa um claro difficil de ser reparado, conhecido como é o amor com que vinha desempenhando o espinhoso cargo.

OS CLUBS QUE LEVARÃO BARCAS A' REGATA DO BOQUEIRÃO

Para a proxima regata do Boqueirão, ao que conseguimos apurar até hontem, estava resolvido que os clubs Boqueirão, Natação, Internacional, Gragoatá, Icarahy e S. C. Fluminense, como nas regatas anteriores comparecerão á enseada do Botafogo, com espaçosas barcas da Cantareira, assim distribuidas:

Boqueirão — Barca "Nitheroy" — Banda de musica do batalhão naval;

Natação — Barca "Terceira" — Banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes;

Gragoatá — Barca "Setima" — Banda do encouraçado "Minas Geraes";

Internacional — Barca "Martin Affonso" — Banda do regimento de cavallaria;

S. C. Fluminense — Barca "Paquetá" — Banda da policia militar do Estado do Rio, e

Icarahy — Vapor "Biguá" — Banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

A BARCA PARA O VASCO DA GAMA

Até hontem, á noite, a directoria do C. R. Vasco da Gama não havia recebido do director da Companhia Cantareira, conforme havia promettido, resposta da cessão de uma barca, para conducção dos seus associados á enseada de Botafogo, por occasião da regata do Boqueirão.

SERA' VERDADE ?

Constava hontem, nas rodas nauticas, que o conselho da Federação Brasileira do Remo, em uma das suas proximas reuniões, tomaria o alvitre de não permittir que os seus amadores tomem parte nas festas do centenario. Acrescentavam os "boateiros" que tal attitude seria a consequencia do descaso do presidente da C. B. D., pelas causas nauticas, impossibilitando até os aquaticos de se prepararem para 1922.

Corria tambem, com visos de verdade que, ainda esta semana, uma commissão daquella dirigente iria expor ao presidente da Republica a grave situação em que está o sport nautico, solicitando-lhe medidas julgadas necessarias para os torneios do centenario.

PING-PONG

O TORNEIO INTERNO DO LISBOA RIO F. C.

Resultado dos jogos realizados no dia 23 do mez proximo passado. Não realizou-se o 7º encontro entre as turmas B e F, por terem pedido transferencia da data.

No dia 27 deixou de effectuar-se o 8º jogo, entre as turmas A e C, por achar-se enfermo um jogador da turma A.

No dia 30, realizou-se o 9º encontro, entre as turmas E e D, sendo vencedora a turma D, pelo score de 100 pontos a 54.

No dia 4 do corrente, 10º jogo entre as turmas B e C, sendo vencedora a turma C, pelo score de 100 a 91 pontos.

No dia 7, encontro do 11º jogo, entre as turmas A e D, sendo vencedora a turma D, por 100 a 53 pontos.

No dia 12, foi transferido o 12º jogo, entre as turmas E e B.

Hoje, 14, realiza-se o 13º encontro entre as turmas F e D, assim constituidas: João Cardoso, Joaquim Linhares, Adriano Teixeira e Nicanor Couto x Oswaldo M. Gomes, A. Junior, Echeverrie e Augusto F. da Silva.

Juiz escalado, José B. Linhares.

YACHTING

AUDAX-CLUB

Registra-se hoje o 5º anniversario de fundação deste centro de yachting, actualmente filiado á Liga Nautica de Veleiros e Liga Suburbana.

A directoria do Audax-Club offerece, no dia 23 do corrente, um chá aos seus socios quites, em sua séde social, á praia da Urca, em Botafogo.

A conferencia do coronel Gaelzer Netto

Tendo sido noticiado que o coronel Gaelzer Netto, commissario do Brasil na Allemanha, havia realizado uma conferencia, com citações erradas de datas, exhibições de photographias antigas, etc., apressou-se a directoria do Serviço do Povoamento, em pedir ao referido commissario, urgentes informações, que constam do seguinte telegramma:

"Datas historia Brasil Borges Reis. Base estatistica conferencias Europa combinada pelo director informações. Photographias chefe Nação e ministros photographia Bastos. Vistas fazendas, fornecidas pelos governos da Parahyba, São Paulo, minha partida. Vistas nucleos coloniaes fornecidas pelo director Povoamento. Edificações e monumentos não mudam. Rabinowitz Avenida Central nove, assistiu. Effeito favoravel unanime sobre governo, imprensa e intelligencia. Critica procurado diminuir valor esforços sinceros e frutiferos, parece não defender interesses Patria. Comprehende-se intenção."

3º Congresso Nacional de Agricultura e Pecuaria

Esteve hontem reunida, mais uma vez, na séde da Sociedade N. de Agricultura, sob a presidencia do Sr. Augusto Ramos, a commissão organizadora do 3º Congresso Nacional de Agricultura e Pecuaria, que se realizará nesta capital, no correr do mez de setembro p. vindouro.

Compareceram a essa reunião, dentre outros, os Srs. Antonio Massa, Miguel Calmon, Eloy de Souza, Hannibal Porto, Raymundo de Magalhães, Alberto Viriato de Medeiros, Moysés A. de Sant'Anna, Orlando Silveira, Lima Mindello, Sylvio Ferreira Rangel, Arthur Torres Filho, Affonso Camargo, Fidelis Reis, Victor Leivas, Placido Mello, Dulphe Pinheiro Machado, José Rezende Silva, Bento de Miranda, Heitor de Souza, Benicio de Toledo e Paschoal de Moraes.

Iniciando os trabalhos, depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o secretario Sr. Viriato de Medeiros procedeu á leitura do seguinte expediente: telegramma do Dr. Heitor Gomes, presidente do Estado do Espirito Santo, declarando estar sempre prompto a collaborar em todos os assumptos que interessem ao Brasil, principalmente os que se movimentarem sob a esclarecida orientação da sociedade; idem do Dr. Godofredo Maciel, justificando sua ausencia á reunião; idem do Dr. Solon de Lucena, presidente do Estado da Parahyba, apresentando suas congratulações, aos membros da commissão, pela auspiciosa iniciativa; idem da Associação Commercial de Santa Maria, promettendo offerecer, opportunamente, sugestões ao Congresso de Agricultura, principalmente em tudo o que for relativo á industaria de lacticinios; por ultimo foi lido um longo officio da Sociedade Mineira de Agricultura, informando ter nomeado uma commissão para elaborar as sugestões que lhe occorrerem para a maior efficacia do Congresso.

Findo o expediente, deu-se inicio á votação das theses constantes do programma do 3º Congresso Nacional de Agricultura, trabalho que decorreu animadamente, tendo sido apurada a redacção final de 48 theses, ficando as restantes, por proposta do Sr. Eloy de Souza, para serem votadas na proxima reunião da commissão.

Feiras livres

Para perfeita orientação do publico, damos, em seguida, a tabela das feiras livres:

Domingos — Gavea, praça Sete de Março (Villa Isabel), Engenho de Dentro, Ponta do Caju' e estação de Bangu';

Segundas-feiras — Largos de Santo Christo e Catumby;

Terças-feiras — Praças dos Arcos e Saenz Peña;

Quartas-feiras — Praça Serzedello Correia e Campo de S. Christovão;

Quintas-feiras — Praça da Republica e estação do Meyer;

Sextas-feiras — Praia de Botafogo, Santa Thereza (Curvello) e estação de Ramos;

Sabbados — Praça da Bandeira, Laranjeiras e estação de S. Francisco Xavier.

CENTRAL DO BRASIL

Tiveram inicio hontem, ás 10 horas, no Lyceu Literario Portuguez, as provas escriptas de portuguez e francez do concurso de auxiliares de escripta, tendo comparecido 47 candidatos.

Amanhã proseguirão as provas escriptas para os candidatos a auxiliares de escripta.

Hoje, no mesmo edificio, serão chamados os primeiros candidatos para o concurso de praticantes de conferente.

— O director da Central partiu hontem para S. Paulo, onde vai ao encontro do Sr. ministro da viação.

— Foram admittidos no serviço desta estrada os seguintes Srs: Newton Ayres de Carvalho e Gil de Medeiros Santos, como praticantes de conferente extranumerarios.

PUBLICAÇÕES

Recebêmos as seguintes:

Therapeutica obstetrica — Dr. Humberto de Gusmão — 1º milheiro, com 52 gravuras no texto;

Hoje — Periodico de acção social — Rio de Janeiro — Anno III, n. 136, hontem publicado, trazendo na 1ª pagina o retrato do Dr. Arthur Bernardes.

CENTENAS

5801 a 5900....................	10$000
4601 a 4700....................	8$000

Todos os numeros terminados em 32 têm 4$ e em 2 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 32.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *J. C. de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *F. de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.636, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo, Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 308. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura garantida e rapida do ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 6291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

DIVERSOS

ALUGA-SE um escriptorio no 2º andar da rua dos Ourives n. 29. Tem telephone.

COFRES DESDE 1$666 por dia, e, d'ahi para cima, temos de todos os tamanhos, sem augmento de preço, a não ser os juros do dinheiro. Actualmente, só fazemos negocios directos, por já estarem os preços reduzidos; por isso, não damos commissões.

Rua S. Pedro 193, Rio—EMPREZA UNIVERSAL DE COFRES—Tel. N 4.566.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

14 DE OUTUBRO — Santos do dia: S. Calixto, papa, martyr; Santos Carponio, Evaristo e Presciano, martyres; Santo Fortunato, bispo e confessor; S. Gaudencio, bispo e martyr.

Nossa Senhora do Nazareth.

A Congregação Beneficente Nossa Senhora de Nazareth do Rio de Janeiro fará celebrar missa festiva, acompanhada de orgão e canticos sacros, depois de amanhã, domingo, ás 10 horas, no altar-mór da capela de Nossa Senhora da Conceição, no largo de Catumby.

Rosario.

Domingo, 16, reunião do Rosario Perpetuo, ás horas do costume, na igreja de Santa Ephigenia, e procissão interna de Nossa Senhora do Rosario.

— Terça-feira, 18, missa em louvor a S. Domingos, ás 9 horas. Por motivo de força maior não haverá missa na quarta-feira.

CULTO EVANGELICO

Igreja Fluminense.

Aproxima-se o quarto domingo, 23 do corrente, o dia do "Rumo á escola", e é grande o enthusiasmo entre todos os alumnos no proposito de cada um levar o maior numero de seus amigos e conhecidos á Escola Dominical.

E' justo este enthusiasmo, porque os alumnos das escolas dominicaes, sabendo por experiencia propria o quanto de util ella lhes têm sido, desejam que todos os seus conhecidos e amigos vão nesse dia á escola para participarem dos mesmos beneficios e gozarem juntos das mesmas alegrias que o conhecimento do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo traz aos corações dos peccadores arrependidos.

As escolas dominicaes têm merecido apreciaveis elogios dos principaes estadistas das primeiras nações do mundo.

Desta escola dominical fazem parte homens, senhoras, crianças, e é desejo della que todos, no "dia do rumo", domingo, 23, vão á rua Camerino n. 102, ás 10,45 e ás 17,30.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Resumo dos premios da loteria do Estado de Pernambuco, plano n. 1, extraida em 13 de outubro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

5832 (Juiz de Fóra)	20:000$000
4635	2:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

13888 11932 59817

2 PREMIOS DE 500$000

33803 55877

20 PREMIOS DE 200$000

37223	50607	31901	35781	24883
2914	37925	11912	6849	20562
7855	38005	53301	48068	34678
42292	54489	41793	52265	947

44 PREMIOS DE 100$000

19063	28035	6930	40290	46245
32348	42415	48711	38016	14051
26011	259	19815	35817	1593
54797	3761	15612	25631	26551
21754	32678	54576	47927	41631
3116	30827	53991	2662	28780
39163	56464	6603	3778	47638
37604	26583	11633	21043	24229
56766	39986	170	1729	

APROXIMAÇÕES

5831 e 5833....................	200$000
4634 e 4636....................	100$000

DEZENAS

5831 a 5840....................	30$000
4631 a 4640....................	10$000

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Maria Carolina Faria Fiuza

Manoel Martins Fiuza e familia, Dr. Manoel Bastos de Oliveira e familia e Henrique Fernandes Lima e senhora communicam o fallecimento de sua prezada mãi, sogra e avó D. MARIA CAROLINA FARIA FIUZA, e convidam os seus parentes e pessoas de suas relações para acompanharem os seus restos mortaes, hoje, sexta-feira, 14 do corrente, ás 17 horas, da rua Sorocaba n. 27, para o cemiterio de S. João Baptista.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um homem para ajudante de "chauffeur", não faz questão de pequeno ordenado, pois deseja praticar para obter carta de "chauffeur"; quem precisar, carta a Pedro Nolasco, rua de Cascadura n. 23, Quintino Bocayuva.

OFFERECE-SE uma moça para arrumadeira ou copeira, para casa de pensão ou familia; rua Viscondessa de Pirassinunga n. 71.

OFFERECE-SE um rapaz, com 23 annos, para servir em casa de familia, para limpeza, mandados, etc., não sabendo encerar; quem precisar,

OFFERECE-SE um bom "chauffeur"; cartas, por favor, no escriptorio deste jornal, a M. Ferreira.

CAMISARIA FRANCEZA

ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS

ROUPAS BRANCAS PARA HOMENS

20 % DE ABATIMENTO

ROUPAS BRANCAS PARA CAMA

ROUPAS BRANCAS PARA MESA

133 AVENIDA RIO BRANCO 133

Cinema Excelsior
Rua do Cattete 271 -- Telep. 13 Beira Mar

HOJE - Só - HOJE

TOM MIX em

Romeu cavalleiro

Cinco actos da Fox

MABEL NORMAND em

CORAÇÃO GOLPEADO

Cinco actos da Goldwyn

CINEMA HELIOS
Barão de Mesquita 640 — Tel. V. 767

HOJE —— HOJE

A Fox-Film apresenta Elen Percy em

CAÇADORA DE MARIDOS

fina comedia em cinco actos.

FANTOMAS

7º e 8º episodios em 4 actos

Amanhã— A ROSA DO ADRO, 8 partes

Brevemente — MACHO E FEMEA e a linda Dorothy Dalton em MEIA HORA.

Cinema Guarany
Rua Frei Caneca 133 - Tel. 2768 C.

HOJE ! —— HOJE !

Programma escolhido !

O tunel submarino

Superproducção allemã (inedita) em sete longos actos

FANTOMAS

4º e 5º episodios em quatro actos

Amanhã—A superproducção da Paramount

Macho e femea

JOVIAL CINEMA
Rua Assis Carneiro 18 - Tel. 544-JARDIM

HOJE ! —— HOJE !

A Paramount apresenta o grande actor William Hart em

Baptismo de Fogo

Cinco actos de sensação !

O FURACÃO

1º e 2º episodios

Amanhã—A super-producção allemã em oito longos actos

A dama branca

CINEMA AVENIDA

DOIS SALÕES DE PROJECÇÃO

Os mais celebres films do mundo, os da Paramount-Artcraft

O grande successo desta semana está sendo, innegavelmente, a maravilhosa super-producção da Paramount

6 PRINCIPE

com Thomaz Meighan, o admiravel actor, e Lila Lee e Katheyn Williams

AINDA HOJE essa alta comedia, maravilha de emoção, de delicadeza, de refinada sensibilidade empolgará e commoverá suavemente, como fará, a outros trechos, sorrir... Nem se póde desejar espectaculo cinematographico mais completo, mais arrebatador, mais attrahente.

Como extra os **DESENHOS ANIMADOS DA PARAMOUNT**

agradarão e divertirão plenamente, pois que constituem uma das mais deliciosas "charges" que se têm feito no genero

Na proxima segunda-feira:

IDOLOS DE BARRO

Uma das mais extraordinarias realizações da Paramount com a escultural MAE MURRAY e com DAVID POWELL.

A PARAMOUNT TRIUMPHA !

Na proxima Segunda-feira, só no

CINENA AVENIDA

IDOLOS DE BARRO

Super-producção posta em scena por GEORGES FRITZMAURICE e que tem alcançado o mais completo successo em todas os grandes centros onde tem sido exhibida.

IDOLOS DE BARRO é uma historia de amor — um amor que nasce entre uma creança innocente, creada longe das competições e maldades do mundo, e um desilludido dos faceis amores mundanos, e que depois de varias peripecias da mais intensa dramaticidade, conclue pela união dos dois. Mae Murray, a magnifica estrella de fórmas esculpturaes, interpreta o principal papel, auxiliada magistralmente por David Powell.

Parte da acção occorre em uma das ilhas desertas do Grande Oceano, frequentadas pelos pescadores de perolas; outra, no mais aristocratico e luxuoso ambiente londrino,

MAE MURRAY

creadora da BAILARINA INCOGNITA, no **BAILADO DOS VEUS**

IDOLOS DE BARRO é uma fita magnifica, com todas as condições para agradar.

THEATRO RECREIO

EMPREZA RANGEL & C.

Companhia João de Deus

HOJE — 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Primeiras representações do quadro novo

Pim... Pam... Pum

da sensacional revista de exito colossal

Entrada Gratis

Em ensaios: A "ZINHA" DE CASCADURA

TRIANON

Companhia brasileira de comedias Abigail Maia

HOJE—A's 7 3|4 e 9 3|4—HOJE

Ultimos dias de

O demonio familiar

comedia em tres actos do grande romancista José de Alencar.

Na proxima semana:

MANHÃS DE SOL

Tres actos de Oduvaldo Vianna, autor da "Terra Natal".

Amanhã e sempre: — **O demonio familiar.**

Em ensaios — VIDA NOVA, de Armando Gonzaga.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Direcção: JOÃO SEGRETO

S. PEDRO Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris) — Direcção artistica de EDUARDO VIEIRA — Regente da orchestra PAULINO SACRAMENTO

HOJE DUAS SESSÕES—Ás 7 3|4 e 9 3|4—DUAS SESSÕES HOJE

1ª e 2ª representações da burleta em dois actos do applaudido escriptor **J. MIRANDA**, com musica do maestro **PAULINO SACRAMENTO.**

Peça — para rir — × **OS CORONEIS** × Peça para familias

DISTRIBUIÇÃO — Coronel Barata, Augusto Annibal; Dr. Dagoberto, Jayme Costa; Coronel Constantino, Edmundo Maia; Coronel Honorio, Arouca; Ernesto Barbosa, Santino Glanatazio; Dr. Quincas, Victor Palmeira; Quebra-ferro, Buscarino; Pantaleão, Bernardo; João Calazans, Chuff; Rolinha, Lais Arêda; Dagmar, Albertina Rodrigues; Mindoca, Amada Fonfreda; Celeste, Isabel Camara; Joana, Mathilde Costa; musicos, festeiros, eleitores, etc.

Scenarios de **JAYME SILVA** — Esplendida mise-en-scene do habil ensaiador **EDUARDO VIEIRA** — Montagem do engenhoso machinista **ANTONIO NOVELINO** — Guarda-roupa confeccionado nos ateliers da empreza.

AMANHÃ e todas as noites — **OS CORONEIS.** — DOMINGO, grandiosa "matinée".

CARLOS GOMES

O record dos successos!

HOJE)(Ás 7 3|4 e 9 3|4)(HOJE

A revista de CARLOS BITTENCOURT e CARDOSO DE MENEZES — os reis da revista.

250 CONTOS

50.791 pessoas já viram o maior successo deste anno.

Amanhã e todas as noites— 250 CONTOS.

S. JOSE'

Companhia nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra BENTO MOSSURUNGA

Hoje-A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 - Hoje

3 SESSÕES 3

REPRISE SENSACIONAL

A victoriosa do "record" das revistas de CARLOS BITTENCOURT e CARDOSO DE MENEZES

Quem é bom já nasce feito

Notavel desempenho de toda a companhia.

Dia 28—O QUEIJO DE MINAS

CINEMA MODERNO-**Educação de Isabel e A mulher dos musculos**

CINEMA CENTRAL
AVENIDA RIO BRANCO 168. EMPREZA **PINFILDI**

HOJE - Um film Universal Special Attraction tendo como protagonista

FRANK MAYO

o vigoroso e masculo actor, o interprete altaneiro do caracter, do brio e altivez, apresenta-nos cinco actos, intitulados

Suspeita iniqua

Um entrecho de emoções fortes, que prendem desde a primeira scena. E ainda a chistosa comedia

O LEÃO DO SULTÃO

Na proxima semana — DOIS FILMS DA PARAMOUNT.

Segunda-feira — A encantadora BILLIE BURKE em **UM BOM PARTIDO.**

Quinta-feira — Um film extra — **A ILHA DO THESOURO** — Producção do grande MAURICE TORNER, com SHIRLEY MASON na protagonista.

Rigor de technica
Escolha de assumpto
Apuro de direcção
Luxo e moralidade
Arte perfeita
Realidade e naturalidade
Trabalho admiravel

REALART

A grande marca de films americanos que, com dois annos apenas de existencia, conquistou um dos primeiros logares entre as suas congeneres.

A producção da ***REALART*** é distribuida no Estado de São Paulo, pela ***Agencia Paramount***

26 RUA DOS GUSMÕES 26

Teleph. 3580 — End. teleg.. TAMFILM

SÃO PAULO

HOJE - Emfim, gentis senhoritas cariocas, o palacio da cinematographia responde á vossa anciosa interrogação: Quando teremos BERT LYTELL?

O querido galã resurge num dos seus mais curiosos e audaciosos heróes

BERT LYTELL, em

SORRISOS DA MOCIDADE

Secundado pela radiante MARY ANDERSON, opera, desta feita, a radical transformação, physica e moral, de um velho egoista, transformando-o num justo, com direito ao paraiso.

Um film de amor e de bravura, uma obra cujo exito ruidoso está antecipadamente assegurado

Para desopilar o figado do espectador hypochondriaco, dois actos de desabaladas gargalhadas

CASAMENTO ENCRENCADO

PATOS, cidade do Triangulo Mineiro

Producção da Cine Album

E, assim, continúa o RIALTO a bater o «record» dos successos na Avenida

Segunda-feira — METRO, mais uma celebridade em **ESPOSA BONDOSA.**

Breve, o primor da moderna cinematographia, a mais bella das super-producções allemãs,

MME. SANS-GÊNE

desenvolvimento da mundialmente celebre peça do mago do theatro francez Victorien Sardou.

PARAMOUNT ARTCRAFT

Maurice Tourner

Shyrley Mason

A ILHA DO THESOURO

Cinema Central

Quinta-feira 20 de Outubro

São 6 linhas que devemos guardar bem, pois nos reservam muitas sensações, muita arte, muito conforto.

THEATRO MUNICIPAL

Companhia Dramatica Hespanhola ANTONIA PLANA

Do theatro Infanta Isabel de Madrid

HOJE —) : (— HOJE

A'S 8 3|4 HORAS

RÉCITA POPULAR

JUAN JOSE'

Drama em tres actos de J. DICENTA

Poltrona 6$000

AMANHÃ —) : (— AMANHÃ

6ª récita de assignatura

LAS DE CAIN

Comedia em tres actos dos irmãos Quintero

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 60$; camarotes de 2ª, 25$; poltronas, 12$; balcões A e B, 7$; balcões, outras filas, 5$; galerias A e B, 3$; galerias, outras filas, 2$000.

DOMINGO, 16 — Ultima Vesperal

com a deliciosa comedia em quatro actos, dos irmãos QUINTERO

LOS GALEOTES

Poltronas 8$000

ODEON
Companhia Brasil Cinematographica

Continúa o triumpho monumental deste programma, alcançado com dois films do valor

ALICE BRADY--a formosa estrella da Select-Pictures, em

A' MERCÊ DOS HOMENS

um dos seus mais fortes elementos de successo.

E, se não fosse o ODEON, o publico carioca não poderia ver

O GRANDE MATCH ENTRE

BRASILEIROS-- --ARGENTINOS

realizado ha apenas nove dias em Buenos Aires - Detalhes os mais completos - Bellas pegadas de Kuntz - Peripecias do jogo - A defesa do goal argentino - 40.000 pessoas no enorme stadium, etc.

Film de exclusividade da Companhia Brasil Cinematographica.

Segunda-feira -- Carlyle Blackwell, Evelyn Greeley e Muriel Osterrich, em O RIVAL DO PADRE.

PATHÉ

Hoje — BUCK JONES — Hoje

Um artista arrojado que não trepida ante os maiores perigos, interpretando typicamente e a valer todas as phases das mais sensacionaes scenas.

ESCRAVO DO DEVER

Cinco actos, FOX-FILM

São simplesmente sensacionaes :

A explosão do gaz grisú numa mina de carvão de pedra.

A invasão pelas aguas das galerias da mina.

A nobreza do operario, procurando salvar a vida do superior, que é seu rival junto á mesma donzela.

A tempestade de neve, no Alto Canadá.

ESCRAVO DO DEVER
por BUCK JONES

E' uma creação original, verdadeiramente sensacional que apanha ao vivo a lucta dos elementos em contraste com a tempestade de dois corações.

Noticias sensacionaes de Paris pelo famoso PATHE' JORNAL.

Destacando-se : O general Lyautey ante o monumento ao Soldado Desconhecido Corrida de motocycles em rampas — Exercicios hypicos e o famoso carroussel pelos alumnos da escola militar de St. Cyr, etc.